



Ministério do Turismo, CCHLA-UFPB, Grupo Energisa e Cagepa apresentam:



15° FEST ARUANDA

DO AUDIOVISUAL
BRASILEIRO

10 A 17 . DEZ . 2020

www.festaruanda.com.br
João Pessoa - PB



**HÁ 20 ANOS,
ENERGISA NA PARAÍBA.**
HÁ 20 ANOS,
LUZ EM MUITAS VIDAS.

Em 20 anos de atuação, não poupamos energia para fazer mais pela Paraíba. Investimos mais de R\$ 3,7 bilhões no sistema elétrico, levando melhorias para mais de 1,6 milhões de clientes. Entre elas: geração de renda, empregos e mais de 43 mil km de linha de distribuição. Para Paraíba é desenvolvimento. Para o paraibano, qualidade de vida.

**INVESTIMENTOS
NA PARAÍBA
NOS ÚLTIMOS
20 ANOS:**

1,6 MILHÕES

DE CLIENTES
BENEFICIADOS

22 NOVAS

SUBESTAÇÕES
CRIADAS

INVESTIMENTO DE

3,7 BILHÕES DE REAIS

NO SISTEMA ELÉTRICO
DA PARAÍBA

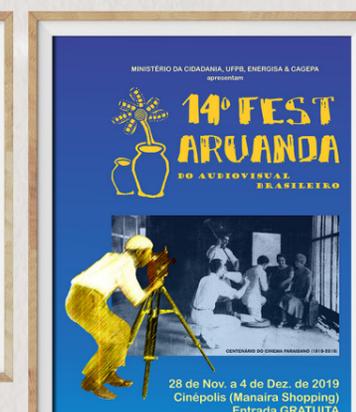
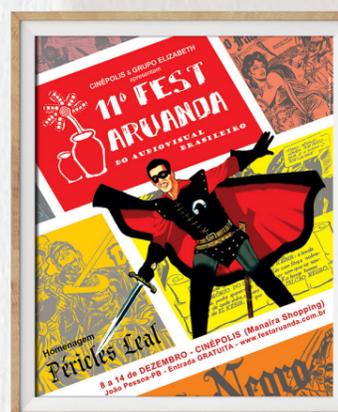
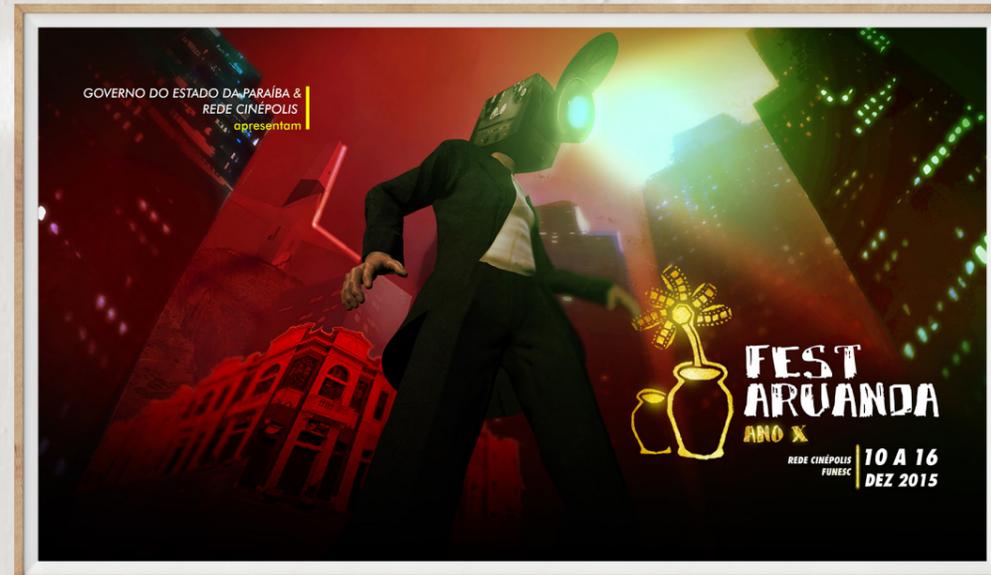
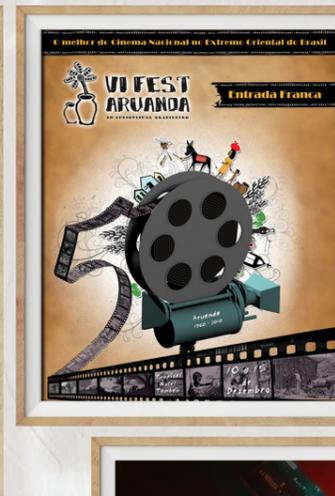
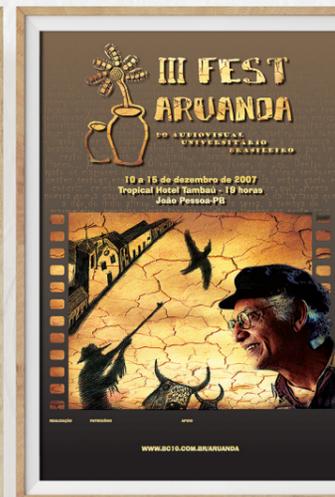
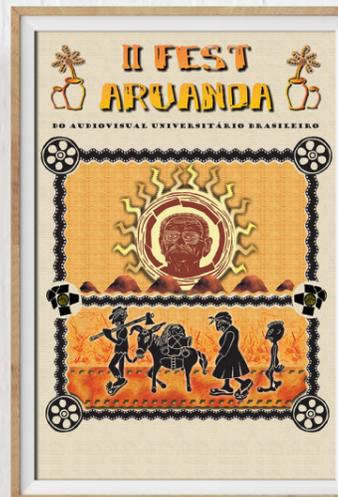
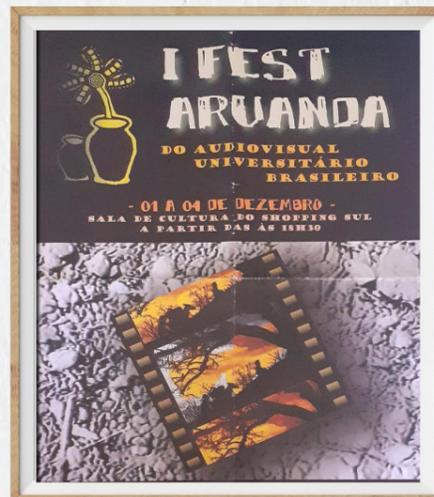
**EXPANSÃO DE MAIS
DE 43 MIL KM**

DE LINHA DE DISTRIBUIÇÃO



SUMÁRIO

- 18 Histórico
- 19 Histórico: 2005 - Ano I
- 20 Histórico: 2006 - Ano II
- 23 Histórico: 2007 - Ano III
- 26 Histórico: 2008 - Ano IV
- 30 Histórico: 2009 - Ano V
- 34 Histórico: 2010 - Ano VI
- 37 Histórico: 2011 - Ano VII
- 40 Histórico: 2013 - Ano VIII
- 42 Histórico: 2014 - Ano IX
- 44 Histórico: 2015 - Ano X
- 46 Histórico: 2016 - Ano XI
- 49 Histórico: 2017 - Ano XII
- 53 Histórico: 2018 - Ano XIII
- 56 Histórico: 2019 - Ano XIV
- 66 Filmes de Abertura/Encerramento
- 68 Mostra Competitiva Nacional de Longas-Metragens
- 76 Mostra Competitiva Nacional de Curtas-Metragens
- 82 Mostra Competitiva Sob Céu Nordestino de Longas-Metragens
- 86 Mostra Competitiva Sob Céu Nordestino de Curtas-Metragens
- 92 Sessão Especial: Energisa
- 93 Sessão Especial e Première Parahyba
- 98 Caleidoscópio Universitário
- 97 Sessão Homenageados
- 101 Mostra TV Universitária
- 103 Comitê, Curadoria e Mediação
- 106 Júris
- 110 Homenageados 15 Anos
- 114 Aruanda: Diálogos Audiovisuais
- 115 Premiação da Edição Comemorativa 15 Anos
- 116 Equipe de Produção



Sob a luz de Aruanda

Por Vladimir Carvalho

Prof. emérito da UnB e documentarista

Robustecido pelos anticorpos e a resiliência que vem acumulando, sobretudo em suas últimas e exitosas edições, realiza o Fest Aruanda a sua décima quinta jornada, como uma debutante menina-moça no desabrochar de um novo ciclo virtuoso. Mesmo contingenciada pelas restrições do momento que atravessamos por conta da covid-19 - e pelo desvario do governo central que criminosamente teima em destruir a cultura nacional – a mostra honrará o lugar de prestígio que alcançou no quadro do cinema brasileiro. Será mais um feito de seu criador e curador, Lúcio Vilar, que, reabastecido de ânimo e energia nesses três quinquênios, soube sempre remover com paciência, acuidade e perseverança as dificuldades enfrentadas.

Sincronizou tempo e espaço no ritmo exato, como a aranha em sua teia e estratégia, e cumpre com galhardia a sua tarefa. Foi ele quem tirou da gaveta um sonho que vinha desde que aqui se realizou transitoriamente a Jornada de Cinema da Bahia, em 1979. Se podíamos socorrer um evento em crise, era certo que um dia surgiria aqui um festival paraibano!

Um adendo, entretanto, se impõe e ao mesmo tempo corrobora tal estado de espírito: o trato com o cinema na Paraíba não se deu por geração espontânea, não aconteceu de forma abortiva nem foi personificado como o estalo de Vieira, o sermonista. Vimos de priscas eras na companhia de Walfredo Rodriguez, mas não tínhamos “a pressa que aniquila o verso” e esperamos pacientemente o processo avançar. Foi preciso José Américo de Almeida fundar, no início dos anos de 1950, a nossa universidade e instituir um serviço de cinema no Estado, replicado anos depois por Linduarte Noronha, na UFPB. Foi

também o autor de A Bagaceira que sacudiu a poeira e a aparente inércia que nos envolvia criando o Correio das Artes, que alcançou ressonância nacional. O Cine Clube de João Pessoa, dirigido pelos padres formados na Gregoriana de Roma, fez a nossa cabeça, mas nos entediava com discussões bizantinas sobre o “específico filmico”. Saímos dali direto para a prática, e a realização de Aruanda, o documentário, não tardou.

A obra prima de Linduarte Noronha, como é consabido, provocou verdadeiro abalo sísmico nos arraiais do cinema brasileiro, mais especialmente no seio do grupo conhecido como Cinema Novo. Glauber Rocha, o papa do movimento, abriu a temporada consagratória do filme com um texto antológico, que repercute até hoje. Ressalte-se mais uma vez que, ao lado do apelo à temática social por um ângulo inédito até ali, foi a virada no que tange à iluminação dos filmes brasileiros rodados no Nordeste que derrubou velhas convicções. Nesse ponto, o filme paraibano foi como um clarão que explodiu a canhestra captação da luz da região.

Com o mesmo fotômetro usado em qualquer lugar do mundo, Rucker Vieira redesenhou para sempre a fotografia do nosso cinema. O seu pioneirismo é flagrante, tanto que os também consagrados Vidas Secas e Deus e Diabo, que seguiram o mesmo figurino, só acontecem quatro anos depois. Justo é lembrar o nome do autor de A Cabra na Região Semiárida, como é mais do que merecida a homenagem que se presta a Linduarte Noronha, patrono do Fest Aruanda, no momento em que se celebra a passagem dos noventa anos de seu nascimento.

Axé!

Energisa: compromisso com o cinema nacional

Por Fundação Ormeo Junqueira Botelho



Patrocinado pela Energisa, filme “Aos Pedacos”, de Ruy Guerra, foi destaque do Festival de Cinema do Brics e conquistou três Kikitos no Festival de Gramado

O ano de 2020 tem nos mostrado que é preciso ter esperança. Foi preciso buscar novas formas de convivência no enfrentamento de uma pandemia improvável. A Cultura, em suas diferentes linguagens, é um profundo alento e reconhecido antídoto para este momento.

A Fundação Ormeo Junqueira Botelho (FOJB), braço cultural do Grupo Energisa, acredita na força transformadora da Cultura, e apoia o potencial criativo do audiovisual brasileiro. Temos uma forte relação afetiva e efetiva com o cinema nacional. Nascemos em Cataguases - Minas Gerais, terra natal do genial cineasta Humberto Mauro, pioneiro de nosso audiovisual. Lá, a Fundação mantém viva sua memória com o Centro Cultural Humberto Mauro.

Sabemos que neste momento delicado, consolidar parcerias e investir em projetos de qualidade e que buscam fomentar a identidade cultural do nosso país são pilares de nossa responsabilidade social junto à comunidade.

Nós nos sentimos honrados em sermos parceiros do Festival Aruanda, reconhecido por sua programação diversa, focada na identidade cultural brasileira, dando sempre prioridade à cena nordestina e paraibana.

Parabenizamos o povo da Paraíba por esta décima quinta edição; pela coragem de realizar o Festival Aruanda em um inovador modelo híbrido (on-line e presencial); pela possibilidade de democratizar o acesso a diferentes públicos e mostrar o talento e a representatividade do Cinema Brasileiro.

Vivas ao 15º Festival Aruanda! A Fundação Ormeo Junqueira Botelho e o Grupo Energisa reafirmam o compromisso com o desenvolvimento cultural, social e econômico da Paraíba.



Salve, Aruanda!

Por Lúcio Vilar

Prof. Dr. e Produtor-Executivo do Fest Aruanda

Territórios híbridos foram experimentados nesse pandêmico e, por isso mesmo, fatídico e atípico 2020. Estratégias remotas exigiram revisão de procedimentos, rotinas e a imperiosa necessidade de reinvenção na vida, no trabalho, nas relações interpessoais, afetos etc. E dessa ambiência conturbada e sem precedentes que emerge o “Aruanda - 15 anos” saudando sua efeméride, os 60 anos do filme que dá nome ao evento e os 90 de Linduarte Noronha, se vivo estivesse.

Sob o signo da imersão na ancestralidade racial, da revisitação dos anos de chumbo, do cinema de poesia (e na contramão) de Glauber Rocha no exílio, dos duros e encharcados de sangue, suor e lágrimas embates contra o arbítrio e a opressão política daqueles dias que duraram 21 anos e dos tons musicais que nos salvam da barbárie, ontem e sempre, são algumas senhas de acesso à linha curatorial desta edição.

Refazer percursos epistemológicos dos candentes temas da sociedade brasileira, da gênese disruptiva de “Aruanda” (1960), seus desdobramentos e as remixagens de dotação de sentido para a palavra documentário em processo contínuo de transmutação na contemporaneidade é o desafio posto em nossas mesas temáticas. Não abdicamos, portanto, de fazer valer, na prática, o fluxo da reflexão teórica sobre os fazeres cinematográficos, ontem e hoje, intercambiando ideias, conexões regionais, nacionais e lusófonas pelas janelas, multiplataformas, cabeças e câmeras.

No que nos transformamos nesses 15 anos enquanto cinematografia paraibana? Das câmeras digitais do início deste século à ‘primavera do cinema paraibano’, decantada nas páginas culturais do ESTADÃO, entre conflitos e avanços de políticas públicas, cá estamos nós, aruandando e dizendo sim! ao cinema que se propõe polifônico em narrativas do real e ficcionais.

Audiovisual em alta em João Pessoa

Por Maurício Burity

Diretor Executivo da Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope)

O audiovisual vive um momento ímpar na Paraíba, especificamente em João Pessoa, onde a Prefeitura Municipal, por meio de sua Fundação Cultural (Funjope), implantou e está mantendo uma política bem estruturada para o setor que inclui investimentos significativos na produção de filmes e na capacitação dos profissionais que atuam na área.

Esses investimentos se traduzem no sucesso das nossas produções, algumas delas premiadas em festivais no Brasil e no exterior, como também movimentam a economia local, gerando emprego e renda, diretos e indiretos.

Este ano, mesmo com a pandemia da covid-19, lançamos o edital Walfredo Rodriguez, disponibilizando recursos de R\$ 1,2 milhão para produção de longas e curtas-metragens, contemplando realizadores experientes e iniciantes.

Esse valor se soma aos R\$ 7.975.000 investidos anteriormente, que resultaram na produção de 45 filmes, entre longas, telefilmes e curtas-metragens.

Mantivemos também o Laboratório de Projetos Audiovisuais-W.R. Lab, que selecionou, através de edital, três projetos de roteiro cinematográfico desenvolvidos pelos proponentes com acompanhamento de tutores.

Além desse fomento à produção audiovisual, criamos a Mostra Walfredo Rodriguez como suporte para estímulo a distribuição dos filmes aqui produzidos e que se soma ao Fest Aruanda, do qual somos um dos principais parceiros, que chega à 15ª edição e recebe realizadores, atores e atrizes de vários estados brasileiros. Os dois festivais são essenciais como veículos de difusão da produção tanto para o nosso público quanto para sua projeção fora do município de João Pessoa.

O ARMAZÉM PARAÍBA TEM ORGULHO DAS SUAS RAÍZES E
INCENTIVA A ARTE, E A CULTURA REGIONAL.



Estado de cinema

Por João Azevêdo Lins Filho
Governador da Paraíba

Antes de cobrir o continente americano, o sol de toda manhã chega primeiro à Paraíba, a ponta mais avançada ao Atlântico. Talvez seja esse fenômeno a transformar a capital, João Pessoa, num dos locais do Brasil onde as cores explodem em maior intensidade e beleza, ativando ancestralidades artísticas. Espaço de terra pequeno, berçário de gigantes. Iluminados paraibanos.

A genética deste chão de estrelas gerou Pedro Américo, Augusto dos Anjos, José Lins do Rêgo, Jackson do Pandeiro, Paulo Pontes, Sivuca, José Siqueira, José Américo de Almeida, Canhoto da Paraíba, Geraldo Vandré, Zé Ramalho, Elba Ramalho, Leandro Gomes de Barros, Celso Furtado e inúmeros outros homens e mulheres que, embalados pela história, vêm atravessando fronteiras seculares, ancorando em outros portos a aldeia que carregam na alma.

Foi daqui que surgiu “Aruanda”, obra delineadora do cinema nacional. Seu autor, Linduarte Noronha, integra a galeria dos paraibanos que ajudariam

a moldar uma autêntica e exuberante identidade brasileira, transformando aridez em poesia, vicissitudes em esperança, carência em abundância. Um roteiro com 60 anos de aprendizado.

Ao integrar-se às comemorações desse clássico da cinematografia, o Governo da Paraíba não apenas cumpre seu papel impulsionador, mas anexa as devidas homenagens ao próprio FestAruanda, que tematuado, nos últimos 15 anos, como a tela principal – e a plateia adequada – para o estabelecimento definitivo do protagonismo paraibano na criação, produção e distribuição de um cinema vigoroso, tão inquietante e moderno quanto o próprio filme que inspiraria seus realizadores.

Ao estimular este e outros festivais, espalhados por todas as regiões, o Governo sinaliza o endosso estratégico de uma cultura incorporada ao seu jeito de fazer e dizer as coisas. Contribuindo para reafirmar o que já está sacramentado: Paraíba, Estado de cinema.

Basta assistir pra ver.

Cagepa & Cinema na Paraíba

Por Marcus Vinícius Fernandes Neves
Presidente da Cagepa

Na celebração dos 15 anos do Fest Aruanda e dos 60 do filme “Aruanda” - que nomeia o maior festival de cinema paraibano - o Governo do Estado, por meio da Companhia de Águas e Esgotos da Paraíba (Cagepa), se faz presente mais uma vez, pelo segundo ano consecutivo, reiterando seu compromisso com o estímulo às atividades audiovisuais do Estado.

Nesse sentido, vale salientar que o anúncio feito em 2019, na solenidade de abertura do 14º Fest Aruanda, pelo governador João Azevedo, de um edital voltado, exclusivamente, para o fomento dos festivais de cinema do interior da Paraíba, se concretizou neste ano que se finda, reativando festivais que se encontravam interrompidos, paralisados e abrindo a possibilidade de novos.

Ao todo, serão 16 festivais selecionados com estimativa de mais de R\$ 500 mil em investimentos no segmento cultural do audiovisual paraibano.

Se um país sem cinema é como uma casa sem espelho, como já disse um cineasta italiano, o Governo do Estado contribui para que os festivais sejam efetivamente janelas em forma de espelho para o mundo, a revelar e amplificar culturas, pessoas, comunidades, identidades e nossa ampla diversidade cultural. Conscientes dessa responsabilidade social e cultural, a Cagepa se congratula com todos e todas que construíram o Fest Aruanda, esse patrimônio da cultura paraibana.

Vida longa ao Fest Aruanda!

Linduarte aos 90, Aruanda aos 60

Por Damião Ramos Cavalcanti
Secretário de Estado da Cultura da Paraíba

Ao completar seus 90 anos, Linduarte comemora conosco, mesmo distante, lá dos céus, os 60 anos de Aruanda, sua magnânima obra. Mesmo tendo rodado outros bons filmes como Cajueiro Nordestino e o primeiro longa na Paraíba, Salário da Morte, é Aruanda que merece o maior bolo, com palmas, vivas e velas. Com esse filme, o amigo cineasta deu início ao cinema novo brasileiro, causando inveja aos meios mais avançados do cinema no país. Glauber Rocha se surpreendeu com esse repente paraibano...

Linduarte Noronha se realizou, no mundo do cinema, mesmo que tenha exercido, com profissionalismo, sua vida de jornalista, projetando-se nas rádios e nos jornais da sua terra. Era tido como indispensável pelos colegas de jornal, intelectuais e amantes do cinema, quando se catavam ideias nas rodas de conversa de bar, nos bate-papos informais e mesmo nas salas de aula

sobre a sétima arte. Como um bom jornalista, tinha sempre uma divertida crônica na ponta da língua ou um monte de ideias para espalhar. Foi montado numa dessas ideias, levando consigo Wills Leal na garupa, que viajou a Salvador para espiar, de perto, as estruturas e o funcionamento dos cuidados de preservação da memória e do patrimônio. Então, voltando, criou-se o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico da Paraíba (IPHAEP), em cuja Galeria dos Ex-Presidentes, tenho a honra de

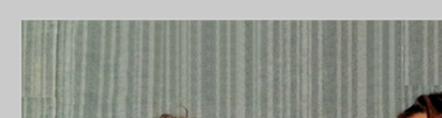
ladear Linduarte Noronha. Fumando seu cachimbo, Linduarte bafou 18 anos da sua vida, como se fosse um enredo de um extenso longa-metragem, nesse Instituto. E sempre carregando consigo o cinema e a fama de ter feito Aruanda.

A palavra Aruanda veio, em transformações, através do uso de Luanda, possuindo vários significados, conforme a endoculturação religiosa e cultural de cada grupo afrodescendente. Linduarte fez o filme; e Lúcio Vilar, o festival, desde quando congrega amantes do cinema, cinéfilos, cineastas, diretores, produtores, atrizes e atores. Ab origine a essas outras utilizações, Aruanda, enquanto festival, em 5 anos ininterruptos de existência, acontece sempre diferente, atraente e mais bonito. E agora, num modelo inédito, salvando-se da peste epidêmica da

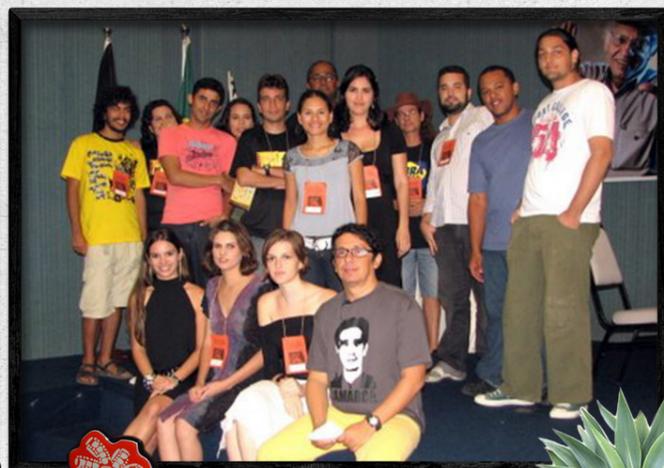
Linduarte fez o filme Aruanda; e Lúcio Vilar, o festival, desde quando congrega amantes do cinema, cinéfilos, cineastas, diretores, produtores, atrizes e atores.

covid-19, doença que não estará preventivamente nas salas e nos auditórios, mas, quem sabe, no écran, devidamente documentada, como marco de uma época, que gerou algumas mudanças de hábitos e costumes. Há quem duvide sobre o que seja Aruanda, em razão das suas variadas definições, mas, aqui e agora, em João Pessoa, com o repetido apoio do Governo João Azevêdo, de 10 a 17 de dezembro, haverá Aruanda, o admirável, atraente e prazeroso Fest Aruanda. Quem não perder um dia, nessa XV edição, receberá proteção e indulgências dos anjos, dos santos e das santas do cinema.

FOTOGENIA AFETIVA



FAZEM PARTE DA NOSSA HISTÓRIA



UM BREVE HISTÓRICO DO FESTIVAL ATRAVÉS DE SEUS FILMES



Confira dados levantados como primeira amostragem do Projeto de Pesquisa 'Imagens em Movimento da Parahyba no Séc. 21 - Mapeamento da Produção Audiovisual através do Fest Aruanda (2005-2020)', em desenvolvimento no Departamento de Mídias Digitais (DEMID-UFPB) pelo prof. dr. Lúcio Vilar.

SUA CABEÇA A PRÊMIO

CONCORRA AO PRÊMIO RODRIGO ROCHA DE VÍDEO UNIVERSITÁRIO. TRAGA SEU VÍDEO EM VHS, PRODUZIDO NOS ÚLTIMOS 18 MESES, E PONHA À PROVA DIANTE DE 02 CINEASTAS, 01 CRÍTICO DE CINEMA E 01 DOCENTE DO CCHLA.

CATEGORIAS:

VÍDEO DOCUMENTÁRIO

PROJETO EXPERIMENTAL
ATIVIDADE PROGRAMADA DA DISCIPLINA
PRODUÇÃO INDEPENDENTE

VÍDEO DE FICÇÃO

PROJETO EXPERIMENTAL
ATIVIDADE PROGRAMADA DA DISCIPLINA
PRODUÇÃO INDEPENDENTE

VÍDEO TELEJORNAL

LAB. DE TELECINEJORNALISMO

VÍDEO INSTITUCIONAL

PROJETO EXPERIMENTAL

INSCRIÇÕES:

COORD. DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

CONCORRA A LIVROS
E FILMES EM DVD.
INSCRIÇÕES: ATÉ 30/06
VALOR: R\$ 5,00

PROMOÇÃO: NÚCLEO DO AUDIOVISUAL - APOIO: COORDENAÇÃO DO CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO

/2003

PRÊMIO RODRIGO ROCHA DE VÍDEO UNIVERSITÁRIO DA UFPB

Eis o 'embrião' que pavimentou o caminho para a criação do Fest Aruanda do Audiovisual Universitário Brasileiro, em 2005. Um evento realizado na antiga Sala Lampião do curso de Artes Cênicas do CCHLA, onde o maior público reunido somou pouco mais de setenta espectadores; foi, na verdade, uma iniciativa que mobilizou estudantes, docentes e cineastas, evidenciando a demanda represada pela ausência de um festival de cinema, na Paraíba, até aquele momento. O primeiro passo havia sido dado.



marketly



/2005

ANO I

(Sala de Cultura - Shopping Sul)

VENCEDORES

Melhor Documentário,
Melhor Vídeo Decom e Júri Popular
Traços de Vida, de Niu Batista

Melhor Ficção
As Costelas de Eva, de Pablo Maia

Melhor Animação
A Fuga do Jumento, de Diego Brandão

Peça Publicitária
Pouco para Você, de Valeska Oliveira
(estudante da Asper)

TV UNIVERSITÁRIA

Reportagem
Ética na imprensa, de Gustavo Brigatto
(TV Mackenzie de São Paulo)

HOMENAGEADOS

Linduarte Noronha



Programa de TV
Zinco Quente, de Vera Bosak
(TV Unisinos de São Leopoldo-RS)

Documentário
Itajaí: um festival de sons
(TV Univali de Itajaí-SC)

MENÇÕES HONROSAS

Niu Batista, pela direção de Traços de Vida

Audaci Júnior e Daslei Ribeiro, pela fotografia de Jamais Vou Esquecer Quem Era Mesmo

Sara Sousa, pelo roteiro de Mama Jazz Vai Tocar

Ely Marques, pela edição de Sobre Meninas e Governantas

Soia Lira e Saint-Clair Avelar, pelas performances em As Costelas de Eva

Vania Perazzo





/2006
ANO II
(Hotel Tambaú)

MOSTRA COMPETITIVA
(53 SELECIONADOS)

FICÇÃO (15)

BNH, de Rodrigo Portella
(RJ, 2005, Mini-DV, 21')
Vencedor Melhor Ficção Nacional

Estibordo, de Marcelo Coutinho
(PB, 2006, Mini-DV, 8'40")
Vencedor Melhor Ficção Paraibana

À Mão Armada, de Vanderlei Timóteo
(MG, 2006, Mini-DV, 6')

A Solidão do Minotauro, de Marco Fernandes
(SP, 2005, Mini-DV, 18')

A Vingança da Bibliotecária, de Santiago Dellape
(DF, 2005, Mini-DV, 5')

Durvalino, de Patrícia Regadas
(RJ, 2005, DV Cam, 19')

Em Família, de José Teles de Menezes,
Carol Fioratti e Fernando Marchiori (SP, 2006, 13')

Estertor, de Davi Moori, Diogo Dias e Davi Reis
(SP, 2006, Mini-DV, 15')

Fim de Expediente, de Alexandre Barreiro
(RJ, 2006, Mini-DV, 12')

Incertezas, de Alexandre Peralta, Larissa Auinfeld
e Mayra Ometto (GO, 2005, Mini-DV, 8'40")

Intervalo, de Leonardo de Oliveira
(MG, 2005, Mini-DV, 6'30")

Metáforas da Visão, de Samuel Imparato
(SC, 2006, Mini-DV, 13'30")

Meu Mundo, de Fernando Amaral
(SP, 2006, Mini-DV, 3'26")

Outros 500, de Thais Gualberto (PB, 2006, HI-8, 2')

Pigmalião, de Felipe Adami (SP, 2006, Mini-DV, 7')

DOCUMENTÁRIO (11)

O Buraco, de Taciano Valério (PB, Mini-DV, 14')
Vencedor Melhor Documentário Nacional e
Troféu Rodrigo Rocha de Melhor Curta Paraibano

Seu Pita Social Club, de Thyego Lopes
(PB, 2006, Mini-DV, 15')
Vencedor Melhor Documentário Paraibano

A Caminhada de Paraíba do Forró,
de Paulo Dantas (PB, 2005, Mini-DV, 20')

A Cruz da Menina, de Saimon Tharcio e
Mariah Araújo (PB, 2006, Mini-DV, 24')

Alves de Oliveira, de Caroline Araújo
(MT, 2006, Mini-DV, 25')

Aquele Lugar, de Marcela Silva, Amanda Lissoni,
Isabela Araújo e Valquíria de Oliveira
(SP, 2005, Mini-DV, 20')

O Cordel Esquecido num País sem Memória,
de Marcelo Rabelo (BA, 2005, Mini-DV, 15')

Samba da Vela, de Adriana Toledo, Cátia Aiello,
Saulo Gil e Carolina da Silva
(SP, 2005, Mini-DV, 17')

Talhado: Arte e Resistência, de Laena Antunes
(PB, 2006, Mini-DV, 18')

Textículos de Mary e Outras Histórias,
de Flávia da Rosa Borges (PE, 2005, 20')

Uma Flor na Várzea, de Mislene Santos e
Matheus Andrade (PB, 2006, Mini-DV, 20')

Zinema, de Carol Thomé (SP, 2005, Mini-DV, 18')

ANIMAÇÃO (8)

Para Chegar até a Lua, de Guilherme Hiertz
(SP, 2005, 10')
Vencedor Melhor Animação e Júri Popular

Anima Lixo, de Carlos Vicente (SP, 2006, 3')

A Princesa do Vale, de Luiza Falcão
(CE, 2006, 10'40")

Corrida de Jerico, de Gabriela Cruz e
Romero da Fonte (PE, 2006, 3'36")

Dominus Est Omnis, de Vitor Feitosa
(PB, 2006, 1')

Experimento Fiat Lux, de Paulo Henrique Serrano
(PB, 2006, 1')

Muiraquitã, de Jeane Ramos (CE, 2006, 5')

Pratique a cortesia, de Alexandre Peralta, Larissa
Sundfeld e Mayra Ometto (SP, 2005, 3'40")

VÍDEO DO MINUTO (7)

Uma curta chama, de Helton Paulino
(PB, 2006, Mini-DV)
Vencedor

Fuga da Caixa, de Marcelo Coutinho (PB, 2005)

Cinema Marginal, de Ailton Freitas e
Bruno Ricardo (PB, 2006, SVHS)

Dexcarga, de David Sobel (PB, 2006, HI-8)

Eu Sei a Música de Vó, de Taciano Valério
(PB, 2006, VHS)

Por Uma, de Arthur Lins (PB, 2006)

Um para Dois, de Félix Filho (PB, 2006, Mini-DV)

VIDEOCLÍPE (6)

Euroasioamerindioafricano, de Fábio Palmeira
Vencedor

Noturno n. 03, de Maurício Liesen e Arthur Lins

Robota, de Maurício Liesen e Arthur Lins

Telegrama, de Roberta Silva

Vesaniteiro, de Breno César

Vidente, de Meyriliane Gomes

PEÇA PUBLICITÁRIA (6)

Hering, de Aline Ervolino, Carolina Zanusso, Paula
Rodrigues, Danilo Pimentel, Michele Nascimento e
Vanessa Alves (SP)
Vencedor

Em Busca da Comic House, de Paloma Nogueira
(PB)

História de Vida, de José Aumeri Júnior (PB)

Minha Pequenininha, de Thiago de Lucena (PB)

Nascimento, de Waleska Oliveira (PB)

Transporte Legal, de Ivan de Pádua (PB)

TV UNIVERSITÁRIA

(19 SELECIONADOS)

PROGRAMA DE TELEVISÃO (9)

Check Up (Especial da terceira idade)
de Heliana Nogueira - *Unifesp/EPM*
Vencedor

A Coisa Mais Bonita que Eu Sei Fazer
de Kellyane Alves e André Loureiro - *UFPB*

Fora de Série, de Francisco Wellington Rodrigues
Mackenzie-SP

PGM Especial Copa do Mundo, de Adriano Adoryan e Carol Baggio - *USP*

Mundo da Leitura, de Geraldo Borowski - *UPF-RS*

Noite Alternativa de BH, de Marcos Freitas
PUC Minas

O Som da Paraíba, de Kellyane Carvalho Alves e Leticia Oshiro - *UFPB*

Turma da Árvore, de Germano Mariniello e Fábio de Paula - *Unifacs-BA*

Zuada, de Saimon Thárcio e Victor Ramalho
UFPB

REPORTAGEM (5)

Obesidade, de Heliana Nogueira - *Unifesp/EPM*
Vencedor

Anima Lixo, de Vanessa Almeida - *Mackenzie-SP*

PGM Envelhecer Sorrindo, de Carol Baggio - *USP*

Seminário Internacional de Cinema, de Dayan Sena e Mateus Sant'ana - *Unifacs*

Shiko e Seus Grilos, de Maurício Liesen e Arthur Lins - *UFPB*

DOCUMENTÁRIO PARA TV (5)

Bandeira Científica 2004, de Fábio Durant e Carol Baggio - *USP*
Vencedor

De Volta à Vida, de Daniel Rubio, Heliana Nogueira e Paula Rotta - *Unifesp/EPM*

Do Horror à Memória, de Diogo Ruic, Alexandre Xavier, Marília Chaves e Laio Manzano
Mackenzie-SP

Henrique Morelembaum, de Sérgio Duque Estrada
UFRJ

Nupem, de Sérgio Duque Estrada - *UFRJ*

HOMENAGEADOS

Wills Leal



Elizabeth Teixeira



MOSTRA COMPETITIVA

(46 SELECIONADOS)

DOCUMENTÁRIO (9)

O Guardador, de Diego Benevides (*UFPB, PB, 2007, Mini-DV, 8'*) - **Vencedor do Troféu Rodrigo Rocha de Melhor Curta Paraibano**

Solitário Anônimo, de Débora Diniz (*UNB, DF, 2007, Mini-DV, 18'*)
Vencedor Melhor Documentário Nacional

A Voz do Poeta, de Diana Reis (*UFPB, PB, 2007, Mini-DV, 20'*)
Vencedor Melhor Documentário Paraibano

Doc.8, de Christian Schneider (*PUR, RS, 2007, Mini-DV, 20'*)

Gente Heróica, de Rodrigo Valle (*Cambury, GO, 2007, 9'21"*)

Lado B, de Rafael Jardim (*FTC, BA, 2006, Mini-DV, 15'*)

Pela Tela Pela Janela, de Nycolas Albuquerque (*UFMG, PB, 2007, Mini-DV, 16'*)

Cine Madrigal, de Leandro Jandiroba Amorim (*FTC, BA, 2006, Mini-DV, 1'30"*)

Vai Indo que Eu Já Vou, de Rubem Barros e Marcelo Perez (*Casper Líbero, SP, 2006, Mini-DV, 15'*)

FICÇÃO (11)

Esconde-Esconde, de Álvaro Furloni (*UFF, RJ, 2007, Mini-DV, 14'30"*) - **Melhor Ficção Nacional**

O Bolo, de Taciano Valério (*UEPB, 2007, Mini-DV, 14'*) - **Vencedor Melhor Ficção Paraibana**

Boi da Cara Preta, de Arthur Lins (*UFPB, 2007, Mini-DV, 10'*)

Cheiro de Banheiro, de Pablo Maia (*UFPB, PB, 2007, Mini-DV, 7'*)

O Clube dos Suicidas, de Cauê Angeli (*Unip, SP, 2006, Betacam, 11'*)

O Flautista, de Mateus Vianna (*FTC, BA, 2007, Mini-DV, 16'47"*)

Fugitive, de Ricardo Doi (*Mackenzie, SP, 2007, Mini-DV, 7'20"*)

O Labirinto, de Gleyson Spadetti (*UFF, RJ, 2007, Mini-DV, 3'*)

Memórias de uma Guerra, de Eduardo Christofoli (*PUC, RS, 2006, Mini-DV, 15'*)

Outono, de Christian Schneider (*PUC, RS, 2007, Mini-DV/Super 8, 8'*)

Sina - A sorte do Homem, de Diego Benevides (*UFPB, PB, 2007, Mini-DV, 10'56"*)

ANIMAÇÃO (9)

Lúmen, de Willian Salvador (EBA/UFGM, MG, 2007, PC, 3'52")
Vencedor Melhor Animação Nacional

Ará, de Sheila Neumayr e Juliana Xavier (EBA, UFGM, MG, 2007, DV-cam, 7'28")

Café La Rochelle, de Tiago Américo (UTFPR, PR, 2007, PC, 2'34")

Fida, de Fernando Rabelo (UFCG, PB, 2007, Digital-Fujifilm S5200, 5'40")

Hotel do Coração Partido, de Raoni Assis (Maurício de Nassau, PE, 2007, PC, 4'30")

Instinto Comum, de Fauze Hassen Saad (Anhembí Morumbi, SP, 2007, Mini-DV, 4'10")

Pipo Pipa, de Sheila Neumayr e Marconi Loures (EBA/UFGM, MG, 2007, PC, 4'58")

Solidão Sem Fim, de Alexandre Costa (EBA/UFGM, MG, 2007, PC, 4'20")

Somos Somos, de Paulo Leonardo Fialho (UFPE, PE, 2007, PC, 6,24")

INDEPENDENTE (4)

Brincantes Visionários, de Elinaldo Rodrigues (UFPB, PB, 2007, Mini-DV, 20")
Vencedor Melhor Curta Independente e Prêmio BNB para Melhor Curta com Temática Nordestina

O Jumento Santo e a Cidade que se Acabou Antes de Começar, de Leo D. e William Paiva (Aeso, PE, 2007, Mini-DV, 11') - **Vencedor Júri Popular**

Monólogo sobre Mudança, de Felipe Lima e Jansen Gomes (UFPB, PB, 2007, Betacam, 3'28")

Vontade de Gritar, de Poliana Nascimento Urtiga (UFCG, PB, 2007, Mini-DV, 4'50")

VÍDEO DO MINUTO (8)

Ao Vivo, de Thiago Marques (UFPB, PB, 2007, DV-Cam) - **Vencedor**

Fotograma, de David Sobel (UFCG, PB, 2007, Outro)

Dores e Devaneios, de Fauze Hassen Saad (Anhembí Morumbi, SP, 2007, Mini-DV)

Luxúria, de Paulo Thiago (UESC, BA, 2007, DV-Cam)

Ecossistema, de David Sobel (UFCG, PB, 2007, Outro)

Será?, de Elvio Vilar (UFPB, PB, 2007, Celular)

Em Apuros, de Wellington Sari, Antônio Júnior e Christopher Faust (FAP, PR, 2007, Mini-DV)

Tempos Pós-Modernos, de Antônio Júnior (FAP, PR, 2007, Mini-DV)

PEÇA PUBLICITÁRIA (5)

Seja Diverso, de Pedro Pereira (FTC-BA) - **Vencedor**

Árvores, de Ramon Capelo (FTC-BA)

Estilo de Vida, de Wal Oliveira (DF)

Linha do Tempo, de Geraldo Filho (FTC-BA)

Youtube, de André Rolim (Mackenzie-SP)

TV UNIVERSITÁRIA (31 SELECIONADOS)

DOCUMENTÁRIO (3)

Do Adeus à Saudade, de Paula Rotta (Unifesp-SP)
Vencedor

Doc. Bahia Feiras, de coletiva TV FTC (BA)

Na Pele do Outro, de Fábio Durand e Maria Carolina Abe (TV USP)

PROGRAMA DE TV (10)

Todas as Letras, de Daniel Thomaz (Mackenzie-SP)
Vencedor

Ballet du Senegal, de Coletiva FTC (BA)

A Coisa mais Bonita que Eu Sei Fazer, de Kellyane Alves e André Loureiro (UFPB)

Fatos Marcantes, de Iara Cardoso (Univap-SP)

Fora de Série: Dublês, de Francisco Wellington Rodrigues (Mackenzie-SP)

Furdunço, de Pollyana Cavalcanti Sorrentino (UFPB)

Kizomba-Thris, de Dayane Sena (Unifacs-BA)

Olhar da USP - DNA Brasil: Juventudes, de Ana Paula Chinelli (TV USP)

Programa Especial de São João, da TV UESC (BA)

UFPBAJA, de Pablo Maia (UFPB)

INTERPROGRAMA (9)

O Projeccionista, de Félix Filho (UFPB) - **Vencedor**

Brake Criatividade Mecânica, de Paulo Thiago (TV UESC-BA)

Cine Pílula Traquitina: Claquete, de Fábio Durand (TV USP)

Expresso, de Caco Bruno e Philippe Brito (Mackenzie-SP)

Kino-octo-plum, de Dedeco Macedo (TV FTC-BA)

A Magia dos Palcos, de Luana Raquel Cavalcante (UFPB)

Mídia em Foco, de Thiago Marques (UFPB)

Um Novo Olhar para a Vida, de Deisy Feitosa e André Gomes (UFPB)

Som da Paraíba, de Kellyane Alves e Letícia Gama (UFPB)

REPORTAGEM (9)

Ficção ou Ciência: Teletransporte, de Marcelo Dias (Mackenzie-SP) - **Vencedor**

Banana Chips, de Lucas Caires (TV FTC-BA)

Comunidades Quilombolas, da TV UESC (BA)

Dendê/Taperoá, da TV UESC (BA)

Doc Bahia Ceao, da TV FTC (BA)

Educação Bem-me-quer, de Ana Calderon, Aretha Sezefredo, Renata Morales e Rosele Azambuja (Mackenzie-SP)

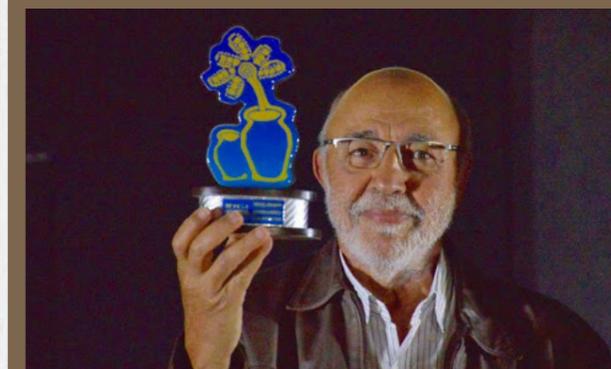
Envelhecer Sorrindo, de Adriano Adoryan (USP)

Labirinto de uma Mente Criminosa, de Paula Rotta (Unifesp-SP)

III Seminário de Cinema Internacional, de Dayane Sena (Unifacs-BA)

HOMENAGEADOS

João Batista de Andrade



Carlos Aranha



Paulo Betti



Vladimir Carvalho



/2008
ANO IV
 (Hotel Tambaú)

MOSTRA COMPETITIVA
 (51 SELECIONADOS)

DOCUMENTÁRIO (13)

Um Artilheiro no Meu Coração, de Lucas Fitipaldi
 (PE, Católica-PE, 20')

Vencedor Melhor Documentário Nacional

Os Balões de 74, de Fábio Rogério Rodrigues (PB, Independente, 20') - Vencedor Troféu Fiep/Sesi

Amanda e Monick, de André Costa
 (PB, UFCG, 18'56")

Troféu Rodrigo Rocha de Melhor Vídeo Paraibano

A Encomenda do Bicho Medonho, de André Costa (PB, UFCG, 16'30") - Troféu BNB Melhor Curta com Temática Nordestina

Hiato, de Vladimir Seixas (RJ, ECDR, 20')
 Vencedor Júri Popular

Absolutamente Anselmo!, de Thalita Sdroiewski Uba (PR, UFPR, 19'58")

Até Onde a Vista Alcança, de Felipe Peres Calheiros (PE, UFPE, 20')

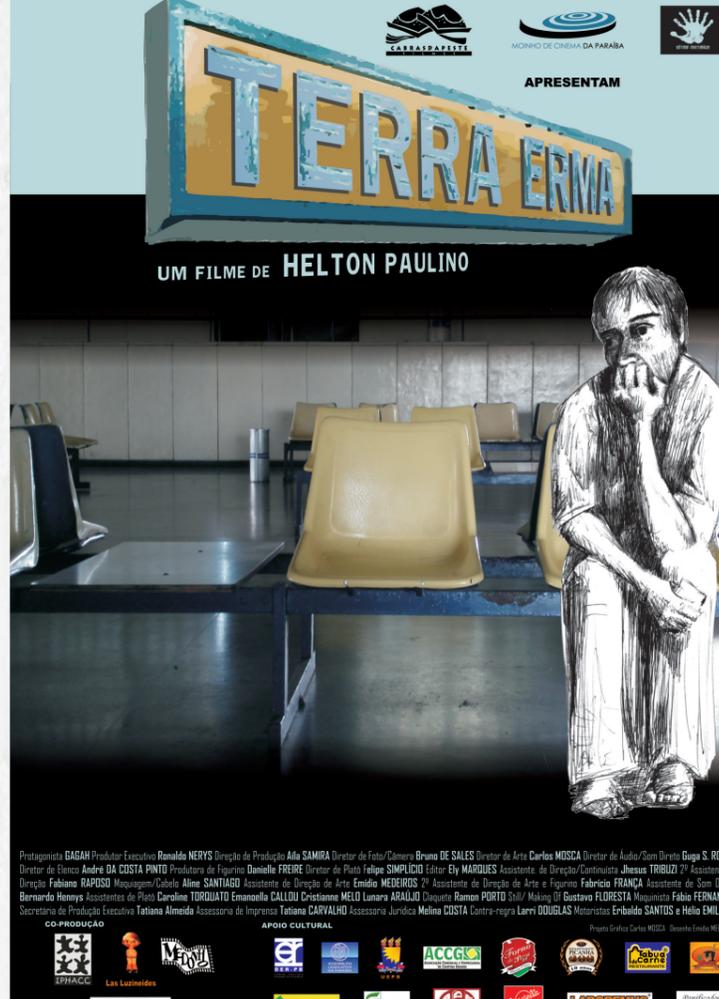
O Arquivo de Ivan, de Fábio Rogério Rezende (SE, UFS, 14'58")

Chá das Três, de Ivo Schergi Jr. (RS, PUC-RS, 14'40')

Coragem, Mulher, de Mislene Santos (PB, UFPB, 20')

Memórias de Sombras, de Douglas Pinheiro (DF, UNB, 13'12")

Tempestade!, de Douglas Siqueira (SP, Unicamp, 15')



FICÇÃO (13)

Maridos, Amantes e Pisantes, de Ângelo Defanti (RJ, Estácio de Sá, 12'36") - Vencedor Melhor Ficção Nacional

Terra Erma, de Helton Paulino (PB, UEPB, 15')
 Melhor Ficção Paraibana e Troféu Zoom (TV Cultura)

Banzo Analítico, de Taciano Valério (PB, UEPB, 8') - Troféu Cabeçote-ABD

Augusta, de Danúbio Neves (SP, Mackenzie, 13'16")

Colorado Esporte Clube, de Fábio Allon (PR, FAP, 4'33")

Com as Próprias Mãos, de Aly Muritiba (PR, FAP, 15'32")

Enraizados, de Niu Batista (PB, UFPB, 13'42")

O Lado de Cá da Porta, de Luiza Favale (SP, USP, 9'30")

Lavadeira Shermer, de Wellington Sari (PR, Faculdade de Artes, 20')

Nós, de Fábio Allon (PR, FAP, 14')

O Pensador, de Fábio Moreira de Aguiar (SP, Senac, 19'20")

Relicário, de Lindsay Alves e Juliano Decampos (RS, PUC, 10'27")

22, de Sérgio Santos (PE, UFPE, 6')

ANIMAÇÃO (2)

As Scimas do Destino, de Paulo Leonardo Fialho (PE, UFPE, 6'50") - Vencedor

Moradores do 304, de Leonardo Cata Preta (MG, UFMG, 15')

PEÇA PUBLICITÁRIA (17)

Cotonete, de Aurélio Araújo (Iesp) - Vencedor

Adidas: Impossible is Nothing, de Lucas Caires (FTC - Vitória da Conquista)

Água, de Ramon Campelo (FTC - Vitória da Conquista)

Amor, Pratique!, de Isabella Louise Q. Soares (Iesp)

Aquecimento Global, de Vagner Agostinho (Asper)

Catho, de Bruno da Cruz (Mackenzie)

Controle Remoto, de Antônio Silva (Iesp)

Ética, de Fabrício Roberto Miranda Vieira (Iesp)

Interior Paraibano, de Juliano Ramalho e Thalles Farias (Asper)

Máquina de Datilografia, de Rafael Fonseca Varandas (Iesp)

Portfólio Igor Tadeu, de Bruno Serpa (Iesp)

Keep Cooler, de Bruno Serpa (Iesp)

Realizza Comunicação, de Náaira Araújo (Asper)

Rosa, de Fellipe Rocha (Iesp)

A Troca, de Rafael Fonseca Varandas (Iesp)

Violência Contra a Mulher, de Thiago José (Asper)

WWF Globo, de Geraldo Filho (FTC - Vitória da Conquista)

VIDEOCLÍPE (6)

Sentado na Beira do Rio, de Daniel Castelo Branco (Católica-PE) - Vencedor

Vidente, de Cleyton Ferrer (UFPB)

Story of Us!, de Rizemberg Felipe (Unepi/NFYA)

Wandula - Fallen Angels, de João Krefer (FAP/ CineTVPR)

A Janela, de Rafael Jardim (FTC-BA)

Diária.mente, de Bruno Graziano e Bruno Dias (Metodista-SP)

TV UNIVERSITÁRIA (31 SELECIONADOS)

PROGRAMA DE TV (8)

Cena 7 - Festival a Imagem em 5 Minutos, de Igor Souto e Bruno D'Almeida (TV Unifacs-BA)
 Vencedor

A Construção do Carnaval, de Natália Lopes (UFPE)

Identidades Jorge Mautner, de direção coletiva da TV FTC (TV FTC-BA)

Jornal Visual, de Renilson Souza de Freitas Júnior (TV Educativa)

Walk Talk Show, de Anderson de Oliveira (TV USP)

Programa Muchila - Fenart 2008, de Mercicleide Ramos de Almeida (UFPB)

Programa Recorte, de Marcelo Dias (Mackenzie)

Programa Interversus, da TV UESC-BA

DOCUMENTÁRIO PARA TV (8)

Pesca de Mestres, de Gabriel Teixeira (TV UFBA)
 Vencedor

Doc Bahia entre Amigos - Carybé e Verger, de direção coletiva da TV FTC (TV FTC-BA)

Epopéia Paulista, de Pedro Ortiz e Giuliano Tourino (TV USP)

Especial São João, de TV UESC-BA

Hotel Central, de Ana Paula Almeida, Clarissa Azevedo, Juliana Lins e Manuela Andrade (Católica-PE)

Oitizeiro, Sua História e Sua Gente, de Gilson Renato e Mônica Fidelis (TV Cidade João Pessoa)

Otacílio Batista: O Canto do Uirapuru, de Mislene Maria dos Santos, Harryane Arruda e Rosa Duarte (UFPB)

Pelourinho de Fora/Pelô de Dentro, de Dayane Sena (TV Unifacs-BA)

INTERPROGRAMA (15)

Giro São Lázaro, de direção coletiva da TV FTC (TV FTC-BA) - **Vencedor**

Família Real no Brasil, 200 Anos da Chegada, de Angelina Oliveira e Ulisses Barbosa (TV Cidade João Pessoa)

Minuto USP - Olimpíadas, de Ana Paula Chinelli (TV USP)

Comunicação/Caravelas, de TV UESC-BA

Projeto Não Vai pelo Ralo, Vai pelo Celular, de Cleide Ramos, Karina Branco, Nadja Carvalho e Thaísa Aureliano (UFPB)

Projeto Soluz, Vai Pelo Celular, de Cleide Ramos, Karina Branco, Nadja Carvalho e Thaísa Aureliano (UFPB)

Rap da Dengue, de Angelina Oliveira e Ulisses Barbosa (TV Cidade João Pessoa)

Receita Sabão Soluz, Vai pelo Celular, de Cleide Ramos, Karina Branco, Nadja Carvalho e Thaísa Aureliano (UFPB)

Caixa D'água, O Poeta das Madrugadas, de Harryane Arruda, Mislene Santos e Rosa Duarte (TV Cidade João Pessoa)

Células-tronco, de Pedro Ortiz (TV USP)

Desvendando o Vinho, de Marcelo Dias (Mackenzie)

Doc Bahia Renatinho, de direção coletiva da TV FTC (TV FTC-BA)

Encontros Estudantis: Diversão ou Conhecimento?, de Luciano Azevedo e Igor Souto (TV Unifacs-BA)

Fenart: Uma Mistura Cultural, de Geane Carla da Silva (UFPB)

Nada se Perde, Tudo se Transforma, de Harryane Arruda de Araújo (UFPB)

João Batista de Brito



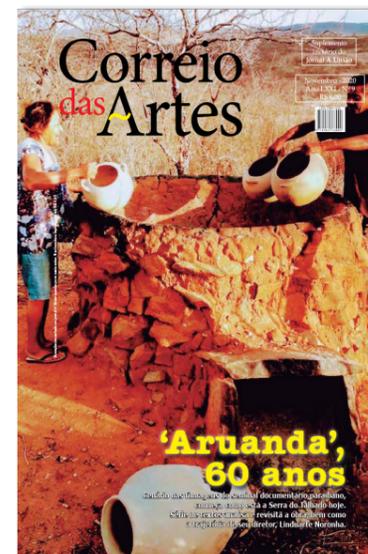
Conceição Senna



Severino Dadá e Manfredo Caldas



Walter Lima Jr.

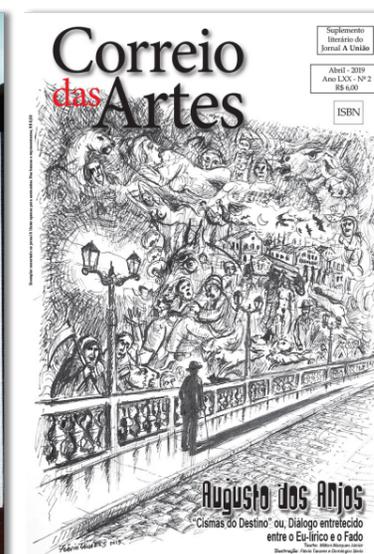
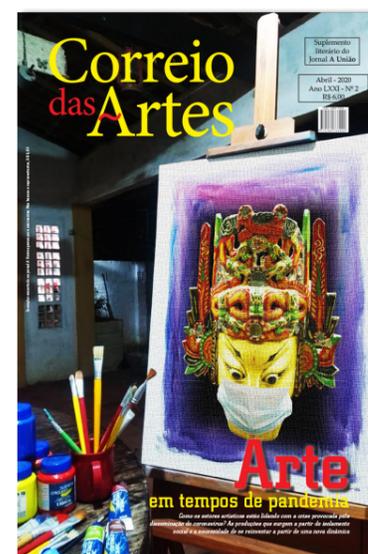


HOMENAGEADOS

Eliane Gardini



Fernando Teixeira



/2009
ANO V
(Hotel Tambaú)

MOSTRA COMPETITIVA
(66 SELECIONADOS)

DOCUMENTÁRIO (12)

Enquanto a Justiça Tarda, de Fabiano Raposo (UFCEG, PB, 2009, Mini-DV, 15') - **Vencedor Melhor Documentário Nacional e Paraibano**

Dois e Trinta, de Mercicleide Ramos (UFPB, PB, 2009, Mini-DV, 15') - **Vencedor Júri Popular e Troféu Neppau de Projeto Experimental**

Derréis na Tampa da Lata, de Viviane Ramalho, Anadeis Nunes e Aliny Dantas (PB, 2007, Mini-DV, 15') - **Troféus BNB para Melhor Curta com Temática Nordeste e Cabeçote/ABD**

Difícil Escolha, de Mariana Lins Barbosa (RJ, 2009, Mini-DV, 14')

Garotos de Histórias, de Geane Carla e Wesley Farias (UFPB, PB, 2009, Mini-DV, 15'06")

Memórias de Cinema, de Bruna Carolli (DF, 2009, Mini-DV, 10')

Outra Cidade, de Coraci Ruiz (Unicamp, SP, 2009, HDV, 15')

O Outro Lado, de Lebrana Moreira e Nayara Arruda (UFPB, PB, 2009, Mini-DV, 11'53")

Quem é de Mariscar, é de Mariscar, de Anari Bonfim, Greciene Neres, Jussimar Guedes e Taíse Chates (UFBA, BA, 2009, Mini-DV, 11')

Quem rege a vela?, de Rosana Paiva, Arissana Braz e Jeanne Almeida (BA, 2009, Mini-DV, 14')

Série.em.série.histórias que se Repetem, de Filipe Cartaxo e Juliana Rangel (BA, 2009, Mini-DV, 12')

Sinal Fechado, de Alexandre Santos e Jurandy França (RN, 2008, Mini-DV, 5')

FICÇÃO (14)

Maresia, de Christian Schneider e Natália Chin (PUC, RS, 2009, 35mm, 9') - **Vencedor Melhor Ficção Nacional**



Éliaoff, de Cecília Retamoza, Marian Benaglia e Suellen Brito (UFPB, 2009, Fotografia digital, 2'30") - **Troféu Pigmento**

Aranceles, de Melo Viana (FAP, PR, 2009, DV cam/35mm, 15')

Breve passeio, de Rafael Jardim (BA, 2008, Mini-DV, 15')

Bucaneiro, de Juliana Milheiro (UFF, RJ, 2009, HD, 15')

Depois de Tudo, de Rafael Saar (UFF, 2008, DV cam, 12')

Deus lhe Pague, de Raylka Fráncin (CE, 2009, HDV, 13'07")

No Noel, de Sabrina Greve (FAAP, SP, 2009, 16 mm, 7'15")

O Muro, de Diego Florentino (PR, 2009, Mini-DV, 5'40")

O Golpe do Espelho, de Bernardo Turela (UFPEL, RS, 2009, Mini-DV, 11'10")

Popókas, de Drozza (ECA/USP, SP, 2009, Mini-DV, 5')

Romance, de Vinícius Casimiro e Vitor Brandt (CTR/ECA/USP, SP, 2008, 35 mm, 15')

Um Conto de Solidão, de Essi Rafael (UFSCar, SP, 2008, Mini-DV, 12'11")

Virgínia, de Sabrina Bitencourt e Gustavo Rademacher (PUC, RJ, 2008, 16 mm, 11')

ANIMAÇÃO (6)

A Terra a Gastar (Wasting Earth), de Cassia Itamoto e Celina Kurihara (SP, 2009, PC, 5'44") - **Vencedor Melhor Animação Nacional**

Como Comer um Elefante, de Jansen Raveira (UFF, RJ, 2008, Digital, 5'52") - **Troféu Eletrobrás Melhor Curta Nacional**

Aprendiz, de Marcio Isaac Kakuno (Melies, SP, 2009, PC, 2'45")

Bob Mosca, de Davi Corbaian (Melies, SP, 2009, PC, 3'30")

Abacadabra, de Fernando Brandão de Braga (Melies, SP, 2009, Digital, 3'16")

Macaco de Imitação, de Renato Borges de Miranda Neves (Melies, SP, 2008, PC, 1'51")

INDEPENDENTE (15)

O Plano do Cachorro, de Arthur Lins e Ely Marques (PB, 2009, 16 mm, 10') - **Vencedor Ficção Independente e Troféu Neppau para filme paraibano em 16 mm**

Vírus, de Matheus Andrade (PB, 2009, Mini-DV, 15') - **Vencedor Documentário Independente**

Sweet Karolynne, de Ana Bárbara Ramos (PB, 2009, HI-8, 15') - **Troféu Eletrobrás para Melhor Curta Paraibano**

A Medida do Quilômetro, de Nycolas Albuquerque (PB, 2009, Mini-DV, 15')

Aos Pedacos, de Taciano Valério (PB, 2009, HDV, 8')

BEB'S - Bazar Esportivo Boa Sorte, de Alexandre Macedo (PB, 2009, AVC-HD 16:9, 7')

Como um Mormaço muito Quente, de Keila Serruya (AM, 2009, HD, 4'41")

Damas, de Mariana Mattos e Luisa Moraes (MG, 2009, Mini-DV, 14'19")

De Orquídeas e Selos, de Carolina Paraguassú Dayer (UFG, GO, 2009, Mini-DV, 14'40")

Entre a Espada e a Rabeca, de Marcelino Alves, Neilton dos Santos e Márcio Vicente (AL, 2009, DV cam, 13'44")

La Traz da Serra, de Paulo Roberto (PB, 2009, Mini-DV, 8'33")

Longe de Casa, de Alexandre Guterres (RS, 2009, Full HD, 14')

Meditação de Carnaval, de Ana Costa Ribeiro (RJ, 2008, super-16 mm, 15')

Sinézio, o Fenômeno, de Otto Cabral (UFPB, PB, 2008, Mini-DV, 9')

1500 - Circular, de Chico Sales (PB, 2008, DV cam, 16')

VÍDEO DO MINUTO (13)

Blackboard Fighter, de Ian Costa (PB) - **Vencedor**

Uma Hora em um Minuto, de Bruno Ribeiro Nascimento e Gyl Dayanna Alves de Carvalho (PB)

Impressões Coloridas, de Diego Florentino (PR)

Soma/Conjunto, de Rafael Jardim (BA)

Cabeças Falantes 1 - João Pessoa, de Virgínia de Oliveira Silva (PB)

Ditados Populares - João Pessoa, de Virgínia de Oliveira Silva (PB)

Descida ao Centro da Cidade, de Juliana Terra Guerra

O Escuro, de Carine Fiuza (PB)

O Susto em Papai, de Beto Meira (PB)

Aperto de Mão, de Thercles Skinny (PB)

1 Minuto Por Favor, de Thyego Lopes Ferreira (PB)

Cabe Mais Um?, de Felipe Lavorato (PB)

Crepúsculo, de Marcello Bulhões e Kant Rafael (PB)

VIDEOCLÍPE (6)

Eles Me Querem Assim, de Diego Florentino e Lucas Fernandes (PA) - **Vencedor**

Baile Parangolé, de Amanda Amorim, Bernardo Mosqueira, Clarissa Appelt, Eduardo Sierra, Luiza Lewkowics e Nina Solon (RJ)

| **Descarte**, de David Sobel (PE)

| **Michael Jackson's whatever happens**, de Rodrigo Brandão (PB)

| **Na Estrada do Amor**, de Nathan Cirino (PB)

| **Um**, de Luis Venceslau Silva (PB)

| **TV UNIVERSITÁRIA** (33 SELECIONADOS)

| **PROGRAMA DE TV (13)**

| **Espaço Unisanta**, de Alessandra Pereira (Faculdade de Artes e Comunicação - Santos-SP) - **Vencedor**

| **Conversa Afinada**, de Cristina Dias (TV Unaerp/Ribeirão Preto-SP)

| **Fazer Arte**, de Juciana Dassie (TV Unaerp-SP)

| **Identidades**, de Edgard Navarro (TV FTC-BA)

| **Multiponto - Fome (parte 1)**, de Jerusa Campani (UFRGS)

| **Multiponto - Crise (parte 2)**, de Samantha Klein (UFRGS)

| **Olhar Independente**, de Érica Lima (TVU-RN)

| **Palavrado Escravatura**, de Carlos Velasquez (TV Unifor-CE)

| **PGM Invertido**, de Ana Paula Chinelli (TV USP)

| **Programa Pense Verde: pegada ecológica**, de Geovana Cartaxo (TV Unifor-CE)

| **Programa Universus**, de Rodrigo Bonfim (TV UESC-BA)

| **Recorte - Reciclagem e Eletromagnetismo**, de Marcelo Dias (TV Mackenzie-SP)

| **Walk Talk Show 2009 - Episódio 09**, de Anderson Oliveira (TV USP)

| **DOCUMENTÁRIO (6)**

| **Machado de Assis**, de Maria Simões (TV Mackenzie-SP) - **Vencedor**

| **Arte.doc**, de Wilton Martins (TV Unifor-CE)

| **Bodansky - Um Homem Visionário**, de TV FTC-BA

| **Contracorrente, nas Águas de Um Rio Pardo - Os Protetores**, de Cristina Dias (TV Unaerp/Ribeirão Preto-SP)

| **Marcel Duchamp: Arte em Processo**, de Caco Bruno (TV Mackenzie-SP)

| **Uma Luz no Fim do Tubo**, de Antonio Zanella (Faculdade Estácio de Sá-SC)

| **INTERPROGRAMA (6)**

| **Butho**, de Flávia Martelli (TV Unaerp/Ribeirão Preto-SP) - **Vencedor**

| **Bem Viver**, de Cristina Dias (TV Unaerp/Ribeirão Preto-SP)

| **Eureka - Alfabeto**, de Marcelo Dias (TV Mackenzie-SP)

| **Giro Campo Grande**, de TV FTC-BA

| **Plugado**, de Wellington Rodrigues (TV Mackenzie-SP)

| **Projeto Mangue Limpo**, de Alessandra Pereira (Faculdade de Artes e Comunicação/Santos-SP)

| **REPORTAGEM (8)**

| **Imigrantes no Dops**, de Marcelo Dias (TV Mackenzie-SP) - **Vencedor**

| **Acessibilidade Digital**, de Ana Paula Chinelli (TV USP)

| **Maria Tereza Horta**, de Maria Simões (TV Mackenzie-SP)

| **Mostra de Ideias: Fotografia**, de Alessandra Alcântara (TV Unifor-CE)

| **Mistérios do Cheiro**, de Ana Paula Chinelli (TV USP)

| **Papo Saúde: Doenças Genéticas**, de Carmem Luísa Chaves (TV Unifor-CE)

| **Salvador Vista por Belov**, de TV FTC-BA

| **VT Chocolate Artesanal**, de Rodrigo Bonfim (TV UESC-BA)

TROFÉUS/PRÊMIOS TÉCNICOS:

TROFÉU ARUANDA:

Melhor Diretor: **Rafael Saar**, por Depois de Tudo (Rio de Janeiro)

Melhor Roteiro: **Christian Schneider e Natália Piva Chim**, por Maresia (Rio Grande Sul)

Melhor Fotografia: **Christian Schneider**, por Maresia (Rio Grande do Sul)

Melhor Edição/Montagem: **Denis Nielsen**, por Romance 38 (São Paulo)

Melhor Trilha Sonora: **Dante Castanha**, por Romance 38 (São Paulo)

Melhor Som: **Melo Viana**, por Aranceles (Paraná)

Melhor Ator: **Gustavo Sol**, por Popókas (São Paulo)

Melhor Atriz: **Letícia Tomazella**, por Popókas (São Paulo)

TROFÉU RODRIGO ROCHA (SÓ PARA PARAIBANOS)

Melhor Diretor: **Matheus de Andrade**, por Vírus.

Melhor Roteiro: **Paulo Roberto**, por La Traz da Serra

Melhor Fotografia: **Viviane Ramalho e Aliny Dantas**, por 'Derréis na Tampa da Lata

Melhor Edição/Montagem: **Hercules Barbosa**, por Derréis na Tampa da Lata

Melhor Trilha Sonora: **Erick de Almeida**, por ÉliaOff

Melhor Som: **Guga S. Rocha**, por O plano do Cachorro.

Melhor Ator: **Flávio Melo**, por O Plano do Cachorro.

Melhor Atriz: Não houve indicados do júri para o troféu

HOMENAGEADOS

Marcélia Cartaxo



Walter Carvalho



José Nêumanne Pinto



/2010
ANO VI
(Hotel Tambaú)

MOSTRA COMPETITIVA
(44 SELECIONADOS)

FICÇÃO (18)

Ensaio de Cinema, de Allan Ribeiro (RJ, HD, 2009, 15') - **Vencedor Melhor Ficção Nacional**

Feliz Desaniversário, de Fábio Souza (RJ, 2010, 35 mm, 12') - **Troféu Rodrigo Rocha de Melhor Curta Universitário**

Los Minutos, Las Horas, de Janaína Marques Ribeiro (CE, 2009, 35mm, 11')

Aviário, de Daniel Favaretto (SP, 2010, 16mm, 14'54")

A Distração de Ivan, de Cavi Borges e Gustavo Melo (RJ, 2009, HDCam, 15')

Cheirosa, de Carlos Segundo (MG, 2009, HDV, 5')

Um Par a Outro, de Cecília Engels (SP, 35mm, 2010, 12')

O Tempo das Coisas, de Jacqueline M. Souza e Marcos Flávio Hinke (PR, HD, 2010, 15')

Bode Movie, de Taciano Valério (PE, HDV, 2010, 11'47")

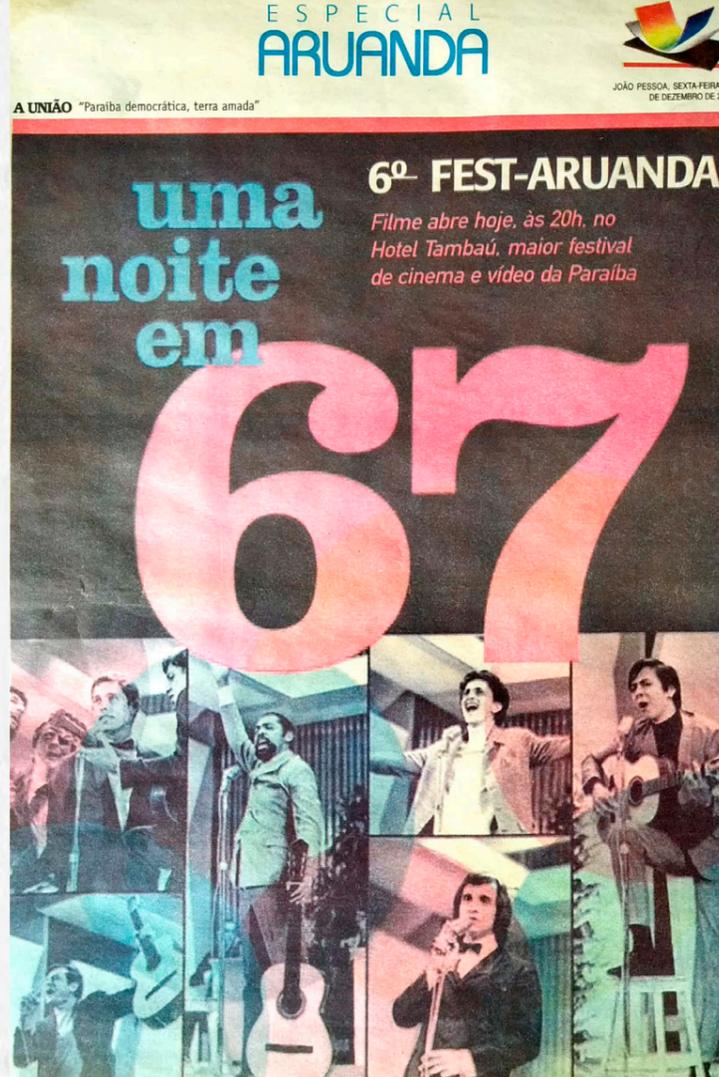
Senhoras, de Adriana Vasconcelos (DF, 35mm, 2010, 10'30")

Operação Mamãe, de Marise Farias (RJ, HDV, 2010, RJ)

Nego Fugidio, de Cláudio Marques (BA, DVcam, 2009, 16')

Semeador Urbano, de Cardes Amâncio (MG, HDV, 2009, 7'52")

Eu Não Sei Andar de Bicicleta, de Diego Florentino (PR, HD, 2009, 15')



Um Par, de Lara Lima (SP, 35 mm, 2010, 8')

Made in Taiwan, de Daniel Araújo (PB, Mini-DV, 2010, 6')

Direita, de Marcelo Quixaba Gonçalves (PB, MOV, 2010, 5')

Desassossego, de Marco di Aurélio (PB, Mini-DV, 2010, 14'38")

DOCUMENTÁRIO (12)

É Muita Areia pro Meu Caminhãozinho, de Ana Paula Guimarães e Edivier Fuentes Fernández (SP, HD cam, 2010, 14'36") - **Vencedor Melhor Documentário Nacional**

Menino Artífice, de Ana Célia Gomes (PB, Mini-DV, 2010, 15') - **Vencedor Melhor Documentário Paraibano e Júri Popular Paraibano**

Lapidar o Bruto, de Natália Queiroz (SP, DVcam, 2010, 15')

Último Retrato, de Abelardo Carvalho (RJ, 16 mm, 2010, 10')

O Som do Tempo, de Petrus Cariry (CE, HD, 2010, 10')

O Divino, de Repente, de Fábio Yamaji (SP, super 16, 2009, 6'20")

Família Vidal, de Diego Benevides (PB, HD, 2010, 15')

Iolovich: o azul de Brasília, de Adriana de Andrade (DF, HD, 2010, 3'45")

Contracorrente, de Ismael Farias, Leandro Cunha e Paulo Roberto (PB, cartão P2, 2010, 15')

Retratos, de Leo Tabosa e Rafael Negrão (PE, Mini-DV, 2009, 15')

Oscar 07/02, de João Krefer (PR, Mini-DV, 2009, 9')

A Minha Amiga: Um Breve Relato sobre Nós, de André Costa (PB, Handcam, 2010, 10')

EXPERIMENTAL (7)

1:21, de Adriana Câmara (PE, fotos still, 2010, 10'43") - **Vencedor Melhor Curta Experimental**

Nem Dia, Nem Noite, de Roderick Steel (SP, Mini-DV, 2010, 9'40")

Reciclando Formas: A Arte de Ana Christina, de Laurita Caudas e Elisa Cabral (PB, Mini-DV, 2010, 5')

VENCEDORES

CATEGORIA TV UNIVERSITÁRIA

Melhor Peça Publicitária: **All Star**, da Universidade Mackenzie de São Paulo

Melhor Interprograma: **Nipon**, da Universidade Federal da Bahia

Melhor Reportagem de TV Universitária: **Carreiras**, da Universidade Mackenzie de São Paulo

Melhor Programa de TV Universitária: **Quarto Mundo Invertido**, da Universidade de São Paulo (USP)

Melhor Documentário para TV Universitária: **Rainhas**, da TV USP

Melhor Reportagem de TV Universitária: **Carreiras**, da Universidade Mackenzie de São Paulo

MENÇÕES HONROSAS PARA:

Babau para Todos, da Universidade de Fortaleza (Unifor)

Programa Invertido, da Universidade Mackenzie de São Paulo

Sintonize-se, de Jonathas Falcão (PB, Handcam, 2010, 1')

Bokeh, de Breno César (PE, Mini-DV, 2010, 5')

Súbito, de Breno César (PE, Mini-DV, 2009, 5'40")

Relativamente Inconsciente, de Claudinei Foganholi (SP, Dv cam, 2010, 5'19")

ANIMAÇÃO (7)

O Acaso e a Borboleta, de Tiago Américo e Fernanda Correa (PR, 2009, 4'04") - **Vencedor Melhor Animação**

Quando as Cores Somem, de Luciano Lagares (SP, 35 mm, 2009, 15')

Ser humano, de Fernando Pinheiro (MG, 35 mm, 2009, 10')

Bailarino e o Bonde, de Rogério Nunes (SP, animação 2D, 2009, 10'20")

O Ciclo, de Maurício Ramos Marques (PR, PC, 2010, 9')

O Retorno de Saturno, de Lisandro Santos (RS, DVcam, 2009, 12'15")

Uma Estrela no Quintal, de Danielle Divardin (SP, animação 3D, 2010, 7')

MOSTRA COMPETITIVA PRÊMIOS TÉCNICOS

Melhor Som: **1:21**

Melhor Trilha Sonora Original: **Guto Teixeira**, por *O Acaso e a Borboleta*

Melhor Fotografia: **1:21**

Melhor Montagem/Edição: **É Muita Areia pro meu Caminhãozinho**

Melhor Roteiro: **Los Minutos, Las Horas**

Melhor Atriz: **Laura De La Uz**, por *Los Minutos, Las Horas*

Melhor Ator: **Gatto Larsen**, por *Ensaio de Cinema*

Melhor Direção: **Allan Ribeiro**, por *Ensaio de Cinema*

Troféu Neppau Melhor Curta Paraibano: **O Contador de Filmes**

Júri Popular Melhor Curta Nacional: **Eu Não Quero Voltar Sozinho**

Júri Popular Melhor Longa Nacional: **Uma Noite em 67**

Troféu BNB de Melhor Filme com Temática Nordestina: **Vela ao Crucificado**

HOMENAGEADOS

Carlos Diegues



José Joffily



Bráulio Tavares



Zeza Matos



Zé Dumont



100.000 ESPECTADORES EM 3 SEMANAS DE EXIBIÇÃO

A.P.CINEMA, PARAMOUNT PICTURES, VHS, ELIXIR ENTRETENIMENTO, PETROBRAS e EMBASA APRESENTAM

um filme de
Walter Carvalho
Raul
O INÍCIO, O FIM E O MEIO.

"Todos os ingredientes de uma boa cinebiografia estão lá.... Só de ouvir as canções do Maluco Beleza os espectadores já se emocionam. Toca Rauluu!!" - *Veja Rio / Veja SP* -



"Ao fim da projeção, não restaram mais dúvidas: Raul era um gênio." - *O Globo* -

★★★★ - *Guia da Folha* -

"Raul, uma Cinematomorfose." - *O Estado de SP* -

EM EXIBIÇÃO NOS CINEMAS

/2011

ANO VII

(Hotel Tambaú)

MOSTRA COMPETITIVA

(54 SELECIONADOS)

ANIMAÇÃO (6)

Rái Sossait, de Thomate (SP, 2011, 10'5") - **Vencedor Melhor Animação**

A Fábula da Corrupção, de Lisandro Santos (RS, 2010, 8'15")

Furico e Fiofó, de Fernando Miller (RJ, 2011, 8')

O Céu no Andar de Baixo, de Leonardo Cata Preta (MG, 2010, 15')

O Ogro, de Márcio Júnior e Márcia Deretti (GO, 2011, 8')

Wilma, de Eva Jofilsan (PE, 2011, 3'43")

CURTA UNIVERSITÁRIO (4)

Nego, de Armando Fonseca (SP, 2011, 10') - **Vencedor Melhor Curta Universitário**

Apoteose, de Marina Moraes e Matheus de Freitas (RS, 2011, 15')

Obreiros de Aruanda, de Aline Fadlalah, Hozana Farisleben e Natalia Bourguignon (ES, 2010, 15')

Rocco, de Filipe Matzembacher (RS, 2010, 15')

DOCUMENTÁRIO (14)

O Brasil de Pero Vaz Caminha, de Bruno Laet (RJ, 2011, 15') - **Vencedor Melhor Documentário Nacional**

Irmãs, de Gian Orsini (PB, 2011, 14'55") - **Vencedor Júri Popular**

Travessia, de Kennel Rógis (PB, 2011, 13'50") - **Vencedor Troféu Cabeçote/ABD**

Hoje Tem Espetáculo?, de Leandro Alves (PB, 2010, 15') - **Troféu Rodrigo Rocha/Chesf de Melhor Curta Paraibano**

A Dama do Peixoto, de Allan Ribeiro e Douglas Soares (RJ, 2011, 11')

A Musa da Minha Rua, de Adolfo Lachtermatcher (RJ, 2010, 15'40")

A Passagem, de Marc Dourdin (SP, 2011, 5')

Elegante e Furioso, de Ana Paula Guimarães (SP, 2011, 15')

Explícito, de Marcel Henriques (PB, 2011, 14'40")

Mato Alto - Pedra por pedra, de Arthur Leite (CE, 2011, 15')

Ovos de Dinossauro na Sala de Estar, de Rafael Urban (PR, 2011, 12'26")

Sala de Milagres, de Cláudio Marques e Marília Hughes (Ba, 2011, 13')

Uma Ciência Encantada, de Chico Sales (PB, 2010, 15')

Vidas Deslocadas, de João Marcelo Gomes (PR, 2010, 13'11")

EXPERIMENTAL (6)

Caos, de Fábio Baldo (SP, 2010, 15'30") - **Vencedor Melhor Curta Experimental**

Pegadas de Zila, de Valério Fonseca (RJ, 2011, 11') - **Vencedor Prêmio BNB para melhor vídeo com temática nordestina**

3x4, de Cauê Nunes (SP, 2010, 5'40")

Homem-ave, de Rafael Saar (RJ, 2010, 7'3")

Mantegna, de Melo Viana (PR, 2011, 6'54")

Ritmos..., de Elisa Cabral e Laurita Caldas (PB, 2011, 5')

FICÇÃO (15)

Ensolarado, de Ricardo Targino (RJ, 2010, 14') - **Vencedor Prêmio Abraccine de Melhor Curta**

A Fábrica, de Aly Muritiba (PR, 2011, 15') - **Vencedor Troféu Chesf de Melhor Curta Nacional**

Asfixia, de Fábio Aguiar (SP, 2011, 15') - **Vencedor Melhor Ficção Nacional**

A Peruca de Aquiles, Paulo Tiefertalder (RJ, 2010, 15')

Argentino, de Diego da Costa (SP, 2011, 14')

As Folhas, de Deleon Souto (PB, 2011, 14')

Com Amor Luíza, de Tainá Muhringer e Porogere (SP, 2010, 5'40")

Inquérito Policial n 0521/09 (SP, 2011, SP)

Julie, Agosto, Setembro, de Jarleo Barbosa (GO, 2011, 8'7")

Lápis de Cor, de Alice Gomes (RJ, 2010, 15')

Mais Denso que Sangue, de Ian Abé (PB, 2011, 15')

Metafísica, de Eduardo Gomes (PB, 2011, 12')

Negócio de Menino com Menina, de Marcus Vilar (PB, 2010, 6')

Oyasuminasai, de Leandro Tadashi (SP, 2011, 6')

Severino Quer Gravar, de Jetro Osytek (SE, 2011, 9')

VÍDEO DO MINUTO (4)

Fubo é Bom, de José Diones (PB, 2011) - **Vencedor Melhor Vídeo do Minuto**

?, de Fernando Moraes (PB, 2011)

Julho, de João Krefer (PR, 2010)

Rotina/rupturas, de Thales Figueiredo (SP, 2010)

VIDEOCLÍPE (5)

Modern Reasons (Nublado), de Ítalo Brito e Fernando Ventura (PB, 2010, 3'48") - **Melhor Videoclipe**

Por Aí (Bárbara Eugênia), de Guti Sá Freire (SP, 2011, 3'16")

Tá na Cabeça, de Fernando Rossi (MG, 2010, 2'43")

Um Céu/One Sky, de Cristhiano Jahara e Maíra Lana (RJ, 2011, 2'46")

That's Established (Metacrose), de Thiago Bandeira (PB, 2011, 2011)

VENCEDORES

TV UNIVERSITÁRIA

Melhor Interprograma: **Saber Saúde: Bruxismo**, de Guilherme Baciotti, Nico Stolzel, Paula Marques e Vitor Oshiro, da TV USP

Menção Honrosa para: **Lugares do Campus - Equoterapia**, de Fábio Torrezan, da TV USP

Melhor Programa de TV: **PGM**, de Fabiana Mariz e Alexandre Gennari, da TV USP.

Menção Honrosa para: **Subterrâneos da Alma**, da TV PUC - Rio

Melhor Reportagem: **Paternidade Ausente, Histórias Incompletas**, da TV PUC - Rio

Menção Honrosa para: **Canecas e Copos Descartáveis**, de Fabiana Mariz, da TV USP

Melhor Documentário Para Tv Universitária: **Filhos do Abandono**, da TV PUC - Rio

Troféu ABTU de Inovação em TV Universitária: **PGM**, de Fabiana Mariz e Alexandre Gennari, da TV USP

I Festival de Micrometragem: **1º Com Tato**, de Marcelo Quixaba / **2º Amor@**, de Allan Fernando

LONGAS (FORA DA COMPETIÇÃO OFICIAL)

Prêmio Abraccine (Associação Brasileira Dos Críticos De Cinema) para Melhor Longa: **Raul: O Início, O Fim E O Meio**, de Walter Carvalho (RJ)

Júri Popular: **Teus Olhos Meus**, de Caio Sólh (SP)

Melhor Direção: **Aly Muritiba**, por A Fábrica

Melhor Montagem/Edição: **O Brasil de Pero Vaz Caminha** (RJ)

Melhor Fotografia e Melhor Som: **Caos**, de Fábio Baldo

Melhor Ator: **Rodrigo Costa**, por Lápis de Cor

Melhor Roteiro: **Lápis de Cor**, de Alice Gomes

Melhor Atriz: **Carolina Provázio**, por Julie, Agosto, Setembro

Melhor Trilha Sonora: **Elegante e Furioso**, de Ana Paula Guimarães

HOMENAGEADOS

Luiz Carlos Vasconcelos



Antônio Pitanga



Lúcia Murat



Bete Mendes





/2013
ANO VIII
 (Mag Shopping)

MOSTRA COMPETITIVA
 (33 SELECIONADOS)

CURTAS (27)

A Guerra dos Gibis, de Thiago Mendonça e Rafael Terpins (SP, 2013, 19') - **Vencedor Melhor Documentário**

A Navalha do Avô, de Pedro Jorge (SP, 2013, 23') - **Vencedor Melhor Ficção**

Sophia, de Kennel Rógis (PB, 2013, 15') - **Vencedor Prêmio Rodrigo Rocha/Funesec de Melhor Curta Paraibano e Júri Abraccine**

Jus, de Marcelo Didimo (CE, 2013, 18') - **Prêmio BNB para Melhor Curta com Temática Nordestina**

A Dama do Estácio, de Eduardo Ades (RJ, 2012, 20') - **Vencedor Júri Popular**

Piove, il Film di Pio, de Thiago Mendonça (SP, 2012, 15')

Linear, de Amir Adimi (SP, 2012, 6')

Giap, de Sílvio Tendler (RJ, 2012, 16')

Feijoada Completa, de Ângelo Defanti (RJ, 2012, 20')

O Pacote, de Rafael Aidar (SP, 2013, 18')

Dique, de Adalberto Oliveira (PE, 2012, 18')

Fogo-pagou, de Ramon Batista (PB, 2013, 8')

Cancha, de Luciano Mariz (PB, 2013, 18')

Da Origem, de Fábio Baldo (SP, 2013, 18')

Menina, de Amanda Duarte e Maysa Santos (AL, 2013, 9')

L, de Thais Fuginaga (SP, 2013, 20')

Connexion Munich, de Carlos Segundo (SP, 2013, 11')

Uma, Duas Semanas, de Fernanda Teixeira (RJ, 2013, 17')

Tubarão, de Leo Tabosa (PE, 2013, 13')

O Terceiro Velho, de Marcus Vilar (PB, 2013, 15')

O Fim do Filme, André Dib (PE, 2013, 15')

Lex Talionis, de João Paulo Palitot (PB, 2013, 19')

Serra do Mar, de Íris Junges (SP, 2013, 15')

A Eleição é uma Festa, de Fábio Rogério (SE, 2013, 15')

Adiós Jampa Vieja, de Virgínia Silva (PB, 2013, 15')

Vereda, de Diego Florentino (PR, 2013, 18')

A Vida Plural de Layka, de Neco Tabosa (PE, 2013, 15')

LONGAS (6)

Se Deus Vier que Venha Armado, de Luiz Dantas (SP, 2013, 85') - **Vencedor Melhor Longa**

Setenta, de Emília Silveira (RJ, 2013, 90') - **Vencedor Júri Popular e Prêmio Especial do Júri**

Amor, Plástico e Barulho, de Renata Pinheiro (PE, 2013, 82') - **Vencedor Júri Abraccine**

Tudo que Deus Criou, de André da Costa Pinto (PB, 2012, 105')

Cidade de Deus - 10 anos Depois, de Cavi Borges e Luciano Vidigal (RJ, 2013, 75')

Os Pobres Diabos, de Rosemberg Cariry (CE, 2013, 98')

VENCEDORES

PRÊMIO TÉCNICOS

CURTAS

Melhor Roteiro: **Francine Barbosa e Pedro Jorge**, por *A Navalha do Avô*

Melhor Som: **Adalberto Oliveira**, por *Dique*

Melhor Montagem/Edição: **Felipe Vianna**, por *Giap*

Melhor Fotografia: **Bruno Salles**, por *Fogo-pagou*

Melhor Trilha Sonora: **Bid**, por *A Guerra dos Gibis*

Melhor Ator: **Jean-Claude Bernardet**, por *A Navalha do Avô*

Melhor Atriz: **Thais Tedesco**, por *Feijoada Completa*

Melhor Direção: **Eduardo Ades**, por *A Dama do Estácio*

LONGAS

Melhor Direção: **Luiz Dantas**, por *Se Deus Vier, Que Venha Armado*

Melhor Ator: **Paulo Phillipe**, por *Tudo o Que Deus Criou*

Melhor Atriz: **Maeve Jinkings**, por *Amor, Plástico e Barulho*

Menção Honrosa: **Ator Ariclenes Barroso**, por *Se Deus Vier, Que Venha Armado*

Melhor Fotografia: **Hélcio "Alemão" Nagamine**, por *Se Deus Vier, Que Venha Armado*

Melhor Roteiro: **André da Costa Pinto**, por *Tudo que Deus Criou*

TV UNIVERSITÁRIA

Programa de TV: **As Cores de Portinari** (TV PUC-Rio)

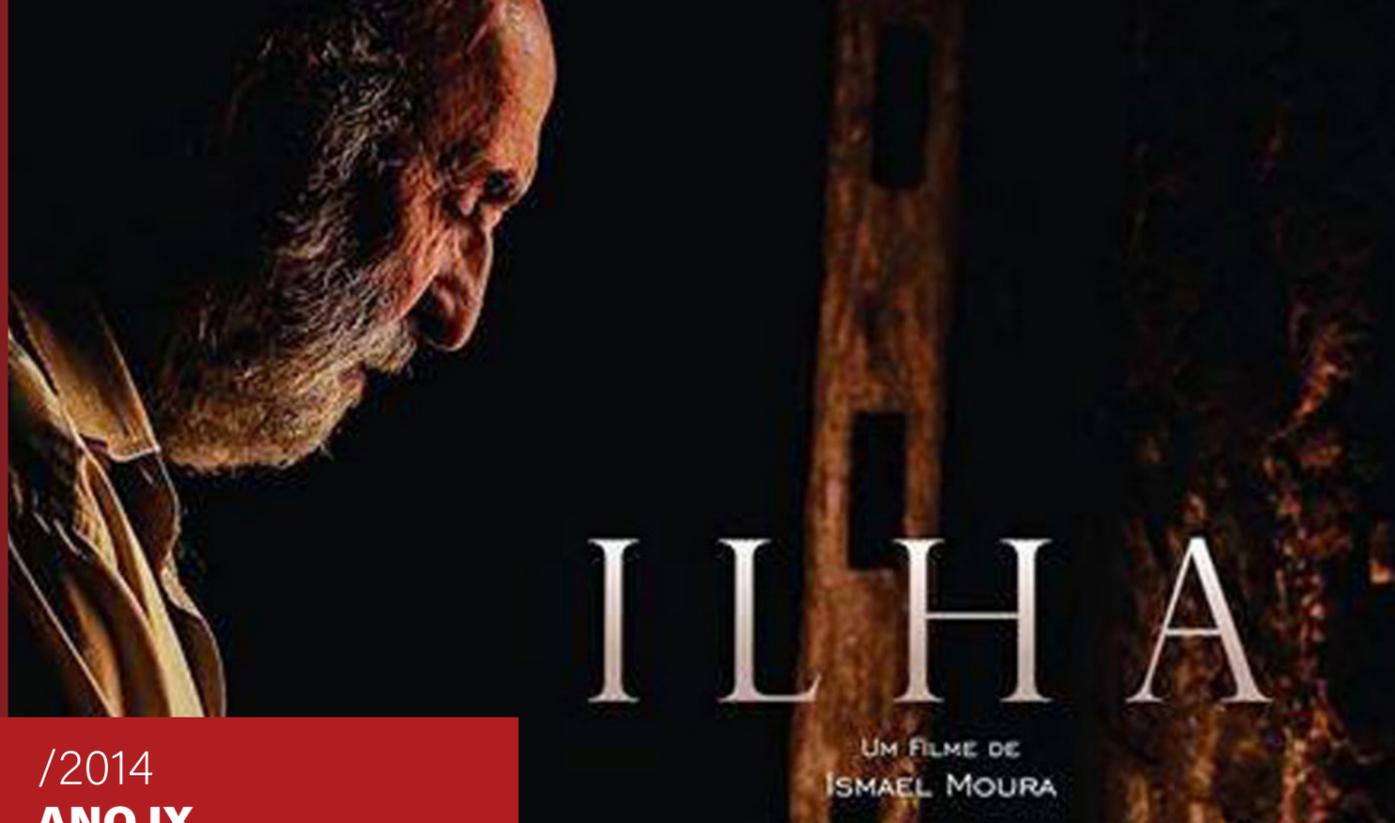
Documentário para TV: **O Pedro**, de Flávia Martelli e Cristina Dias (TV Unaerp de Ribeirão Preto)

Reportagem: **Biblioteca Brasileira**, de Ana Paula Chinelli (TV USP-SP)

Interprograma: **Dicas da Turminha - Fissuras Labiopalatinas**, de Guilherme Bacciotti, Nico Stolzel, Paula Marques, Vitor Oshiro (TV USP-SP)

HOMENAGEADOS





/2014
ANO IX
 (Mag Shopping)

MOSTRA COMPETITIVA
 (20 SELECIONADOS)

DOCUMENTÁRIOS (3)

Malha, de Paulo Roberto (2013, PB, 14') - **Vencedor Prêmio BNB Melhor Curta Metragem com Temática Nordestina**

A Queima, de Diego Benevides (2013, PB, 13')

Capela, de Ramon Batista (2014, PB, 13')

FICÇÃO (9)

Preto ou Branco!, de Alisson Zago (2013, SP, 16')
Vencedor Melhor Curta Metragem do Festival

Ilha, de Ismael Moura (PB, 15'05") - **Vencedor Melhor Curta Metragem Paraibano, Júri Popular e Júri Abraccine**

Batchan, de Gabriel Carneiro (2013, SP, 15')

Amigo Anônimo, de Fábio Batista (2014, SE, 16')

A Hora Azul, de Giovani Barros (2014, RJ, 17')

Los Rosales, de Daniel Ferreira (2014, MG, 9'32")

Multidões, de Camila Vieira (2013, CE, 20')

Nua por Dentro do Couro, de Lucas Sá (2014, MA, 20')

O Clube, de Allan Ribeiro (2014, RJ, 17')

MOSTRA COMPETITIVA DE LONGAS (8)

Cássia, de Paulo Fontenelle (Doc, 2014, RJ, 120')
Vencedor Melhor Longa e Júri Popular

Ausência, de Chico Teixeira (Fic, RJ, 2014, 87')
Vencedor Júri Abraccine

Sangue Azul, de Lírio Ferreira (Fic, PE, 2014, 114')

Pingo D'Água, de Taciano Valério (Fic, 2014, PB, 97')

Campo de Jogo, de Eryk Rocha (Doc, 2014, RJ, 71')

O Outro Lado do Paraíso, de André Ristum (Fic, 2014, DF, 100')

Para Sempre Teu, Caio F., de Candé Salles (Doc, 2014, RJ, 90')

O Fim e os Meios, de Murilo Salles (Fic, RJ, 2013, 105')

VENCEDORES

TV UNIVERSITÁRIA

Melhor Documentário: **A Cor da Liberdade**, PUC Rio
 Melhor Interprograma: **Dicas da Turminha: Bullying**, USP Bauru

Melhor Programa de TV: **3X4: Sistema FM, Prótese de Palato e Aula com Pacientes Simulados**, USP Bauru
 Melhor Reportagem: **O Caminho das Flores**, USP Piracicaba

Menção honrosa: **Dori Caymmi** por **Carlinhos Cor das Águas** – TV UFBA
(Justificativa: pela proposta de reportagem não convencional, conteúdo musical de valorização da cultura baiana e pela boa realização técnica)

PRÊMIO TÉCNICOS

CURTA-METRAGEM

Melhor Roteiro: **Ismael Moura**, por **Ilha**
 Melhor Som: **Allan Zilli**, por **Preto ou Branco!**
 Melhor Montagem/Edição: **Alisson Zago e Quico Meirelles**, por **Preto ou Branco!**
 Melhor Fotografia: **Bruno Salles**, por **Ilha**
 Melhor Trilha Sonora: **Jeanne Moreau, Marlene e Glória Lasso**, por **O Clube**

HOMENAGEADOS



Melhor Ator: **Pedro Casoy**, por **Amigo Anônimo**
 Melhor Atriz: **A Hora Azul**
 Melhor Direção: **Alisson Zago**, por **Preto ou Branco!**

LONGA-METRAGEM

Melhor Ator: **Matheus Fagundes**, por **Ausência**
 Melhor Atriz: **Cíntia Rosa**, por **O Fim e os Meios**
 Melhor Fotografia: **Breno César**, por **Pingo D'água**
 Melhor Roteiro: **Chico Teixeira**, por **Ausência**
 Melhor Direção de Arte: **Beto Grimaldi**, por **O Outro Lado do Paraíso**
 Melhor Trilha Sonora: **Alceu Valença**, por **A Luneta do Tempo**
 Melhor Direção: **Chico Teixeira**, por **Ausência**

Menção honrosa: Pela personalidade marcante e simplicidade de atitudes, pelo seu extraordinário legado artístico e pela importante contribuição para a mudança de paradigmas junto à sociedade brasileira, ao impulsionar a quebra de preconceitos e provocar jurisprudência no campo do direito de família e dos direitos humanos, o júri oficial decidiu por unanimidade conceder o prêmio de melhor personagem do festival a **Cássia Eller**, pelo filme **Cássia**, de Paulo Henrique Fontenelle.

/2015

ANO X

(Cinépolis Manaíra Shopping)

MOSTRA COMPETITIVA DE CURTAS

(21 SELECIONADOS)

FICÇÃO (9)

Tereza, de Maurício Baggio (*PR*, 2015, 12')

Vencedor Melhor Curta do Festival

Santa Rosa, de João Paulo Palitot (*PB*, 2015, 20')

O Terceiro Prato, de Pablo Maia (*PB*, 2015, 20')

Angústia, de Hsu Chien Hsin (*RJ*, 2015, 15')

Maria das Águas, de Bruno Vinelli (*PB*, 2015, 5'48")

O Fim do Verão, de Caroline Biagi (*PR*, 2015, 13'43")

Sinaleiro, de Daniel Augusto (*SP*, 2015, 15')

Ana, de Camila Camila (*BA*, 2015, 20')

Olhos de Botão, de Marlom Meireles (*PE*, 2015, 18')

ANIMAÇÃO (4)

Diário de uma Terra Chamuscada, de Vinicius Ângelus (*PB*, 2015, 3'47") - Vencedor Melhor Animação

Saturno, de Clécio Rodrigues e Sávio Leite (*MG*, 2014, 8'30")

O Viajante entre Livros, de João Paulo Ferreira da Silva (*PB*, 2014, 2'33")

Flerte, de Samuel Mariani (*SP*, 2015, 2'40")

DOCUMENTÁRIO (2)

Praça de Guerra, de Edi Júnior (*PB*, 2015, 19')
Vencedor Melhor Curta Paraibano, Júri Popular, Júri Abraccine, Prêmio BNB Melhor Curta com Temática Nordestina



Cartas do Desterro, de Coraci Ruiz e Júlio Matos (*SP*, 2014, 16')

MOSTRA COMPETITIVA DE LONGAS

(6 SELECIONADOS)

Travessia, de João Gabriel (*Fic*, 2015, 88')

Vencedor Melhor Longa

Nise - No Coração da Loucura, de Roberto Berliner (*Fic*, RJ, 2015, 109') Vencedor Júri Popular

Invólucro, de Caroline Oliveira (*Doc*, PE, 2015, 61')
Vencedor Júri Abraccine e Prêmio Especial do Júri

Garoto, de Júlio Bressane (*Fic*, RJ, 76')

Através da Sombra, de Walter Lima Jr. (*Fic*, 2015, 100')

Para Minha Amada Morta, de Aly Muritiba (*Fic*, PR, 2015, 86')

VENCEDORES

TV UNIVERSITÁRIA

Programa de TV: **Os Profissionais 22: Cybercrimes, Qualidade de Vida e Erros de Português**, de Wllyssys Wolfgang (TV Mackenzie-SP)

Documentário: **"Baque Chamou"**, de Flávia Martelli (TV Unaerp-SP)

Interprograma: **"Fotogramas do Rio Evandro Teixeira"** (TV PUC-RJ)

Reportagem: **"Invisíveis das ruas para as ruas"**, de Adriana Chiaradia (TV Mackenzie-GO)

CURTAS

Melhor Roteiro: **Maurício Baggio**, por Tereza

Melhor Direção: **João Paulo Palitot**, por Santa Rosa

Melhor Ator: **Bertrand Araújo**, por Santa Rosa

Melhor Direção de Fotografia: **Jacob Solitrenick**, por O Sinaleiro, de Daniel Augusto

Melhor Montagem/Edição: **Daniel Augusto**, por O Sinaleiro

Melhor Som: **Luiz Murilo Manso**, por O Sinaleiro

Melhor Atriz: **Natália Moraes**, por O Fim do Verão, de Caroline Biagi

Melhor Trilha Sonora: **David Neves e Seu Pereira e Coletivo 401**, por O Terceiro Prato, de Pablo Maia

LONGAS

Melhor Montagem: **Lillah Halla e João Gabriel**, por Travessia

Melhor Ator: **Chico Diaz**, por Travessia

Melhor Direção/Melhor Roteiro: **Aly Muritiba**, por Para Minha Amada Morta

Melhor Direção de Fotografia: **Pedro Farkas**, por Através da Sombra, de Walter Lima Jr.

Melhor Atriz: **Virgínia Cavendish**, por Através da Sombra

Melhor Trilha Sonora: **Jacques Morelembaum**, por Nise - No Coração da Loucura, de Roberto Berliner

Melhor Direção de Arte: **Daniel Flaskman**, por Nise - No Coração da Loucura

Melhor Som: **Uerlem Queiroz**, por Garoto, de Júlio Bressane

HOMENAGEADOS

Geraldo Vandré



Lima Duarte



Fernando Morais



Torquato Joel



/2016

ANO XI

(Cinépolis Manaíra Shopping)

MOSTRA COMPETITIVA

(27 SELECIONADOS)

CURTAS (12)

Quando Parei de Me Preocupar com Canalhas, de Tiago Vieira (São Paulo-SP/Goiânia-GO, 2015, fic., 15') - **Vencedor Melhor Curta do Festival, Júri Abraccine e Júri Popular**

Cumieira, de Diego Benevides (João Pessoa-PB, 2015, doc., 13') - **Vencedor Melhor Curta Paraibano**

Xavier, de Ricky Mastro (São Paulo-SP, 2016, ficção, 13') - **Menção Honrosa**

O Bailarino, de Lipe Canêdo (Braga-POR/Belo Horizonte-MG, 2015, doc., 13')

Sala de Reboco, de Ana Célia Gomes (Sumé-PB, 2015, doc., 20')

Sexta-feira, de Gian Orsini (João Pessoa-PB, 2015, doc., 11')

Aquela Rua tão Triunpho, de Gabriel Carneiro (São Paulo-SP, 2016, ficção, 15')

Lá do Alto, de Luciano Vidigal (Rio de Janeiro-RJ, 2015, ficção, 8')

Noite Púrpura, de Caroline Biagi (Curitiba-PR, 2016, ficção, 18')

O Homem que Virou Armário, de Marcelo Ikeda (Fortaleza-CE, 2016, ficção, 20')

Paranóico, de Elvis de Sá (São Gonçalo-RJ, 2016, ficção, 6')

Stanley, de Paulo Roberto (Nazarezinho-PB, 2016, ficção, 19')



Leandra Leal

LONGAS (7)

Era o Hotel Cambridge, de Eliane Caffé (2016, ficção, 93') - **Vencedor Melhor Longa e Júri Abraccine**

Divinas Divas, de Leandra Leal (2016, documentário musical, 110') - **Vencedor Júri Popular**

Canastra Suja, de Caio Sóh (2016, ficção, 120')

Deserto, de Guilherme Weber (2016, ficção, 100')

Fica Mais Escuro Antes do Amanhecer, de Thiago Luciano (2015, ficção, 107')

Silêncio no Estúdio, de Emília Silveira (2016, documentário, 86')

Vermelho Russo, de Charly Braun (Brasil/Rússia, 2016, ficção, 90')

MOSTRA SOB O CÉU NORDESTINO (NÃO COMPETITIVA) (8)

Cícero Dias: O Compadre de Picasso, de Vladimir Carvalho (2016, documentário, 79')

Galeria F, de Emília Silveira (2016, documentário, 86')

O Crime da Cabra, de Ariane Porto (2016, ficção, 80')

Pedro Osmar - Pra Liberdade que se Conquista, de Rodrigo T. Marques e Eduardo Consonni (2016, documentário, 76')

Por Trás do Céu, de Caio Sóh (2015, ficção, 104')

Wills Leal Mais que Oitenta - La Dolce de Vita, de Mirabeau Dias (2016, documentário, 40')

Viagem a São Saruê, de Everaldo Vasconcelos (1981, filme-cordel, 14')

Péricles Leal - O Criador Esquecido, de João de Lima e Manuel Clemente (2005, documentário, 55')

TV UNIVERSITÁRIA (15 SELECIONADOS)

REPORTAGEM (4)

3x4: Doença Periodontal em Pessoas com Síndrome de Down, de Guilherme Bacciotti, Nico Stolzel, Paula Marques e Vitor Oshiro (TV USP Bauru, SP) - **Vencedor**

Maria Bonita: Um Retrato da Violência Sexual contra a Mulher em CG, de Thamires Tamares, Cláudia Cavalcante (Campina Grande-PB) - **Menção Honrosa**

Onde o Mundo se Encontra, de Adriana Chiaradia (TV Mackenzie-SP)

Abandono de Museus, de Flávia Martelli (TV Unaerp, Ribeirão Preto-SP)

DOCUMENTÁRIO (3)

Marca-dos, de Flávia Martelli (TV Unaerp, Ribeirão Preto-SP) - **Vencedor**

Fissura Labiopalatina: O Caminho da Reabilitação, de Guilherme Bacciotti, Nico Stolzel, Paula Marques e Vitor Oshiro (TV USP Bauru, SP)

Patrimônio Imaterial, de Adriana Chiaradia (TV Mackenzie, SP)

INTERPROGRAMA (4)

Cena Potiguar, de Rosália Figueiredo (TV UFRN) - **Vencedor**

Saber Saúde: Rinite, de Guilherme Bacciotti, Nico Stolzel, Paula Marques e Vitor Oshiro (TV USP Bauru, SP)

Pense Nisso: Desperdício, de Marcelo Dias (TV Mackenzie, SP)

Toda Beleza que Há, de Flávia Martelli (TV Unaerp, Ribeirão Preto-SP)

PROGRAMA DE TV (4)

Os Profissionais, de Wlyssys Wolfgang (TV Mackenzie, SP) - **Vencedor**

Programa 3x4, de Guilherme Bacciotti, Nico Stolzel, Paula Marques e Vitor Oshiro (TV USP Bauru, SP) - **Vencedor**

Canal de Histórias - Contação da Rua na Fazenda, de Valeska Picado (João Pessoa-PB)

TVT Entrevista: Indígenas na Educação, de Flávia Martelli (TV Unaerp, Ribeirão Preto-SP)

VENCEDORES

PRÊMIOS TÉCNICOS - CURTAS

Melhor Som: **Gian Orsini**, por Cumieira
Melhor Trilha Sonora: **Fernando Aranha**, por Lá do Alto

Melhor Direção de Arte: **Lana Benigno**, por O Homem que Virou Armário
Melhor Montagem: **Marcelo Coutinho**, por Cumieira

Melhor Roteiro: **Marcelo Ikeda**, por O Homem que Virou Armário

Melhor Fotografia: **Luis Barbosa**, por Stanley
Melhor Ator: **Matheus Nachtergaele**, por Quando parei de me preocupar com Canalhas

Melhor Atriz: **Andréia Pires**, por O Homem que Virou Armário

Melhor Direção: **Luciano Vidigal**, por Lá do Alto

LONGAS

Melhor Som: **Yan Saldanha**, por Canastra Suja
Melhor Trilha Sonora: **Roger Henri**, por Silêncio no Estúdio
Melhor Direção de Arte: **Renata Pinheiro**, por Deserto
Melhor Montagem: **Vinicius Nascimento**, por Silêncio no Estúdio
Melhor Fotografia: **Rui Poças**, por Deserto
Melhor Roteiro: **Caio Soh**, por Canastra Suja

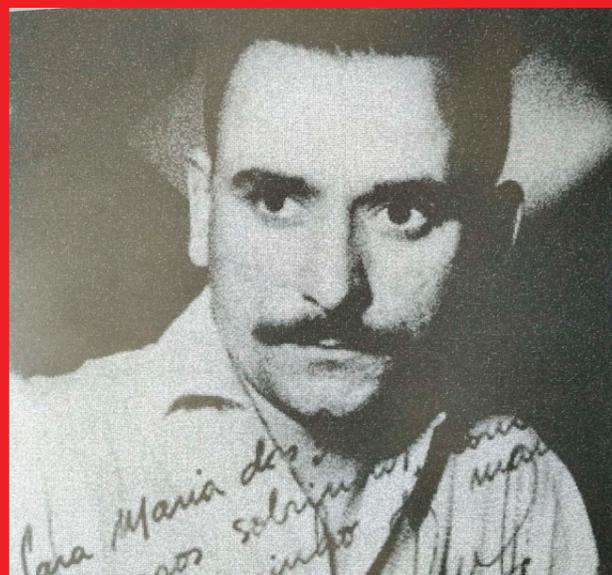
Melhor Ator Coadjuvante: **Pedro Nercessian**, por Canastra Suja
Melhor Atriz Coadjuvante: **Maria Manoella**, por Vermelho Russo
Melhor Ator: **Marco Ricca**, por Canastra Suja
Melhor Atriz: **Sueli Franco**, por Era o Hotel Cambridge
Melhor Direção: **Leandra Leal**, por Divinas Divas

HOMENAGEADOS

Wills Leal



Péricles Leal



Edilson Dias e Everaldo Vasconcelos



/2017

ANO XII

(Cinépolis Manaíra Shopping)

MOSTRA COMPETITIVA

(24 SELECIONADOS)

CURTAS (12)

Inocentes, de Douglas Soares (*Ficção, Rio de Janeiro/RJ, 18'30*) - **Vencedor Melhor Curta do Festival**

Atrito, de Diego Lima (*Ficção, João Pessoa/PB, 18'*) - **Vencedor Júri Abraccine e Melhor Curta Paraibano**

Peleja no Sertão, de Fábio Miranda (*Animação, Fortaleza/CE, 14'*) - **Prêmio Especial do Júri**

Deus, de Vinicius Silva (*Documentário, São Paulo/SP, 19'*) - **Vencedor Júri Popular**

A Rua das Casas Surdas, de Gabriel Mayer e Flávio Costa (*Ficção, Porto Alegre/RS, 8'*)

Tentei, de Laís Mello (*Ficção, Curitiba/PR, 14'16*)

Sal, de Diego de Freitas (*Ficção, São Paulo/SP, 15'*)

Escolhas, de Ivann Willig (*Ficção, Rio de Janeiro/RJ, 20'*)

Abissal, de Arthur Leite (*Documentário, Quixerê/CE, 17'*)

O Brado Retumbante, de Fábio Rogério e Marcelo Ikeda (*Documentário, Aracaju/SE, 19'*)

Hosana nas Alturas, de Eduardo Varandas Araruna (*Ficção, João Pessoa/PB, 17'*)

Andante, Allegro e Vivace, de Anderlúcia Caldas (*Documentário, Itaporanga/PB, 20'*)

SOB O CÉU NORDESTINO (NÃO COMPETITIVA) (2)

Lamparina da Aurora, de Frederico Machado (*Ficção, 74'*)

Saudade, de Paulo Caldas (*Doc., 2017, 1h27*)

MOSTRA PREMIÉRE PARAHYBA (3)

Torquato - Todas as Horas do Fim, de Eduardo Ades e Marcus Fernando (*doc, 2017, Brasil, 87'*)
Vencedor do Prêmio Especial do Júri*

10 Centavos para o Número da Besta, de Guillermo Planel (*doc, 2017, Brasil, 82'*)

O Que Seria Deste Mundo Sem Paixão?, de Luiz Carlos Lacerda (*fic, 2016, Brasil, 75'*)

MOSTRA COMPETITIVA DE LONGAS (7)

Antes do Fim, de Cristiano Burlan (*ficção, 2017, Brasil, 85'*) - **Vencedor Melhor Longa do Festival**

Abaixo a Gravidade, de Edgard Navarro (*ficção, 2017, Brasil, 109'*) - **Vencedor Júri Abraccine**

O Nó do Diabo, de Ramon Porto Mota, Gabriel Martins, Ian Abé e Jhésus Tribuzi (*ficção, 2017, Brasil, 128'*) - **Vencedor Prêmio Especial do Júri****

Legalize Já!, de Johnny Araújo, Gustavo Bonafé (*ficção, 2017, Brasil, 87'*) - **Vencedor Júri Popular**

Açúcar, de Renata Pinheiro e Sérgio Oliveira (*ficção, 2017, Brasil, 88'*)

Callado, de Emília Silveira (*documentário, 2017, Brasil, 75'*)

Pela Janela, de Caroline Leone (*ficção, Brasil/Argentina, 2017, 84'*)

TV UNIVERSITÁRIA (25 SELECIONADOS)

REPORTAGEM (8)

Tela Rural – Bibliotecas Rurais, de Erica Lima – TVU RN (*Natal-RN*)

A Educação Pública no Rio de Janeiro em Tempos de Crise, de Rômulo Norback – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (*Seropédica-RJ*)

Atendimento Odontológico em Hospitais, de Guilherme Bacciotti, Nico Stolzel, Paula Marques e Vitor Oshiro – TV USP Bauru (*Bauru-SP*)

Diagnóstico do Zika Vírus por Meio da Saliva, de Guilherme Bacciotti, Nico Stolzel, Paula Marques e Vitor Oshiro – TV USP Bauru (*Bauru-SP*)

Filhos da Música – Penitenciária, de Adriana Chiarádia – TV Mackenzie (*São Paulo-SP*)

Matéria Tela Rural – Castelo Sítio Novo, de Erica Lima – TVU RN (*Natal-RN*)

Mergulho, de Wllyssys Wolfgang – TV Mackenzie (*São Paulo-SP*)

PROGRAMA DE TV (5)

Programa 3x4, de Guilherme Bacciotti, Nico Stolzel, Paula Marques e Vitor Oshiro – TV USP Bauru (*Bauru-SP*) - **Vencedor**

A Gente Explica – Baterias e Nova Democracia, de Marcelo Dias – TV Mackenzie (*São Paulo-SP*)

Mack Esportes – Parapente, de Adriana Chiarádia – TV Mackenzie (*São Paulo-SP*)

Programa Olhar Independente, de Rosália Figueiredo – TVU RN (*Natal-RN*)

Telejornal Cidadão 88, de Rômulo Norback – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (*Seropédica-RJ*)

INTERPROGRAMA (7)

Cena Potiguar – Civone Medeiros, de Rosália Figueiredo – TV UFRN (*Natal-RN*) - **Vencedor**

A Idade do Homem, de Marcelo Dias – TV Mackenzie (*São Paulo-SP*)

Amor em Fases, de Flávia Martelli – TV Unaerp (*Ribeirão Preto-SP*)

Cena Potiguar – Vó Rendeira, de Rosália Figueiredo – TVU UFRN (*Natal-RN*)

Dicas da Turminha: 50 Anos Centrinho, de Guilherme Bacciotti, Nico Stolzel, Paula Marques e Vitor Oshiro – TV USP Bauru (*Bauru-SP*)

Preconceito Vicioso, de Flávia Martelli – TV Unaerp (*Ribeirão Preto-SP*)

DOCUMENTÁRIO (4)

O Amor tem Gênero?, de Flávia Martelli – TV Unaerp (*Ribeirão Preto-SP*) - **Vencedor**

A Magia de Daniel Hourdé, de Gregori Fiorini – TV Unifor (*Fortaleza-CE*)

Propagação da Bíblia, de Adriana Chiarádia – TV Mackenzie (*São Paulo-SP*)

Vivendo Positivo, de Flávia Martelli – TV Unaerp (*Ribeirão Preto-SP*)

INTERPROGRAMA DE ANIMAÇÃO/ VIDEOGRAFISMO (1)

Grafeno, de Marcelo Dias – TV Mackenzie (*São Paulo-SP*)

VENCEDORES

PRÊMIOS TÉCNICOS CURTAS

Melhor Direção de Arte: **A Rua das Casas Surdas**, de Gabriel Mayer e Flávio Costa

Melhor Figurino: **Escolhas**, de Ivan Willig

Melhor Roteiro: **A Rua das Casas Surdas**, de Gabriel Mayer e Flávio Costa

Melhor Som: **Tentei**, de Laís Mello

Melhor Edição: **O Brado Retumbante**, de Fábio Rogério e Marcelo Ikeda

Melhor Fotografia: **Inocentes**, de Douglas Soares

Melhor Trilha Sonora: **Inocentes**

Melhor Ator: **Felipe Espíndola**, por Atrito

Melhor Atriz: **Suzy Lopes**, por Atrito

Melhor Diretor: **Diego Lima**, por Atrito

LONGAS

Melhor Edição: **Torquato - Todas As Horas do Fim**, de Eduardo Ades e Marcus Fernando

Melhor Figurino: **Legalize Já**, de Johnny Araújo e Gustavo Bonafé

Melhor Fotografia: **Legalize Já**

Melhor Roteiro: **Legalize Já**

Melhor Trilha sonora: **Torquato - Todas As Horas do Fim**

Melhor Som: **Pela Janela**, de Caroline Leone

Melhor Direção de Arte: **Abaixo a Gravidade**, de Edgard Navarro

Melhor Ator Coadjuvante: **Cacá Amaral**, por Pela Janela

Melhor Atriz Coadjuvante: **Isabel Zuaá**, por O Nó do Diabo

Melhor Ator: **Renato Góes**, por Legalize Já

Melhor Atriz: **Magali Biff**, por Pela Janela

Melhor Direção: **Cristiano Burlan**, por Antes do Fim

Prêmio Especial para o ator **Ramon Vane**, por **Abaixo a Gravidade - In Memoriam*****

*JUSTIFICATIVA DO JÚRI:

Pelo primor da construção narrativa, a singularidade na representação da memória e da figura humana focalizada, pela evocação e potência simbólica e afetiva, que perpassa e amplifica os sentidos da obra, o Júri resolve conceder o Prêmio Especial de Melhor Longa de documentário para o filme “Todas As Horas do Fim”, de Eduardo Ades e Marcus Fernando.

**JUSTIFICATIVA DO JÚRI:

Pela inventividade, o esforço criativo e a mobilização para realizar cinema de gênero, pelo exercício de estilo na narrativa audiovisual, com o entrecruzamento de linguagens e propostas estéticas, o Júri concede o Prêmio Especial de iniciativa dramaturgica cinematográfica ao filme “O Nó do Diabo”, de Ian Abé, Gabriel Martins, Jhésus Tribuzi e Ramon Porto Mota

***JUSTIFICATIVA DO JÚRI:

Pela singular habilidade dramática na composição da personagem, transmitindo uma autenticidade quase orgânica, pela capacidade de gerar empatia e correspondência imediatas em quem assiste e ter, assim, um papel de relevância na construção da obra, o Júri concede o Prêmio Especial para o ator Ramon Vane, pelo filme “Abaixo a Gravidade” - In Memoriam

HOMENAGEADOS

Paulo Caldas



Elba Ramalho



Ruy Guerra



Ivan Assenov Lhebarov



Rede Cinépolis



Paulo César Pereio



Servílio Holanda



/2018

ANO XIII

(Cinépolis Manaíra Shopping)

MOSTRA COMPETITIVA

(24 SELECIONADOS)

CURTAS (12)

Ultravioleta, de Dhiones do Congo (*fic., Congo-PB, 12min*) - **Vencedor Melhor Curta do Festival**

De Vez em Quando, Quando Eu Morro, Eu Choro, de R.B. Lima (*fic., João Pessoa-PB, 15 min.*) - **Vencedor Troféu Rodrigo Rocha de Melhor Curta Paraibano e Júri Popular**

Abismo, de Ivan Angelis (*fic., Rio de Janeiro-RJ, 15min.*)

Distúrbio, de Cláudia Pinheiro (*fic., São Paulo-SP, 14min*)

Divina Luz, de Ricardo Sá (*doc., Vitória-ES, 15 min.*)

Edney, de João Roberto Cintra (*fic., Recife-PE, 15min.*)

Fè Mye Talè, de Henrique Lahude (*fic., Encantado-RS, 16 min.*)

A Formidável Fabriqueta de Sonhos Menina Betina, de Tiago Ribeiro (*ani., Pelotas-RS, 7 min.*)

Passo, de Sérgio Rizzo (*doc., São Paulo-SP, 9 min.*)

Rasga-Mortalha, de Patrícia Aquino (*fic., São Domingos do Cariri-PB, 15min.*)

Reforma, de Fábio Leal (*fic., Recife-PE, 15min.*)

A Roda da Fortuna, de Luciano Porto (*fic., Brasília-DF, 13min.*)

LONGAS (6)

Azougue Nazaré, de Tiago Melo (*Ficção, 2017, Pernambuco, 82min.*) - **Vencedor Melhor Longa do Festival, Júri Abraccine e Júri Popular**

Som, Sol & Surf: Saquarema, de Helio Pitanga (*Documentário, 2018, Rio de Janeiro, 82min.*) **Prêmio Especial do Júri**



Adoniran – Meu Nome é João Rubinato, de Pedro Serrano (*Documentário, 2018, São Paulo, 92min.*)

Clementina, de Ana Rieper (*Documentário, 2018, Rio de Janeiro, 75min.*)

Mussum – Um Filme do Cacildis, de Susanna Lira (*Documentário, 2018, Rio de Janeiro, 77min.*)

Simonal, de Leonardo Domingues (*Ficção, 2018, Rio de Janeiro, 105min.*)

SOB O CÉU NORDESTINO (6)

Beijo de Estrada, de Eliézer Rolim (*ficção, 2018, Paraíba, 105'*) - **Vencedor Melhor Longa Sob o Céu Nordeste**

Ambiente Familiar, de Torquato Joel (*ficção, 2018, Paraíba, 93'*)

Estrangeiro, de Edson Lemos Akatoy (*ficção, 2018, Paraíba, 118'*)

O Seu Amor de Volta (Mesmo Que Ele Não Queira), de Bertrand Lira (*documentário, 2018, Paraíba, 82'*)

Rebento, de André Morais (*ficção, 2018, Paraíba, 97'*)

Sol Alegria, de Tavinho Teixeira (*ficção, 2018, Paraíba, 90'*)

TV UNIVERSITÁRIA (25 SELECIONADOS)

DOCUMENTÁRIO PARA TV (3)

Sal e Muro, de Flávia Martelli (*TV Unaerp*)
Vencedor

O Maravilhoso Universo das Chamadas Frutas Raras, de Fabiano Pereira (*TV USP Piracicaba*)
Menção Honrosa

Projeto Inclusão, de Flávia Martelli (*TV Unaerp*)

PROGRAMA DE TV (5)

3x4, de Guilherme Bacciotti, Paula Marques e Vitor Oshiro (*TV USP Bauru*) - **Vencedor**

Diálogo, de Zeca Pires (*TV UFSC*) - **Menção Honrosa**

Sabores Regionais - Arroz, de Fabiano Pereira (*TV USP Piracicaba*)

Trajetória - 03/2017 - Prof. Ciro Abud Righi, de Fabiano Pereira (*TV USP Piracicaba*)

Vida de Estudante T05 E04 - Mal Estar na Universidade, de Tarcísio Vória (*TV UFOP*)

REPORTAGEM (8)

Matas Remanescentes, de Flávia Martelli (*TV Unaerp*) - **Vencedor**

Alzheimer, de Flávia Martelli (*TV Unaerp*)
Menção Honrosa

3x4: Cana de Açúcar na Prevenção da Erosão Dentária, de Guilherme Bacciotti, Paula Marques e Vitor Oshiro (*TV USP Bauru*)

Curso de Manejo Florestal do IFT, de Fabiano Pereira (*TV USP Piracicaba*)

Equoterapia Potiguar - Tela Rural, de Adèle Oliveira (*TVU RN*)

Fonoaudiologia Aplicada na Saúde Mental, de Guilherme Bacciotti, Paula Marques e Vitor Oshiro (*TV USP Bauru*)

Os Moradores do Jardim Pantanal e as Enchentes, de Thales Figueiredo (*TV USP*)

Ressocialização Ceduc - Tela Rural, de Adèle Oliveira (*TVU RN*)

INTERPROGRAMA (8)

LGBTs no Regime Militar, de Marcos Targino (*TV USP*) - **Vencedor**

Escavações na Lapa do Santo, de Mônica Teixeira (*TV USP*) - **Menção Honrosa**

A Cor da Nossa Pele, de Zeca Pires (*TV UFSC*)

Butoh, de Flávia Martelli (*TV Unaerp*)

Canal Memória, de Zeca Pires (*TV UFCS*)

Expedição Amazônica: Maturacá - Pico da Neblina, de Mônica Teixeira (*TV USP*)

Gatos Cinzas, de Flávia Martelli (*TV Unaerp*)

Lugares do Campus - Estação Experimental de Genética Anhumas, de Fabiano Pereira (*TV USP Piracicaba*)

INTERPROGRAMA DE ANIMAÇÃO/ VIDEOGRAFISMO (1)

Projeto Hortas Urbanas, de Fabiano Pereira (*TV USP Piracicaba*) - **Vencedor**

VENCEDORES PRÊMIOS TÉCNICOS

MOSTRA "SOB O CÉU NORDESTINO":

Melhor Roteiro: **Eliezér Rolim**, por *Beijo de Estrada*
Melhor Fotografia: **Raphael Aragão, Julia Sartori, Charliane Rodrigues**, em *Estrangeiro*,

Melhor Atriz: **Darlene Gloria**, por *Beijo de Estrada*,
Melhor Ator: **Jackson Antunes**, por *Beijo de Estrada*,
Prêmio especial do júri de ator mirim – **Rique Messias**,
por *Beijo de Estrada*

Menção Honrosa: **Sol alegria**

Menção Honrosa atriz: **Zezita Matos**, por *Rebento*

Melhor Direção: **Eliezér Rolim**, por *Beijo de Estrada*

PREMIAÇÕES CURTAS

Melhor Roteiro: **R. B. Lima** em *De Vez Em Quando, Quando Eu morro, Eu choro*

Melhor Som: **Kennel Rógis** em *Ultravioleta*

Melhor Edição: **Beatriz Peres** em *Passo*

Melhor Trilha Sonora: **Henrique Macedo** em *Edney*

Melhor Direção de Arte: **Romero Sousa** em *Ultravioleta*

Melhor Figurino: **Sephora Silva** em *"Edney"*

Melhor Ator: **Buda Lira** em *"Rasga Mortalha"*

Melhor Atriz: **Fernanda Rocha** em *A Roda da Fortuna*

PREMIAÇÕES DOS LONGAS

Melhor Roteiro: **Tiago Melo e Jeronimo Lemos** em *Azougue Nazaré*

Melhor Som: **Alessandro Laroca, Eduardo Virmond e Armando Torres Jr** em *Simonal*

Melhor Edição: **Christian Grinstein, Gabriel Peixoto e Pedro Serrano** em *Adoniran - Meu nome é João Rubinato*

Melhor Trilha Sonora: **Rafael Benvenutti** em *Adoniran - Meu nome é João Rubinato*

Melhor Direção de Arte: **Yurica Yamasaki** em *Simonal*

Melhor Figurino: **Azougue Nazaré**

Melhor Direção: **Tiago Melo** em *Azougue Nazaré*

Melhor Fotografia: **Gustavo Pessoa** em *Azougue Nazaré*

Melhor Ator: **Valmir do Côco** em *Azougue Nazaré* e **Fabício Boliveira** em *Simonal*

Melhor Personagem Feminino: **Clementina**

HOMENAGEADOS

Patrícia Pillar



Chico Diaz



Wills Leal

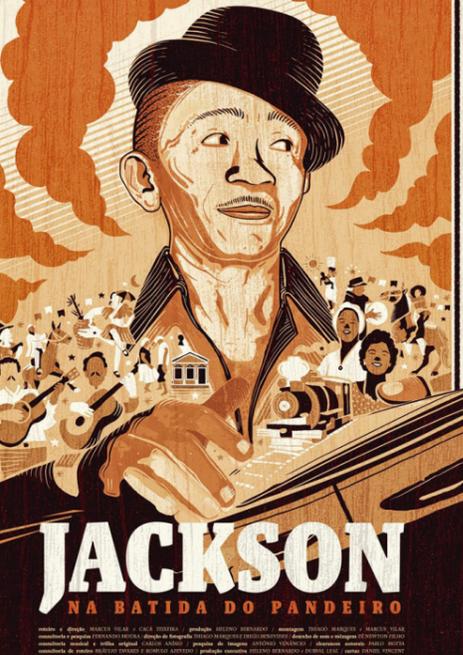


Roberto Farias



Cristovam Tadeu





/2019
ANO XIV
(Cinépolis Manaíra Shopping)

MOSTRA COMPETITIVA
(31 SELECIONADOS)

SOB O CÉU NORDESTINO - CURTAS (10)

Quitéria, de Tiago A. Neves (*fic.*, 2019, 14min., PB)
Vencedor Melhor Curta Sob o Céu Nordestino

O Grande Amor de Um Lobo, de Adrianderson Barbosa e Kennel Rógis (*doc.*, 2018, 12min., RN)
Vencedor Júri Popular Sob o Céu Nordestino e Júri Popular Nacional

Faixa de Gaza, de Lúcio César Fernandes (*fic.*, 2019, 15min., João Pessoa/PB) - **Vencedor Júri Abraccine**

DNA-M Deus Não Acredita em Máquinas, de Ely Marques (*fic.*, 2019, 15min., João Pessoa/PB)

Bolha, de Odécio Antônio e Taciano Valério (*fic.*, 2019, 11min., João Pessoa/PB)

No Oco do Tempo, de Antonio Fargoni (*fic.*, 2019, 10min., PB)

Seiva, de Ramon Batista (*fic.*, 2019, 8min., Nazarezinho, PB)

Brasil, Cuba, de Bertrand Lira e Arturo De la Garza (*doc.*, 2019, 12min., PB)

Costureiras, de Mailsa Passos, Rita Ribes e Virgínia de O. Silva (*doc.*, 2018, 15min., João Pessoa/Coremas/São João do Cariri, PB e RJ/RJ)

Fim, de Ana Dinniz (*fic.*, 2018, 15min., João Pessoa/PB)

LONGAS (5)

Soldados da Borracha, de Wolney Oliveira (*Documentário*, 2019, Brasil, 82 min.) - **Vencedor Melhor Longa Sob o Céu Nordestino e Júri Popular**

Jackson – Na Batida do Pandeiro, de Marcus Vilar e Cacá Teixeira (*doc.*, 2018, 100min., PB) - **Hors Concours - Prêmio Especial do Júri***

Frei Damião – O Santo do Nordeste, Deby Brennand (*doc.*, 2019, 90min., PE)

O Que Os Olhos Não Veem, de Vania Perazzo (*fic.*, 2019, 80min., PB)

Currais, de David Aguiar e Sabina Colares (*Doc.*, 2019, Ceará, 91')

MOSTRA COMPETITIVA NACIONAL

CURTAS (14)

Um Café e Quatro Segundos, de Cristiano Requião (*Ficção*, Rio de Janeiro, 2018, 15')

O Grande Amor de Um Lobo, de Kennel Rógis e Adrianderson Barbosa (*Documentário*, São Miguel do Gostoso/RN, 2018, 12')

Gravidade, de Amir Admoni (*Animação*, São Paulo/SP, 2018, 11')

Nadir, de Fábio Rogério (*Documentário*, Aracaju/SE, 2019, 14')

De Longe, Ninguém Vê o Presidente, de Rená Tardin (*Documentário*, Rio de Janeiro/RJ, 201,-15')

Nervo, de Pedro Jorge e Sabrina Maróstica (*Ficção*, São Paulo/SP, 2019, 12')

Balão Azul, de Alice Gomes (*Ficção*, Rio de Janeiro/RJ, 2018, 15')

UM, de Daniel Kfoury e João Castellano (*Documentário*, São Paulo/SP, 2019, 15')

Travelling Adiante, de Lucio Branco (*Documentário*, Rio de Janeiro/RJ, 2019, 11')

Nuvem Negra, de Flávio Andrade (*Ficção*, Petrolina/PE, 2018, 15')

Apenas o Que Você Precisa Saber Sobre Mim, de Maria Augusta V. Nunes (*Ficção*, Florianópolis/SC, 2018, 15')

Quitéria, de Tiago A. Neves (*Ficção*, Campina Grande/PB, 2019, 14')

Brasil, Cuba, de Bertrand Lira e Arturo De la Garza (*Documentário*, João Pessoa/PB, 2019, 12')

No Oco do Tempo, de Antonio Fargoni (*Ficção*, Cabaceiras/PB, 2019, 10')

LONGAS (5)

Desvio, de Arthur Lins (*fic.*, 2019, 90min., PB)
Vencedor Melhor Longa do Festival e Júri Popular

Indianara, de Aude Chevalier-Beaumel e Marcelo Barbosa (*doc.*, 2019, 84min., RJ) - **Vencedor Júri Abraccine**

Partida, de Caco Ciocler (*doc.*, 2019, 94min., SP) - **Prêmio Especial do Júri**

Barretão, de Marcelo Santiago (*doc.*, 2019, 85min., RJ)

Pacificado, de Paxton Winters (*fic.*, 2019, 100min., Brasil/EUA)

TV UNIVERSITÁRIA (26 SELECIONADOS)

PROGRAMA DE TV (5)

Peri (TVU RN, do Rio Grande do Norte) - **Vencedor**

Diálogos na USP, de Thales Figueiredo (TV USP, São Paulo, 2019, 59')

Desafios, de Luiz Roberto Serrano (TV USP, São Paulo, 2019, 29')

Mackenzie em Movimento, de Marcelo Dias (TV Mackenzie, São Paulo, 2019, 9')

TVT Entrevista 2019 - Crime Organizado, de Flávia Martelli (TV Unaerp, Ribeirão Preto-SP, 2019, 16')

TVT Entrevista 2019 - Estatuto do Desarmamento, de Flávia Martelli (TV Unaerp, Ribeirão Preto-SP, 2019, 18')

INTERPROGRAMA (5)

Vênus Hip Hop, de Flávia Martelli (TV Unaerp, Ribeirão Preto-SP, 2019, 4') - **Vencedor**

Mitos da Universidade Pública, de Thales Figueiredo (TV USP, São Paulo, 2019, 1')

Simplifica!, de Luiza Caires (TV USP, São Paulo, 2019, 5')

Drops do Conhecimento - Brigadeiro, de Rafaela Pelosi (TV Mackenzie, São Paulo, 2018, 2')

Direitos Humanos, de Flávia Martelli (TV Unaerp, Ribeirão Preto-SP, 2019, 3')

REPORTAGEM (7)

Morte de Jovens Negros na Periferia, de Tabita Said (TV USP, São Paulo, 2019, 11') - **Vencedor**

Bruzas Paulistas no Brasil Colonial, de Tabita Said (TV USP, São Paulo, 2019, 14')

Alfabetização Pescadores, de Adèle Oliveira (TVU RN, Natal-RN, 2018, 7')

Violência X Games, de Laura Quadros (TV Mackenzie, São Paulo, 2018, 7')

Stalkers, de Adriana Chiaradia (TV Mackenzie, São Paulo, 2019, 6')

Abandono Animais, de Flávia Martelli (TV Unaerp, Ribeirão Preto-SP, 2019, 3')

Abelhas Agronegócio, de Flávia Martelli (TV Unaerp, Ribeirão Preto-SP, 2019, 4')

DOCUMENTÁRIO (8)

Ecoss de 1968: 50 Anos Depois, de Marcello Rollemberg (TV USP, São Paulo, 2019, 73')
Vencedor

Executivos Negros, de Thales Figueiredo (TV USP, São Paulo, 2019, 12')

Sobre Nós, de Isabella Souza, Marcella Dal Sasso, Jéssica Gonçalves e Lais Joazeiro (TV Unifran, Franca-SP, 2018, 25')

Estrelas da Noite, de Carine Fiúza (TV UFPB, João Pessoa, 2018, 12')

Casa de Jaja, de Adriana Chiaradia (TV Mackenzie, São Paulo, 2019, 6')

Origem das Crises, de Marcelo Dias (TV Mackenzie, São Paulo, 2019, 9')

Andrômaca, de Flávia Martelli (TV Unaerp, Ribeirão Preto-SP, 2019, 12')

Ossos do Ofício, de Flávia Martelli (TV Unaerp, Ribeirão Preto-SP, 2019, 11')

INTERPROGRAMA DE ANIMAÇÃO/ VIDEOGRAFISMO (1)

Emaranhamento Quântico: comportamento estranho das partículas, de Ignacio Amigo (TV USP, São Paulo, 2018, 3')

VENCEDORES

TCC: **Santa Cruz do Deserto**, de Francisco Pinheiro

Menção Honrosa: **Um Dois Um: Crônicas de Homicídios**, de Ana Calline

Filme publicitário: **Bullying**, de Isaura e Professor Augusto Vaz, Iesp Faculdades, e **Escolha ficar**, de Gabriel Schueler, José Cristiano, Karine Garcia, Rayane Guimarães e Caleb Henrique, Iesp Faculdades

MOSTRA SOB O CÉU NORDESTINO

CURTAS

Som: **Diogo Rocha**, por Faixa de Gaza
Montagem: **Kennel Rogis**, por O Grande Amor de um Lobo
Roteiro: **Ana Dinniz**, por Fim, e **Mailsa Passos, Rita Ribes e Virgínia Oliveira**, por Costureiras
Fotografia: **Arturo De la Garza**, por Brasil, Cuba
Ator ou Personagem Masculino: **Paulo Phillipe**, por Faixa de Gaza
Atriz ou Personagem Feminino: **Arly Arnaud**, por Quitéria
Direção: **Lúcio César Fernandes**, por Faixa de Gaza

LONGAS

Som: **José Loureiro, Fernando Cavalcante e Lênio Oliveira**, por Soldados da Borracha
Montagem: **Mair Tavares e Leyda Nápoles**, por Soldados da Borracha
Roteiro: **Vania Perazzo Barbosa Hlebarova**, por O que os Olhos Não Veem
Fotografia: **Petrus Cariry**, por Currais
Direção de Arte: **Carolinne Vieira, Sabina Colares e Thais de Campos**, por Currais
Trilha Sonora: **DJ Dolores**, Soldados da Borracha
Atriz ou Personagem Feminino: **Zezita Mattos**, por Currais
Ator ou Personagem Masculino: **Jackson do Pandeiro**, Jackson, na Batida do Pandeiro
Direção: **Sabina Collares e David Aguiar**, por Currais

PRÊMIO ESPECIAL DO JÚRI*

Pelo amor ao cinema, pela garra, pela beleza de insistir no sonho e pelo resgate da memória de um dos nomes mais importantes da música brasileira, o júri concede prêmio especial para **Marcus Vilar e Cacá Teixeira**, por Jackson – Na Batida do Pandeiro.

MOSTRA NACIONAL

CURTAS

Som: **Felipe Grytz**, por GRAVIDADE
Edição: **Daniel Kfoury e Diógenes Moura**, por UM Figurino: **Apenas o Que Você Precisa Saber Sobre Mim**
Roteiro: **Kennel rógis e Adrianderson Barbosa**, por O Grande Amor de um Lobo
Fotografia: **Arturo de La Garza**, por Brasil, Cuba
Direção de Arte: **Daniel Kfoury**, por UM
Trilha Sonora: **Nadir**, por Nadir
Atriz: **Alice Doro**, por Apenas o Que Você Precisa Saber Sobre Mim
Ator: **Jean Claude Bernardet**, por Nuvem Negra
Direção: **Maria Augusta Nunes**, por Apenas o Que Você Precisa Saber Sobre Mim

LONGAS

Som: **Vasco Pimentel**, por Partida
Edição: **Tiago Marinho**, por Partida
Figurino: **Indianara**
Roteiro: **Arthur Lins**, por Desvio
Fotografia: **Laura Merians**, por Pacificado
Direção de Arte: **Shiko**, por Desvio
Trilha Sonora: **Vitor Colares**, por Desvio
Atriz ou Personagem Retratada: **Georgette Fadel**, por A Partida, e **Débora Nascimento**, por Pacificado
Menção Honrosa: **Lea Garcia**, por Pacificado
Ator: **Daniel Porpino**, por Desvio, e **Bukassa Kabengele**, por Pacificado
Direção: **Arthur Lins**, por Desvio

MENÇÃO HONROSA

Barretão, de Marcelo Santiago
Indianara Siqueira

HOMENAGEADOS

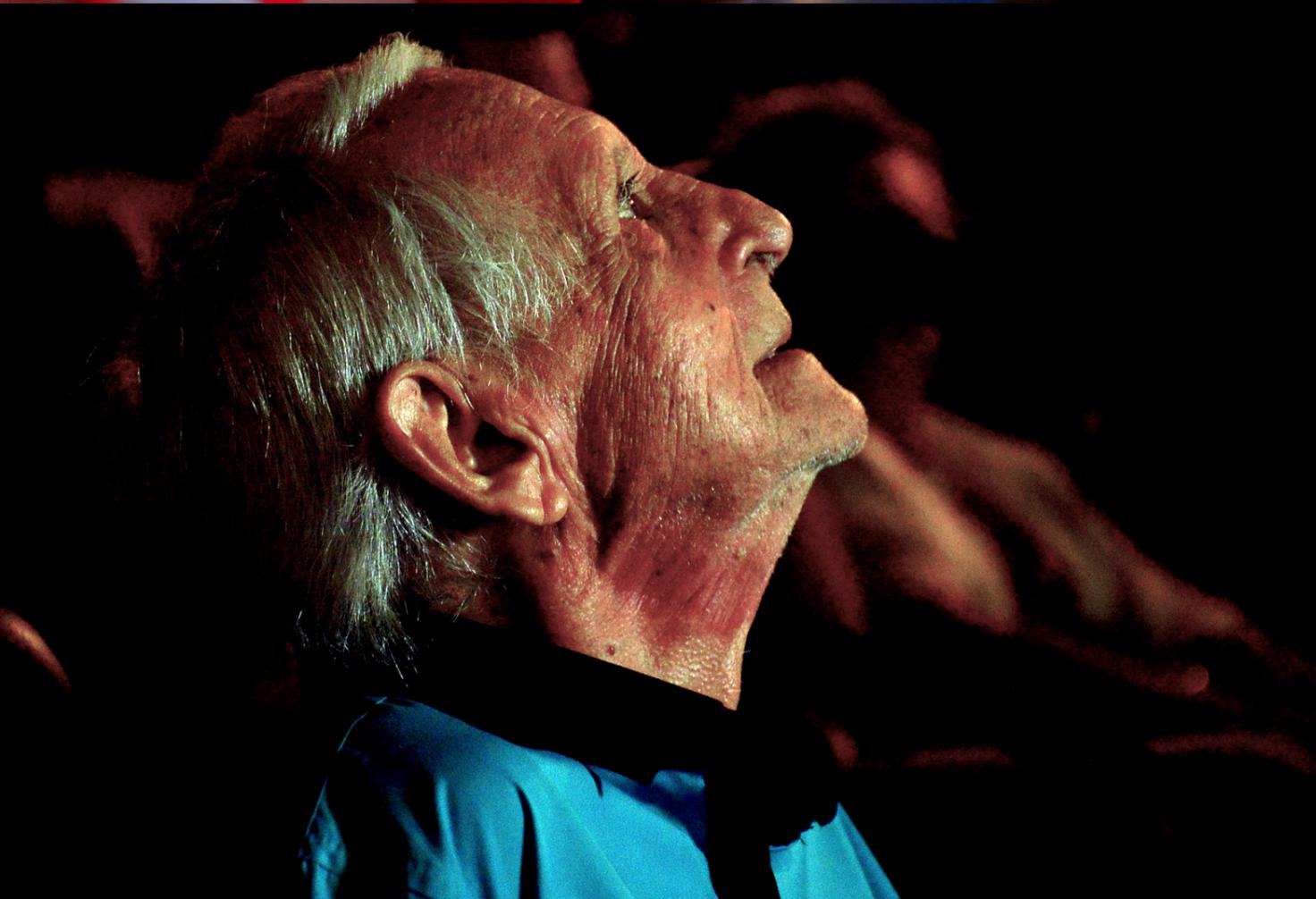




MULHERES POR

TRÁS DAS CÂMERAS





**15º FEST
ARUANDA**
DO AUDIOVISUAL
BRASILEIRO

Narrativas do Real: Nas Geografias do pertencimento, das utopias, da invisibilidade, da língua, dos espaços identitários e de gêneros, mas sem esquecer a música que acalenta a árdua possibilidade de existir

Por Amilton Pinheiro

Curador e diretor artístico

Em seu exílio na Itália, especificamente em Roma, o diretor Glauber Rocha (1939-1981) faria seu penúltimo filme, o experimental e transgressor *Claro*, com elenco e equipe quase majoritariamente italiana.

Um artista da periferia do terceiro mundo, no antigo berço da Civilização Ocidental, realizando uma obra audiovisual em outra língua, o italiano, o seu manifesto anárquico contra os regimes opressores e fascistas do mundo, da Itália do cineasta Pier Paolo Pasolini, assassinado brutalmente no ano em que o filme de Glauber foi rodado, em 1975, e a do seu país, o Brasil, imerso numa “República de Assassinos”, a famigerada ditadura brasileira que duraria até 1985.

A 15ª edição comemorativa do Fest Aruanda do Audiovisual Brasileiro pousou sob a égide glauberiana, da geografia temática e seminal de Aruanda, de Linduarte Noronha e do Brasil atual em transe e sem rumo, para montar sua programação das mostras competitivas Nacional e Sob o Céu Nordestino de longas e curtas metragens, dos filmes de abertura e encerramento e das sessões especiais, de homenagens e da *Première Parahyba*.

No curta-metragem de abertura do festival, Aruanda, do cineasta paraibano Linduarte Noronha (1930-2012), remanescentes de um Quilombo em Serra do Talhado, em Santa Luzia, na Paraíba, ecoam suas memórias do presente e a dos seus descendentes escravizados numa saga de lutas pela sobrevivência e pela preservação da identidade e da cultura.

As comemorações dos 60 anos do seminal Aruanda – que tanto influenciaram uma legião de cineastas, como Glauber Rocha e a turma do Cinema Novo, Jorge Bodansky, Luiz Carlos Barreto, o Barretão, entre outros, com sua narrativa híbrida entre o documentário e os dispositivos ficcionais – revelam a sua atualidade não somente do ponto de vista narrativo e de linguagem, mas das histórias dos negros que formaram o Brasil, alijados da liberdade e da riqueza produzida no País, restando o apagamento da História Oficial, o preconceito, a violência e o afastamento para as periferias das cidades e dos rincões do Brasil.

É sobre esse apagamento dos “vultos” que formaram o Brasil, que Chico Rei – rei Congolês escravizado, que veio para o Brasil para trabalhar na extração do ouro nas Minas Gerias – entra como contraponto do documentário *Chico Rei Entre Nós*, o longa de estreia de Joyce Prado, que explora os ecos da escravidão por

meio da história desse liberto e dos personagens negros de hoje que vivem nas periferias de Ouro Preto e São Paulo lutando para existirem e serem cidadãos de fato, e cultuando com muito orgulho sua cultura e o legado de “Chico Reis entre nós”.

No percurso do cantor e compositor Luiz Melodia (1951-2017), retratado afetivamente em *Todas as Melodias*, de Marco Abujamra, Mariano Marinho e Viviane D’Ávilla, há muita disposição e talento para se expressar artisticamente e poder viver como um artista como outro qualquer, num país impregnado pelo racismo estrutural. Ao mesmo tempo, o filme retrata a genialidade do compositor e cantor, um cantor com plena consciência da sua origem: negro, pobre e de periferia.

Na luta por espaço territorial, por pertencimento, sobrevivência e contra a especulação imobiliária, os personagens de *Aponta Pra Fé – Ou Todas as Música da Minha Vida*, longa de estreia da diretora paraibana Kalyne Almeida, se inserem, vivendo às margens do rio Sanhauá, no Varadouro, no antigo Centro de João Pessoa, e da sociedade endinheirada e consumista da cidade.

São lutas identitárias, geográficas e territoriais que perpassam as histórias de povos indígenas em Nheengatu, do diretor português José Barahona, um road movie pelo Alto Rio Negro, por algumas comunidades que ainda hoje falam o idioma imposto pelos colonizadores portugueses no século XVI. Língua, religião e culturas em transformação entrepõem as histórias desses povos e as questões ambientais cada vez mais urgentes no Brasil e no mundo.

São as culturas indígenas em transformação no estado do Maranhão, que os diretores Paloma Rocha e Luís Abramo investigam parte do longa *Tentehar – Arquitetura do Sensível*, os Araribóia, que convivem com assassinatos dos seu líderes, depois da ascensão da extrema direita no País, com a vitória do presidente Jair Bolsonaro em 2018. Num verdadeiro caleidoscópio temático (meio ambiente, direitos humanos, política e crises civilizatórias), *Tentehar – Arquitetura do Sensível* se constrói, intercalando localidades, personagens e perplexidade diante de um “país em chamas”.

Se os ecos da escravidão sedimentam nosso racismo estrutural e nosso atraso como nação, os ecos da ditadura nos levaram para o autoritarismo e a violência de Estado que vivenciamos há algum tempo. Em *Libelu*

– Abaixo a Ditadura, de Diógenes Muniz, um grupo de jovens universitários trotskistas do movimento estudantil da Universidade de São Paulo (USP), em 1976, enfrentaram a ditadura militar, participando de protestos, reuniões de conscientização de outros jovens e entoando corajosamente a palavra de ordem “abaixo a ditadura” nas ruas de um país cerceado de liberdade e de direitos humanos.

Assim como Carlos Marighella (1911-1969), Carlos Eugênio da Paz (1950-2019), o Clemente, ex-militante da luta Armanda, participou da Ação Libertadora Nacional (ALN), fundada por Marighella, contra a ditadura. Esse personagem contraditório e utópico ganha uma biografia no filme *Condinome Clemente*, de Isa Albuquerque. Diferente dos estudantes do Libelu, os ex-militantes da ALN pegaram em armas e tiveram que matar e morrer para lutar por justiça e liberdade. Como mesmo falava Marighella: “a única coisa que consigo prometer é a tortura e a morte”.

Personagens que anseiam por liberdade, conquistas, direitos e dignidade permeiam as histórias de *Swingueira*, de Bruno Xavier, Roger Pires, Yargo Gurjão e Felipe de Paulo e *A Jangada de Welles*, de Firmino Holanda e Petrus Cariry.

No enredo do filme do diretor Orson Welles (1915-1985), o lendário e inacabado *É Tudo Verdade* (It’s All True), os diretores Firmino Holanda e Petrus Cariry resgatam a luta coletiva de pescadores cearenses por melhores condições de trabalho e de salário, os mesmos personagens retratados no documentário de Welles de 1942. Assim como no passado, o Ceará hoje é a geografia territorial para outra luta coletiva, a de jovens das periferias de Fortaleza por melhores condições de segurança, lazer e cultura, encontrando no campeonato de dança de rua, a *swingueira*, uma oportunidade de se sentirem visíveis e livres.

Do campo coletivo, as histórias individuais de personagens atormentados por seus passados de traumas e violências emolduram mais dois filmes presentes nas duas mostras do Fest Aruanda (Nacional e Sob o Céu Nordestino), *As Órbitas da Água*, de Frederico Machado, e *King King en Asunción*, de Camilo Cavalcante. A América Latina, espelhamento de culturas e legados diversos, o personagem central de *King Kong en Asunción*, de Camilo Cavalcante, um matador de aluguel que decide se “aposentar” para conhecer a filha na Bolívia, as línguas e as geografias dos lugares por onde passa (Bolívia, Paraguai, Argentina e Colômbia) se misturam num legado de deslocamentos e paisagens desertas.

É numa vila de pescadores no litoral maranhense que vai desaguar o visitante-forasteiro do filme *As Órbitas da Água*, de Frederico Machado, numa reparação de traumas e expiação com seu passado de violência e desamparo. As geografias do lugar se misturam com

as dos corpos dos seus personagens em silêncio e sucumbidos pelos desejos não realizados.

Nas periferias das cidades brasileiras, os personagens dos filmes da programação da 15ª edição do Fest Aruanda do Audiovisual Brasileiro constituem suas histórias de vidas e de lutas. E da periferia do Terceiro Mundo, que o nosso cineasta mais polêmico e polifônico, Glauber Rocha, vai ecoar suas inquietações no antigo berço da Civilização Ocidental, Roma, na Itália, não somente na condição de exilado, nos anos 1970, mas também como realizador do filme *Claro*, rodado em 1975, em Roma.

Essa história é resgatada no documentário *Glauber, Claro*, de César Meneghetti, que usa imagens do filme de Glauber Rocha, depoimentos dos integrantes que trabalharam no filme e entrevistas antigas de profissionais de cinema, para falar de um realizador e intelectual sobre seu tempo, seus pensamentos e sua obsessão para entender os descaminhos do seu país, Brasil, atolado numa ditadura militar, e da Civilização Ocidental mergulhada em estados opressores e desumanos.

Para não fugir da sua tradição cançãoeira, a presente edição do Fest Aruanda traz três filmes sobre músicos e um dos maiores pesquisadores da música popular brasileira e da americana, tendo o jazz no centro de suas predileções. Em *Os Quatro Paralamas*, de Roberto Berliner, os integrantes do Palamas de Sucesso e seu empresário têm suas histórias recuperadas pelas imagens filmadas pelo próprio diretor, que os acompanhou ao longo de quase 40 anos.

De sua casa em São Paulo, o pesquisador Zuza Homem de Mello (1933-2020) abre seu arquivo musical para o diretor Jorge Bodanzky no curta-metragem *Zuza Homem de Mello*. Entre fotos, discos e lembranças, Zuza demonstra sem afetação, sua enorme paixão e conhecimento não somente pelo jazz e seus artistas negros e a música popular brasileira. Como mesmo ele revela, não houve espaço em sua vida sem a música ao lado.

E entre requebros e uma enorme empatia para o sucesso, que o cantor Sidney Magal é apresentado no longa *Me Chama Que Eu Vou*, de Joana Mariani, um encontro de celebração da realizadora com a persona artística e pessoal de Magal, Recheado de imagens de clipes musicais, entrevistas de arquivo, e depoimentos com o artista hoje, no seu lar-doce-lar na Bahia, que *Me Chama Que Vou*, se constrói e se desenvolve.

Bem-vindos à programação da 15ª edição comemorativa do Fest Aruanda do Audiovisual Brasileiro, um mergulho sobre o Brasil de um passado que ecoa no presente e nos revela um legado de injustiças, desamparo, violência, exclusão e uma inexplicável e comovente capacidade de resistir e existir. Não desanimar para não ceder, sigamos....

FILME DE ABERTURA /CURTA-METRAGEM

ARUANDA

Doc, 1960, PB, 22'
Direção: Linduarte Noronha



“Aruanda” é um marco do cinema brasileiro dos anos 1960. O filme de Linduarte Noronha, rodado em solo paraibano, surpreendeu as plateias do Rio de Janeiro e São Paulo quando de suas primeiras exibições. A história da formação e da sobrevivência de uma comunidade de escravos libertos do sertão da Paraíba aparecia na tela com imagens, a um só tempo, líricas e rudes. Um narrador (o próprio Linduarte) explicava a saga daquela gente enquanto a fotografia de Rucker Vieira revelava um jeito novo de olhar e de filmar o Brasil. Glauber Rocha resumiu ao afirmar que o filme, junto com “Arraial do Cabo”, eram os legítimos representantes do “moderno documentário brasileiro”.



Linduarte Noronha nasceu em Pernambuco em 1930 e mudou-se ainda criança com a família em 1933 para João Pessoa, onde passaria o resto da vida. Em 1960, lançou seu primeiro curta-metragem “Aruanda”, que obteve repercussão imediata para o cinema brasileiro, sendo considerado um dos precursores do Cinema Novo, além de abrir as portas para uma geração de realizadores paraibanos.

Título: Aruanda (Original) | Ano de Produção: 1960 | Dirigido por: Linduarte Noronha | Estreia: 1960 | Duração: 22 minutos (P&B) | Gênero: Documentário

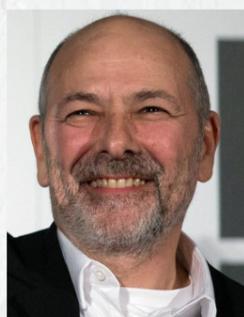
FILME DE ABERTURA /LONGA-METRAGEM

OS QUATRO PARALAMAS

Doc, 2020, RJ, 99'
Direção: Roberto Berliner e Paschoal Samora



Dirigido por Roberto Berliner e Paschoal Samora, que acompanha a banda desde o início no Circo Voador, em 1983, este filme sobre música e amizade fala da relação dos três que sobem ao palco (Herbert, Bi e João), mas também de um quarto elemento, que aparece pouco na mídia, mas tem papel fundamental: José Fortes, o empresário. Em um papo na sala da casa de Bi Ribeiro, os quatro lembram a carreira, falam sobre sua amizade inabalável e tocam músicas que fazem parte dessa trajetória de quase 40 anos.



Roberto Berliner é carioca, nascido em 1957, foi ator e diretor de teatro e formou-se em jornalismo pela Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro – Eco/UFRJ. Dirigiu documentários como “A Pessoa É Para o Que Nasce” e “Herbert de Perto” e o filme “Nise - O Coração da Loucura”.



Paschoal Samora é diretor de filmes, com especialização em documentários. Realizou “A Chave da Casa” em 2009, “Mar de Dentro” em 2008, “Diário de Naná” em 2006, “Rio de Fevereiro” em 2003, a série “Ao Sul da Paisagem” em 2001, entre outros.

FILME DE ENCERRAMENTO /LONGA-METRAGEM

ME CHAMA QUE EU VOU

Doc, 2020, SP, 71'
Direção: Joana Mariani



O documentário conta a trajetória dos 50 anos de carreira de Sidney Magal. Os momentos mais significativos da vida do cantor, dançarino, ator e dublador que se tornou um ícone da música popular brasileira. O homem por trás do ídolo, sob o ponto de vista dos próprios participantes da história.



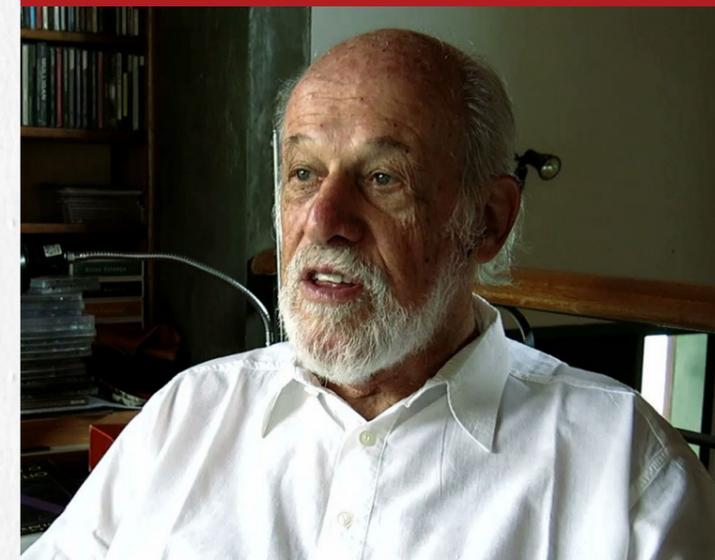
Joana Mariani, nascida em 1975 em Londres, foi criada no Rio de Janeiro e hoje vive em São Paulo. Iniciou a carreira profissional como redatora publicitária, enveredando para o audiovisual como assistente de direção do diretor publicitário Pedro Becker. A primeira produção de longa-metragem veio em 2006, com o premiado O cheiro do ralo, dirigido por Heitor Dhalia.

Direção: Joana Mariani | Roteirista: Joana Mariani, Eduardo Grippa | Produção: Diane Maia | Produção: Mar Filmes em parceria com a Globo News, Globo Filmes, Canal Brasil e Mistika | Elenco: Sidney Magal, Magali West, Rodrigo West | Direção de Fotografia: Anderson Capuano | Direção de Arte: Marina Quintanilha | Produção Executiva: Diane Maia, Morena Koti | Trilha Musical: Sidney Magal e Caique Vandra | Montagem: Eduardo Grippa | Desenho de Som: Rodrigo Ferrante | Gênero: documentário, biografia | Classificação: 10 anos

FILME DE ENCERRAMENTO /CURTA-METRAGEM

ZUZA HOMEM DE MELLO

Doc, 2015, SP, 16'
Direção: Jorge Bodanzky



Zuza Homem de Mello abre as portas de sua casa para compartilhar parte de sua história com a música. Apresentando a sua coleção de vinis e cds, Zuza relembra os primeiros anos vivendo em Nova York, quando conheceu nomes expressivos do Jazz. Passando por diferentes gêneros e estilos musicais, ele relembra as histórias de sua trajetória como jornalista musical.



Jorge Bodanzky nasceu em São Paulo, em 1942. Formado em cinema pela Escola de Design de Ulm, na Alemanha, iniciou sua carreira como fotógrafo, atuando em diversos órgãos da imprensa, entre eles a revista Realidade e o Jornal da Tarde.

Sua estréia como diretor de cinema e sua ligação com a Amazônia aconteceram na década de 70, com “Iracema - uma transa amazônica”, que denunciava a devastação da floresta e o modelo equivocado de ocupação.

Diretor: Jorge Bodanzky | Ass. de direção: Pedro Henrique | Roteiro e Montagem: Bruna Callegari | Assistente de montagem: Lorena Pazzanese | Pós-produção: Espaço Líquido Audiovisual | Patrocínio: CPFL Energia | Realização: Ministério da Cultura | Tipo: Curta-metragem, documentário, 16', 2015, inédito.



**MOSTRA
COMPETITIVA NACIONAL
/LONGAS-METRAGENS**



GLAUBER, CLARO

Doc, 2020, SP, 80'

GLAUBER, CLARO compõe o retrato do maior expoente do cinema brasileiro, Glauber Rocha, em sua experiência italiana e de seu penúltimo longa-metragem CLARO (1975).

O documentário traz de volta o diretor e sua geração através de memórias de amigos, testemunho de colaboradores e de pessoas que o amaram, revelando fatos inéditos de seus anos de exílio até sua cólera contra o Festival de Veneza em 1980. Glauber, às vezes glorificado, outras odiado, mas quase sempre incompreendido, deu uma contribuição essencial para o cinema mundial, fazendo-o avançar, porque só quem é tão ousado para acreditar que pode mudar o mundo é que realmente consegue.



CÉSAR MENEGHETTI nasce em São Paulo, Brasil. Curso superior em Comunicação Visual – FAAP-SP, Fine Arts (Mixed Medias) na London Metropolitan University (City of London Polytechnic) e diplomado no Centro Sperimentale di Cinematografia de

Roma. Artista e film-maker, seu trabalho está centrado em problemáticas sociais, migração e ao conceito de fronteiras, sejam elas políticas, sociais ou individuais, baseado no confronto, na interação entre pessoas e culturas dos hemisférios Norte e Sul.

Escrito e dirigido por: César Meneghetti | Produção: Renato Ciasca e Beto Brant | Produção executiva: Renato Ciasca | Montagem: Willem Dias | Fotografia: Eugenio Barcellona | Música: André Whoong / Benoit Pioulard | Som direto: Leonardo Magara | Montagem do som: Pedro Noizyman | Diretora de produção: Roberta Canepa | Produzido por: Drama Filmes | co-produção: Casadeforça Produções + DOT CINE

Elenco: Adriano Aprà, Bettina Best Windelschmidt, Bruno Torri, Davide Magara, Ettore Rosboch, Fiorella Giovanelli Amico, Gaia Ceriana Franchetti, Gisela Getty, Giorgio Ginori, Italo Moscati, Luiz Maria “El Cachorro” Olmedo, Marco Bellocchio, Mario Gianni, Marco Giusti, Mimma Nocelli, Pia Candinias, Roberto Perpignani, Roberto Silvestri, Simonetta Lux, Silvano Agosti. Em arquivo: Glauber Rocha, Juliet Berto, Bernardo Bertolucci, Gianni Amico, Marco Tamburella, Carmelo Bene, Mackay Taylor, Jirges Ristum, Tony Scott, Cristiana Tullio Altan, Sylvie Pierre, Gianni Barcellona, Metka Kosak, Louis Valdón, Francesco Serrao, Yvonne Taylor, Moune Janet, Anna Carini, Pier Paolo Pasolini, Roberto Rossellini.



CHICO REI ENTRE NÓS

Doc, 2020, SP, 95'

Chico Rei foi um rei congolês escravizado que libertou a si mesmo e aos seus súditos durante o Ciclo de Ouro em Minas Gerais. Sua história é o ponto de partida para explorar os diversos ecos da escravidão brasileira na vida dos negros de hoje, entendendo seu movimento de autoafirmação e liberdade a partir de uma perspectiva coletiva.



Joyce Prado é formada em Comunicação Social: Rádio e TV pelo Centro Universitário Belas Artes de São Paulo e especialista em Roteiro Audiovisual pelo Centro Universitário SENAC. Desenvolve trabalhos na área de cinema documental, ficcional e publicitário como diretora e produtora. Atuou nas produtoras: Primo Filmes, Abrolho filmes, Gullane, Produtora Associados, Sagaz Filmes, Geral Filmes, Timore AV e Cinema Zungu. Realiza consultoria de projetos sendo os mais recentes nos festivais Visões Periféricas (RJ), Lab Negras Narrativas (SP), FICA – Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental | Lab ABD (GO)

Direção: Joyce Prado | Roteiro: Natália Vestri e Joyce Prado | Direção de Fotografia: Nuna Nunes | Técnica de som: Evelyn Santos | Edição: Tatiana Toffoli | Edição de som: João Victor Santos | Correção de cor: Henrique Raganatti | Produção: André Sobral | Produção Executiva: Juliana Vedovato e Laura Barzotto | Trilha sonora original: Sérgio Pererê com uma faixa por Emericida | Produtora: Abrolhos Filmes | País: Brasil



CODINOME CLEMENTE

Doc, 2019, RJ, 101'

Entre conversas, memórias e reconstituições, Codinome Clemente registra os encontros da diretora Isa Albuquerque com Carlos Eugênio Paz, ex-militante da luta armada contra a ditadura militar nos anos 1960 e 70. Sob a alcunha de “Clemente”, Carlos Eugênio integrou a ALN (Aliança Libertadora Nacional), participou de inúmeras ações urbanas e, neste documentário, relembra toda a sua trajetória na clandestinidade. O filme inclui ainda depoimentos de antigos companheiros e imagens de arquivo que ajudam a resgatar um personagem controverso e um momento conturbado na história brasileira.



Isa Albuquerque: Diretora, produtora e roteirista. Realizadora de três longas metragens: *Codinome Clemente* (2019 - cinebiografia sobre o guerrilheiro da ALN Carlos Eugênio Paz), *Ouro Negro - a saga do petróleo brasileiro* (2010 - épico baseado em fatos reais) e *Histórias do Olhar* (2003 - primeiro longa da diretora - uma ficção de vidas cruzadas sobre o universo feminino).

Produção: Iris Cinematográfica | Direção e roteiro: Isa Albuquerque | Direção de fotografia: Katia Coelho e Naji Sidki | Trilha sonora original: David Tygel e Flávia Ventura | Assistente de câmera: Bruna Lessa e Marcelo Martins | Fotografia e câmera: Naji Sidki, Felipe Nunes e Isa Albuquerque | Montagem: Jordana Berg | Montagem adicional: Tamiris Gomes | Pesquisa de imagens: Antônio Venâncio e Isa Albuquerque | Pesquisa de texto: Vânia Guarize e Isa Albuquerque | Entrevistados no filme: Carlos Eugênio Sarmiento Coelho Da Paz (Clemente), Alberto Muniz, Ilma Noronha, Aloysio Nunes, Franklin Martins, Valéria Paz, Valderez Paz, Maurice Politi, Ivan Seixas, Guiomar Lopes, Carlos Russo, Roberto Spinoza, Takao Amano, Yollande Yousef, Leonel Itaussu, Maria Claudia Badan.



NHEENGATU - A LÍNGUA DA AMAZÔNIA

Doc, 2020, Brasil/Portugal, 114'

Ao longo do Rio Negro, na Amazônia profunda, onde fica a região de São Gabriel da Cachoeira, o diretor José Barahona e a equipe de filmagem partem numa viagem ao encontro das comunidades indígenas que falam Nheengatu. Tendo a língua como propósito, o filme retrata o encontro entre dois mundos: o da população da floresta com os “brancos”, como dizem os índios. História, religião, colonização, escravidão, negociação, política, cultura e invasão são assuntos abordados ao longo do documentário, que lida com o desafio, por vezes conflituoso, de achar o equilíbrio entre a preservação da cultura e a realidade contemporânea.

Fazendo ligação com esta língua misturada, Nheengatu, o filme também usa uma linguagem fílmica mista, onde câmeras diferentes e filmagens feitas com celular pelo índios e pelo diretor se aproximam para construir este encontro.



(fic., 2015), apresentados em diversos festivais nacionais e internacionais, como Mostra de São Paulo, DocLisboa, IndieLisboa e Festival de Cinema de Punta del Este, entre outros. Um livro sobre seu filme “O manuscrito perdido” (doc., 2010) foi publicado, com prefácio de Nelson Pereira dos Santos. Está agora iniciando a preparação do longa de ficção “Náufragos”, escrito em conjunto com o escritor angolano José Eduardo Agualusa.

Roteiro e direção: José Barahona | Produção: Carolina Dias | Direção de fotografia: Mário Franca | Montagem: Jordana Berg | Música original: Clower Curtis | Som: Guilherme Algarve | Edição de som e mixagem: Damião Lopes | Correção de cor: Gonçalo Ferreira | Câmera 1: Mário Franca | Câmera 2 / Assistente de direção: Filipe Ruffato | Celular 1: José Barahona | Celular 2: Edmundo Gomes de Alemão, Uriel Martin, Nilso Lebrando Carianil, Romeu Iximaweteri Yanomami, Edson/Sávio Baré | Tradução, Guia local e Assistência geral: Edson/Sávio Baré | Direção de produção: Robson Medina



TODAS AS MELODIAS

Doc, 2020, RJ, 80'

“Todas as Melodias” é um percurso sensível pela vida e obra de um dos maiores artistas da música nacional, Luiz Melodia. Com registros desde os anos 70, o filme apresenta sua trajetória da juventude no morro do Estácio até a consagração como poeta.



Viviane D'Ávilla é formada em jornalismo e iniciou sua carreira como fotodocumentarista e artista visual com representações em galerias em Nova Iorque e Itália. Sua estreia como diretora de cinema foi em 2017, com seu primeiro documentário filmado na Índia sobre a história da vida de um ativista intersexual, GOPI.



Marco Abujamra é diretor de cinema, roteirista e produtor. Fundador da Dona Rosa Filmes, dirigiu os documentários “Jards Macalé - Um Morcego na Porta Principal”, “Paulo Autran - O Senhor dos Palcos”, entre outros, e a ficção “Júpiter”, ainda inédito. Seus filmes foram exibidos nos principais festivais do país e em diversos festivais no exterior.



Mariana Marinho é sócia fundadora e Produtora Executiva da Dona Rosa Filmes, realizou a primeira mostra de documentários africanos contemporâneos no Brasil - o “África Hoje”. Produziu vários longas exibidos e premiados nos principais festivais nacionais e internacionais, como “Mulheres, Sexo, Verdades, Mentiras” (2008); “Clementina” (2019); “Todas as Melodias” (2020).

Direção: Marco Abujamra | Co-Direção: Mariana Marinho e Viviane D'Ávilla | Roteirista: Marco Abujamra; | Produtor: Mariana Marinho e Marco Abujamra | Empresa Produtora: Dona Rosa Filmes | Direção de Fotografia: Viviane D'Ávilla | Montagem: Paulo Dimantas | Elenco: Luiz Melodia, Wally Salomão, Jane Reis, Arnaldo Antunes, Céu, Jards Macalé, Liniker e Zezé Motta | País de Produção: Brasil | Ano de Produção: 2020 | Colorido | Distribuidora: Dona Rosa Filmes



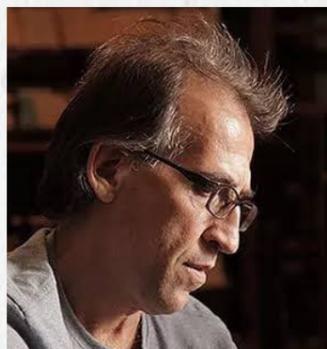
TENTEHAR - ARQUITETURA DO SENSÍVEL

Doc, 2020, DF, 89'

Tentehar significa o homem verdadeiro. Durante o processo da eleição presidencial no Brasil, o filme investiga as seguintes questões: vivemos uma crise civilizatória e do ponto de vista político o que restará de nós com os direitos humanos reduzidos pela miséria e o abandono? Diante dos desastres ambientais e genocídios, Quem são os civilizados? quem são os selvagens? Na Terra Indígena Araribóia, com os Guardiões da Floresta, que teve um de seus líderes assassinado por madeireiros em dezembro de 2019. O filme vai em busca do que move o homem a lutar pelos seus direitos de existir de maneira digna. A partir de registros das diversas formas de sobreviver do povo brasileiro, nos deparamos com rituais tradicionais de um povo miscigenado de indígenas, negros e brancos, que expressam uma realidade e modos de vida próprios, fora dos paradigmas e teorizações partidárias ou religiosas.



Paloma Rocha Realizou diversos documentários sobre personalidades brasileiras. No Tempo Glauber, empreendeu ações de preservação e formação audiovisual. Dirigiu e produziu Anabazys, World Première no Festival de Veneza em 2007, Antena da Raça - O filme Seleção Oficial Cannes Classics 2020 e Tentehar - Arquitetura do Sensível.



ARQUITETURA SENSÍVEL (2020)

Luís Abramo, formado em Design, iniciou sua carreira em 1983 como diretor de fotografia de mais de 30 longas-metragens, ficção e documentários. Filmes: POLICE ROMANCE, 2004; ABRINDO O ARMÁRIO (Dario Menezes e Luis Abramo, 2018) e TENTEHAR -



LIBELU - ABAIXO A DITADURA

Doc, 2020, SP, 95'

Liberdade e Luta foi um grupo trotskista universitário surgida em 1976. Impulsionada por uma organização clandestina internacionalista, a tendência estudantil ganhou fama ao retomar a palavra de ordem “abaixo a ditadura”. Seus integrantes eram famosos pela irreverência e abertura cultural.

Entre os anos 1970 e 1980, Libelu se tornou adjetivo, sinônimo de radicalidade e, para adversários, inconsequência política. Passadas quatro décadas, onde estão e o que pensam os jovens trotskistas que foram às ruas contra os generais?



Diógenes Muniz, 34 anos, é jornalista e documentarista. “Libelu - Abaixo a Ditadura”, premiado como Melhor Filme no festival É Tudo Verdade 2020, é seu primeiro documentário de longa-metragem.

Ajudou a fundar o TV Folha e dirigiu o programa Trip TV (Netflix e Band). Também produziu narrativas audiovisuais para El País Brasil, Ponte Jornalismo, Mídia Ninja, Jornalistas Livres entre outros.

Trabalha atualmente como assistente de direção no “Conversa com Bial” (Globo).

Diretores: Paloma Rocha e Luís Abramo | Editor: Alexandre Gwaz | Produtora Executiva: Paloma Rocha | Produtores: Luís Abramo, Carlos Travassos - Maranhão - Brasil, Marcos Moura - Brasília - Brasil, Bruno Magalhães - Brumadinho - Brasil | Diretor de Fotografia e câmera: Luís Abramo | Fotografia Adicional: Bruno Magalhães | Som: Luís Abramo, Guilherme Negrão | Trilha Original: Jayme Alem | Produtora de Finalização: Juliana Abramo | Finalização de Imagem: Dona Rosa Pós Productions | Colorista: Marco Abujamra | Edição de Som e Mixagem: Aurea Post, Technicians, Tomás Alem, Beenardo Uzeda | Arte Gráfica: Glauber Vianna | Controller: Scheila Passaman | Tradução e Legendas: Maíra Silva | Elenco: Auro Guajajara, Olímpio Guajajara, João Silvério Trevisan, Moradora em estado de rua - Safira, Prof. Pedro Russi - Universidade de Brasília UnB (Professor - Brasília University - UnB, Integrantes do MST - Movimento dos Sem Terra, Rapaz do MST - Rodrigo Andrade, Moça do MST - Jeniffer Célia, Sacerdote de Ifá - Wladimir Bittencourt, Sacerdotisa do Candomblé - Mãe Conceição d'Lissá / Terreiro Kwe Cejá Gbé

Diretor e Roteirista: Diógenes Muniz | Produtora Executiva: Letícia Friedrich | Diretor de Fotografia: Félix Lima | Editor: André Felipe | Assistente de Direção e Pesquisa: Bianka Vieira | Assistente de Produção e Fotografia: Ana Rovati | Som Direto: Eder Boldieri e André Silva | Assistentes de Produção Executiva: Henrique Schuck e João Saldanha | Colorista: Guilherme Begué | Trilha Original: Samuel Ferrari e Tiago Jardim | Trilha Adicional: Hilton Raw | Produtores: Letícia Friedrich e Lourenço Sant'anna | Produção e Distribuição: Boulevard Filmes | Coprodução: Canal Brasil, Globo Filmes e Globo News | Elenco: Alex Antunes, Anne Marie Sumner, Antonio Palocci Filho, Cadão Volpato, Cleusa Turra, Demétrio Magnoli, Eduardo Giannetti, Eugênio Bucci, Fernanda Pompeu, José Arbex Junior, José Genulino Moura Ribeiro (Pinho), Josimar Melo, Julio Turra, Laura Capriglione, LS Raghy, Markus Sokol, Paulo Moreira Leite, Reinaldo Azevedo, Renata Rangel, Ricardo Melo



A PROFUNDIDADE DA AREIA

Fic, 2019, ES, 16'
Direção: Hugo Reis

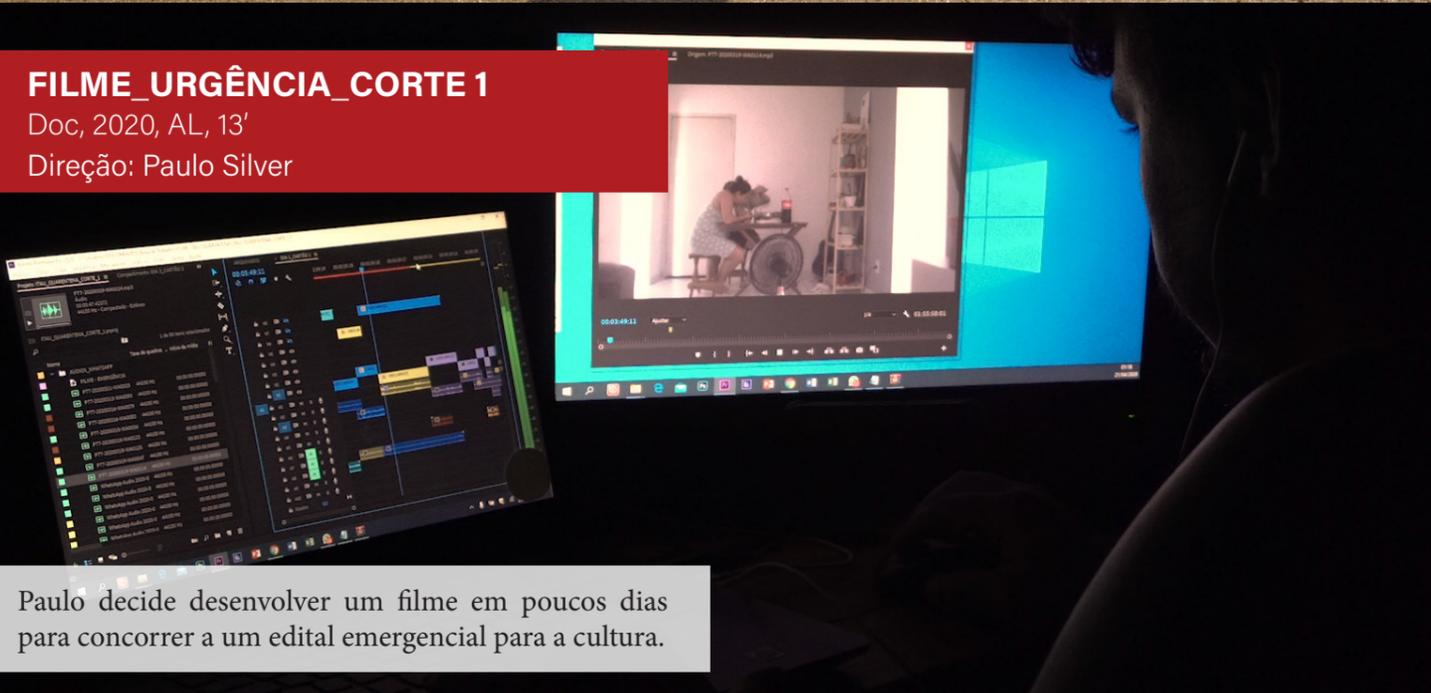
Num tempo impreciso, uma caminhada contínua e uma ameaça constante. Vestígios na areia revelam memórias que eles parecem desconhecer, mas não totalmente



FILME_URGÊNCIA_CORTE 1

Doc, 2020, AL, 13'
Direção: Paulo Silver

Paulo decide desenvolver um filme em poucos dias para concorrer a um edital emergencial para a cultura.



MOSTRA COMPETITIVA NACIONAL /CURTAS-METRAGENS

REINADO IMAGINÁRIO

Fic, 2020, PB, 9'
Direção: Hipólito Lucena

Uma viagem no imaginário coletivo, em busca de respostas para a ideia de sustentação aos princípios da monarquia, vivos nos espaços imagéticos das cidades.



CONSTRUÇÃO

Doc, 2020, RS, 16'

Direção: Leonardo da Rosa

Após ser despejada de sua casa Andréia volta anos depois para a comunidade da Getúlio Vargas com seus filhos Augusto, Gustavo e Bruno. Com a ajuda deles ela inicia a construção de sua casa própria.

PRANTO

Fic, 2019, PB, 13'

Direção: Jaime Guimarães

Um homem enfrenta uma espiral de desespero e é atormentado por um mal aterrador.

À BEIRA DO PLANETA MAINHA SOPROU A GENTE

Doc, 2020, BA, 14'

Direção: Bruna Barros e Bruna Castro

Através de imagens de arquivo pessoal e reflexões sobre as ambivalências que às vezes se imprimem em relações cheias de amor, “à beira do planeta mainha soprou a gente” apresenta recortes de afeto entre duas sapatonas e suas mães.

A PONTUALIDADE DOS TUBARÕES

Fic, 2021, PB, 16'

Direção: Raysa Prado

Atendendo ligações de pessoas diferentes todos os dias, João passa minuciosamente as horas dentro de seu apartamento. Em meio a sua rotina, tudo se altera pontualmente às cinco da tarde.

A TRAVESSIA

Doc, 2019, PI, 14'

Direção: Otávio Almeida

Um homem solitário empreende uma travessia por uma vasta represa na Sierra Maestra, lugar de origem da revolução cubana.

VAI MELHORAR

Fic, 2020, RN, 15'

Direção: Pedro Fiuza

Nos bastidores de uma campanha política para prefeito, a apresentadora Luísa sofre com a difícil convivência entre os colegas de trabalho.

MÃTÂNÃG - A ENCANTADA

Animação, 2019, MG, 14'

Direção: Shawara Maxakali e Charles Bicalho



A índia Mâtânãg segue o espírito de seu marido, morto picado por uma cobra, até a aldeia dos mortos. Juntos eles superam os obstáculos que separam o mundo terreno do mundo espiritual.

RASGA MORTALHA

Animação, 2019, MA, 14'

Direção: Thiago Martins de Melo



“Rasga Mortalha” parte da lenda da coruja “Suindara” — muito contada no folclore do Norte e Nordeste — para abordar as urgências sociopolíticas do país.

REMOINHO

Ficção, 2020, PB, 13'

Direção: Tiago A. Neves



Após um longo período de afastamento, Maria retorna à casa de sua mãe. Ela está decidida sair do remoinho que a fez voltar.

PIU PIU

Doc., 2019, PE, 16'

Direção: Alexandre Figueirôa



“Quando a cortina se abria, sob um universo colorido de plumas e paetês, ela surgia no palco, serpenteando movimentos lascivos, ao som de uma rumba ou de um merengue.”

RECÔNCAVO

Ficção, 2019, DF, 10'

Direção: Pedro Henrique Chaves

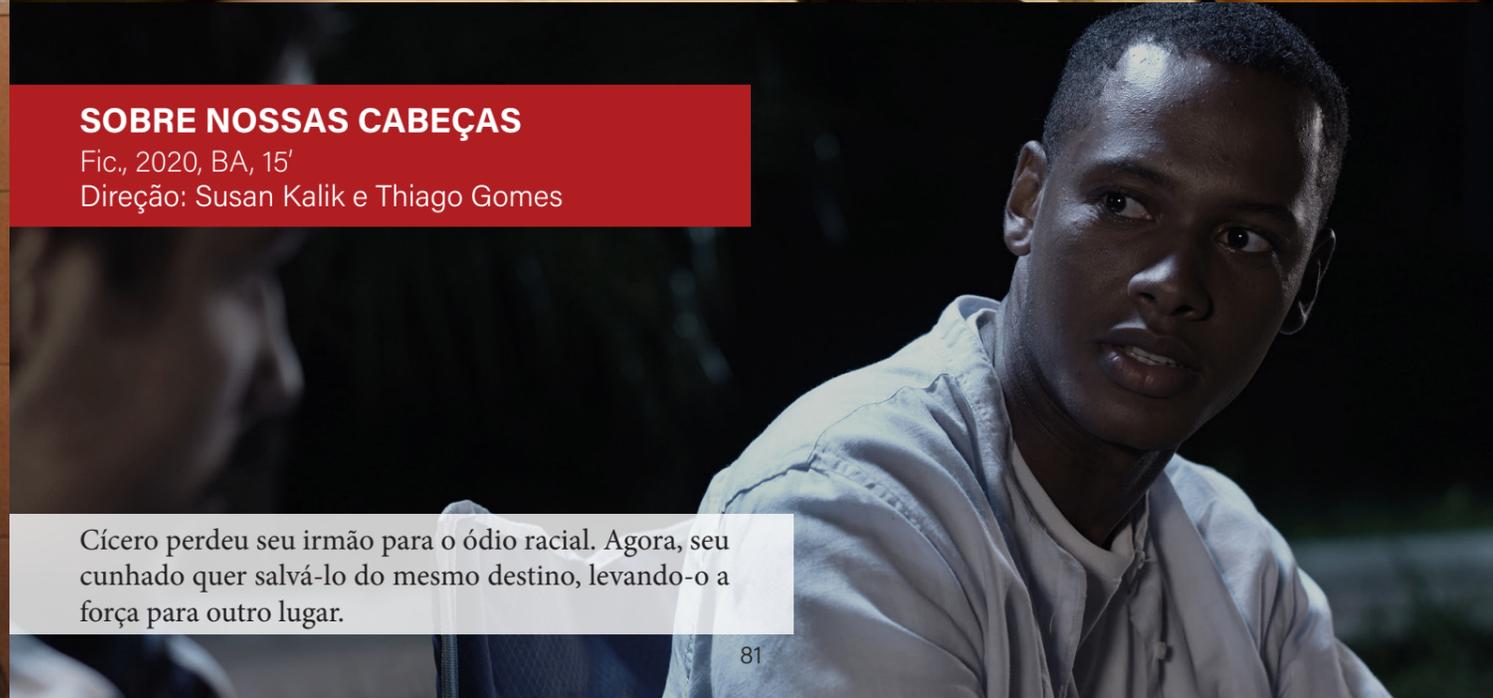


Como vivem os idosos no Brasil? Conceição cuida do marido doente e trabalha para sustentar a casa, essa não era a velhice que desejava. Pelos seus direitos de existir de maneira digna.

SOBRE NOSSAS CABEÇAS

Fic., 2020, BA, 15'

Direção: Susan Kalik e Thiago Gomes



Cícero perdeu seu irmão para o ódio racial. Agora, seu cunhado quer salvá-lo do mesmo destino, levando-o a força para outro lugar.



SWINGUEIRA

Doc, 2020, CE, 81'
Direção: Bruno Xavier, Roger Pires,
Yargo Gurjão e Felipe de Paula

Nas periferias do Nordeste do Brasil, a swingueira movimentada a juventude. Quatro jovens disputam um campeonato de dança enquanto tentam sobreviver. A dança, a música e a arte se misturam com a falta de dinheiro, as condições precárias de moradia e os problemas da vida. Uma cultura quase invisível, mas cultivada por milhares de pessoas. Quem vai ser campeão? Quem vai sobreviver?

Direção: Bruno Xavier, Roger Pires, Yargo Gurjão e Felipe de Paula | Roteiro: Bruno Xavier, Roger Pires e Yargo Gurjão | Pesquisa: Felipe de Paula | Direção de Fotografia: Bruno Xavier | Câmera: Bruno Xavier e Valentino Kmentt | Som Direto: João Martins e Juliana Gurgel | Coordenação de Produção: Roger Pires | Produção: Roger Pires, Maíra Bosi e Larussa Uerba | Produção Executiva: Maíra Bosi | Montagem, edição e finalização: Yargo Gurjão | Trilhas Sonora Original: Wide Open Mide | Edição de Som: Érico Sapão | Correção de Cor: Bruno Xavier | Fotografia Still: Gabriel Gonçalves | Material Gráfico: Feitosa Neto | Produção de Pós-produção: Maíra Bosi e Helena Barbosa



**MOSTRA COMPETITIVA
SOB CÉU NORDESTINO
/LONGAS-METRAGENS**



KING KONG EN ASUNCIÓN

Fic, 2020, PE, 90'
Direção: Camilo Cavalcante

Um velho matador de aluguel está escondido no interior da Bolívia, na região desértica do Salar de Uyuni. Acabou de cometer o seu último assassinato. Após meses isolado, ele viaja para o interior do Paraguai onde recebe uma boa recompensa e segue para Asunción com o objetivo de encontrar a sua única filha, a qual nunca conheceu.

Elenco: Andrade Júnior, Ana Ivanova, Juan Carlos Aduviri, Fernando Teixeira, Georgina Genes, Ede Colina, Lucrecia Carrillo, Laura Marín, Maycon Douglas | Produção Executiva: Carol Vergulino, Neusa Rodrigues | Direção de Produção: Amanda Nascimento, Karen Frankel | Direção de Fotografia: Camilo Soares | Direção de Arte: Diogo Balbino | Figurino: Luján Riquelme, Lia González, Paulo Ricardo | Montagem: Caio Zatti | Som Direto: Moabe Filho, Pedro Moreira | Trilha Sonora Original: Shaman Herrera | Desenho de Som: Catarina Apolônio | Mixagem: Gera Vieira | Texto da Narração: Natália Borges Polesso | Tradução para Guarani: Lilian Sosa | Escrito, Produzido e Dirigido por: Camilo Cavalcante

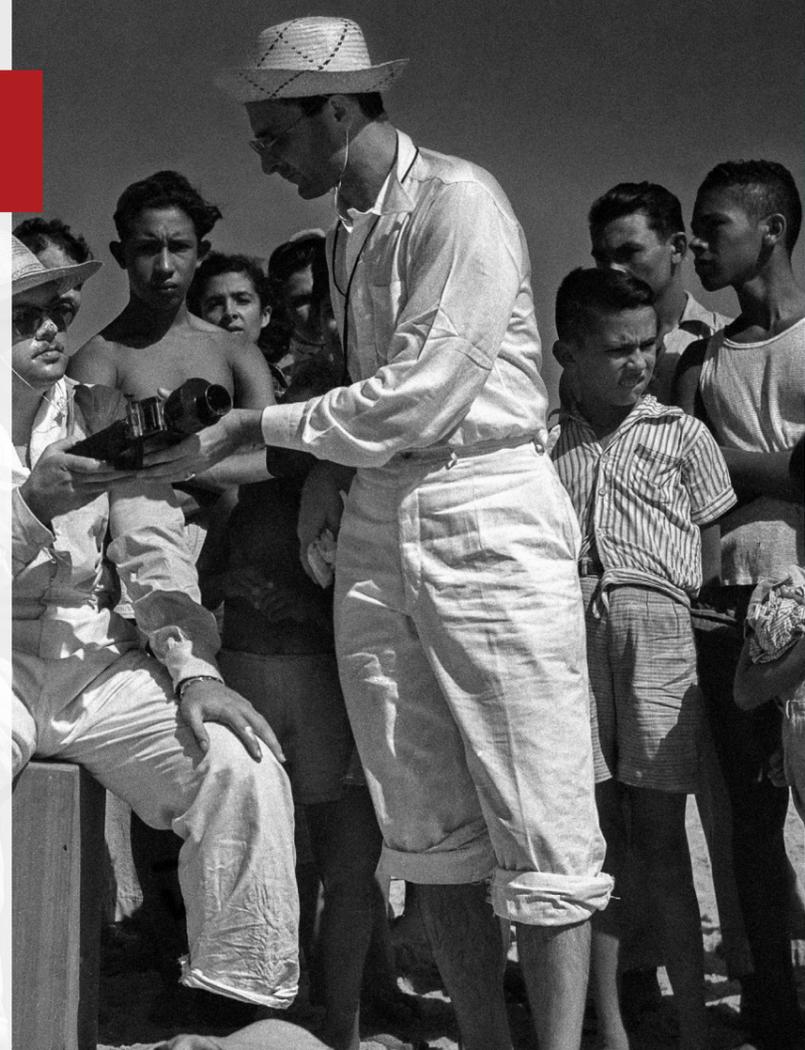


A JANGADA DE WELLES

Doc, 2019, CE, 75'
Direção: Firmino Holanda e Petrus Cariry

O jangadeiro Manuel Jacaré foi tragado pelo mar quando Orson Welles filmava *It's All True*, em 1942. O fato evoca memórias da ditadura do Estado Novo, da Segunda Guerra, da luta de pescadores cearenses por direitos trabalhistas e por moradia no seu espaço tradicional - alvo de especulação imobiliária.

Direção: Firmino Holanda, Petrus Cariry | Roteiro: Firmino Holanda, Petrus Cariry | Fotografia: Petrus Cariry | Montagem: Petrus Cariry, Firmino Holanda | Música: João Victor Barroso | Produtora Executiva: Bárbara Cariry | Som: Érico Paiva, Yures Viana



APONTA PRA FÉ - OU TODAS AS MÚSICAS DA MINHA VIDA

Fic, 2020, PB, 71'
Direção: Kalyne Almeida

Martha é uma jovem estudante universitária que mora no Porto do Capim, comunidade situada no Varadouro, ao pé do Rio Sanhauá, no centro de João Pessoa - onde a cidade nasceu. Cuida da casa e da associação das mulheres. Casada com Tiago, ex-pescador e, agora, trabalhador da construção civil no bairro do Altiplano e que sonha em ter uma vida melhor. Pais da pequena Ester, a vida do casal toma novos rumos diante do impasse entre os moradores do Porto do Capim e a prefeitura da cidade, que busca retirar a comunidade daquele local. Guardando um segredo que os corrói e angustia, o casal vai aos poucos se afastando, embora exista amor e afeto entre os dois.



AS ÓRBITAS DA ÁGUA

Fic, 2020, MA, 71'
Direção: Frederico Machado

Parte final da Trilogia Dantesca composta também pelos filmes *O Exercício do Caos* e *O Signo das Tetas*. Um casal de forasteiros chega a uma vila de pescadores afastada do mundo, trazendo dor à vida dos moradores e rememorando o passado da família, que estava esquecido nas águas.

Direção, Produção, Roteiro e Fotografia Adicional: Frederico Machado | Produção: Frederico Machado, Monica Mello, Joaquim Haickel e Markim Araujo | Produção Executiva: Mônica Mello | Montagem: Daniel Costa | Montagem Adicional: Schequenah Miranda | Fotografia: Ben Real | Som Direto: Felinto Reis | Figurino: Elza Gonçalves | Direção de Arte: Walter Sá | Elenco: Antonio Saboia, Rejane Arruda, Auro Juriciê, Flávia Bittencourt e Tácio Borralho.



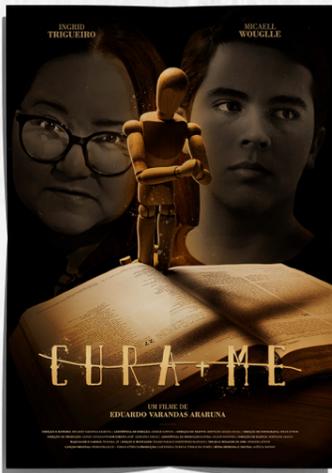
cinépolis

LEVE
O MELHOR
SABOR DA
cinépolis
PARA ONDE
QUISER!

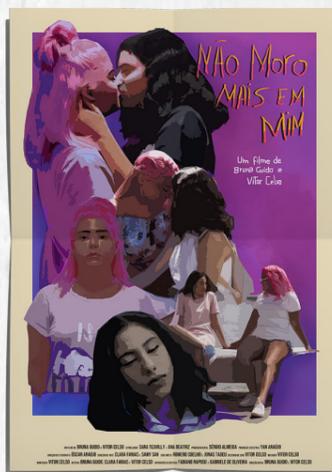
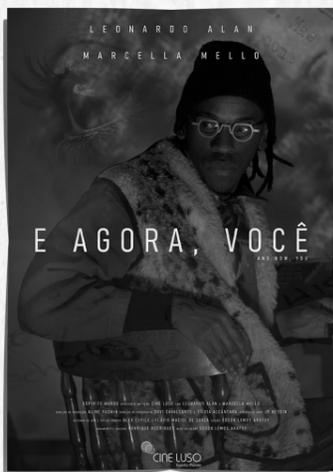
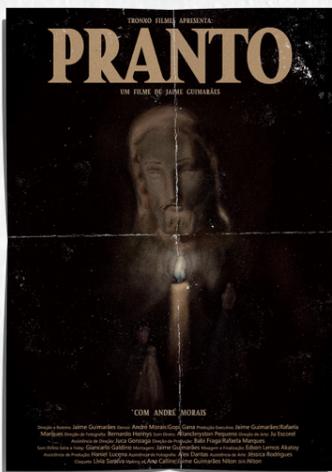
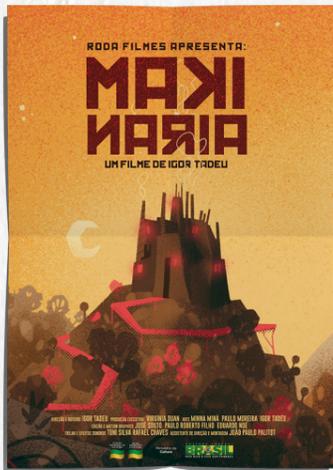
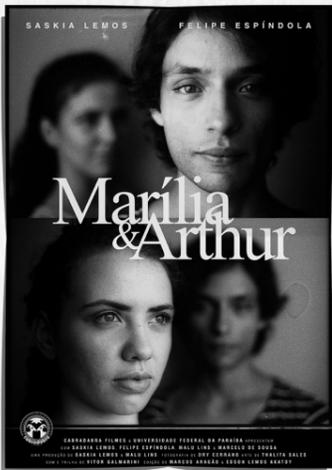


CHEGOU A PIPOCA PARA LEVAR.
SINTA O GOSTINHO DE CINEMA EM QUALQUER LUGAR.
CONSULTE NOSSAS BOMBONIERES E APROVEITE.

CINEPOLIS.COM.BR



MOSTRA COMPETITIVA SOB CÉU NORDESTINO /CURTAS-METRAGENS



NÃO MORO MAIS EM MIM

Fic, 2020, PB, 15'
Direção: Vitor Celso e Bruna Guido

Produzida no início de 2020 e centrada em discussões de gênero e sexualidade da Mulher Lésbica, a ficção Não Moro Mais em Mim acompanha a trajetória de uma estudante do ensino médio em Campina Grande [PB], que, após ser expulsa do seu colégio por, supostamente, se relacionar com uma das suas colegas de sala, se inquieta com os pequenos traços de machismo à sua volta e reconhece novos direcionamentos para sua vida depois de se envolver com uma aluna do segundo período de Artes da universidade.

REINADO IMAGINÁRIO

Fic, 2020, PB, 9'
Direção: Hipólito Lucena



Uma viagem no imaginário coletivo, em busca de respostas para a ideia de sustentação aos princípios da monarquia, viva nos espaços imagéticos das cidades.

MARÍLIA E ARTHUR

Fic, 2020, PB, 14'

Direção: Astrée Cleyet-Merle

Marília é uma jovem que sonha em fazer faculdade em Paris. Artur, seu namorado, sonha em estar com Marília. Quando ela decide partir, eles precisam resolver como ficará o relacionamento deles a partir daquele momento.

PRANTO

Fic, 2019, PB, 13'

Direção: Jaime Guimarães

Um homem enfrenta uma espiral de desespero e é atormentado por um mal aterrador.

MAKINARIA

Animação, 2019, PB, 10'

Direção: Igor Tadeu

Nesta fábula moderna, seres humanos são produzidos em série por um grande sistema de máquinas de um castelo industrial controlado e guiado por dezenas de tentáculos robóticos.

A PONTUALIDADE DOS TUBARÕES

Fic, 2021, PB, 16'

Direção: Raysa Prado

Atendendo ligações de pessoas diferentes todos os dias, João passa minuciosamente as horas dentro de seu apartamento. Em meio a sua rotina, tudo se altera pontualmente às cinco da tarde.

E AGORA, VOCÊ

Fic, 2020, PB, 15'

Direção: Edson Lemos Akatoy

Uma distopia que nos lembra as consequências do aquecimento global. O protagonista, José, tenta sobreviver com as últimas lembranças de uma realidade em que ainda era possível fazer contato com outras pessoas - uma em particular.

REMOINHO

Fic, 2020, PB, 13'

Direção: Tiago A. Neves

Após um longo período de afastamento, Maria retorna à casa de sua mãe. Ela está decidida a sair do remoinho que a fez voltar.

MARACASTELO CHEGOU

Doc, 2020, PB, 12'

Direção: Ângela Gaeta

O MiniDoc Maracastelo Chegou faz uma breve apresentação da trajetória do coletivo de Maracatu liderado por mulheres lgbtqia+ que nasceu em 2014 a partir da ocupação cultural de uma associação de moradores subaproveitada no bairro Castelo Branco, João Pessoa/PB, tornando-se um Ponto de Cultura reconhecido, premiado e atuante no cenário da cultura popular paraibana.

CURA-ME

Fic, 2019, PB, 15'

Direção: Eduardo Varandas Araruna

Adolescente busca psicóloga religiosa para terapia de cura de sua homossexualidade. Ambos chegam às últimas consequências para atingir o objetivo.

SESSÃO ESPECIAL: ENERGISA



BATOM VERMELHO SANGUE

Fic, 2020, PB, 19'
Direção: R.B. Lima

Danny Barbosa (Bacurau) é Bel, que trabalha em uma padaria durante o dia e à noite se esforça para terminar seus estudos. Anita Medeiros (Sol Alegria) é Stephanie, que se expõe ao perigo das ruas trabalhando como prostituta. Cely Farias (Ambiente Familiar) é Suzana, que gerencia sua própria lavanderia em casa. E Murilo Franco é Ashley, que enfrenta a violência diária de uma sociedade que a discrimina. Essas quatro mulheres estão unidas pelo afeto e pelo desejo de sobreviver em um mundo tão hostil.

Produção: Cabradabra Filmes | Coprodução: Basilisco Filmes | Direção e Roteiro: R.B. Lima | Produção Executiva: Tais Pascoal | Fotografia: Raphael Aragão | Assistente de Fotografia: Marcos Aragão | Gaffer: Kio Lima | Som Direto: Gian Orsini e Janaína Lacerda | Assistente de Direção: Raysa Prado | Continuista: Rebecca Dantas | Direção de Arte e Figurinos: Thalita Sales | Assistente de Arte e Figurinos: Laysa Santos | Trilha Sonora: Luã Brito | Montagem: Edson Lemos Akatoy | Preparadora de Elenco: Jamila Facury | Mixagem e Edição de Som: Bruno Alves | Maquiagem e Cabelo: Jamila Facury | Direção de Produção: Tais Pascoal | Assistentes de Produção: Flávio Freitas, Daniel Cavalcanti e Jailson Barros | Finalização e Colorização: Edson Lemos Akatoy | Elenco: Murilo Franco, Danny Barbosa, Anita Medeiros, Cely Farias, Eulina Barbosa, Vinícius Guedes e Sanzia Marcia



PRAZER EM CONHECER

Doc, 2020, RJ, 72'
Direção: Susanna Lira

“Prazer em Conhecer” é um documentário de longa-metragem que lança um olhar sobre a sexualidade LGBT contemporânea. A recente chegada ao Brasil de novas formas de prevenção - a PrEP (Profilaxia de Pré Exposição) e a PEP (Profilaxia de Pós-Exposição) - medicamentos que prometem uma maior eficácia contra a transmissão e o contágio por HIV/Aids - possibilitou um intenso exercício de práticas sexuais, trazendo novas formas de cuidado para além do uso do preservativo. Através de um registro íntimo e observacional, o filme se despe de qualquer julgamento moral para mergulhar no cotidiano de usuários de PrEP, trazendo à tona reflexões sobre desejo, sexo e proteção.

Produzido por: Susanna Lira e Tito Gomes | Direção: Susanna Lira | Argumento e Roteiro: Michel Carvalho | Pesquisa: Michel Carvalho e Victor Hugo Barreto | Direção de Fotografia: Rafael Mazza | Produção Executiva: Lívia Nunes | Montagem: Ítalo Rocha | Pesquisa: Michel Carvalho e Victor Hugo Barreto | Câmera Adicional: Felipe O’Nell e Nicolle Mahier Batista | Som Direto: Tito Gomes e Fred França | Colorista: Fernando Sequeira | Finalização de Som: Bernardo Uzeda | Videografismo e Trilha Sonora: Tito Gomes | Personagens: Vinícius Lacerda, Nicolle Mahier Batista, Léo Dutra, João Sá, Charles Pereira, Alexandre Putti, Bruno Branquinho, Pedro Campana, André Srur, Luiz Gustavo Berkhout

SESSÃO ESPECIAL E PREMIÈRE PARAHYBA

MENINO AZUL

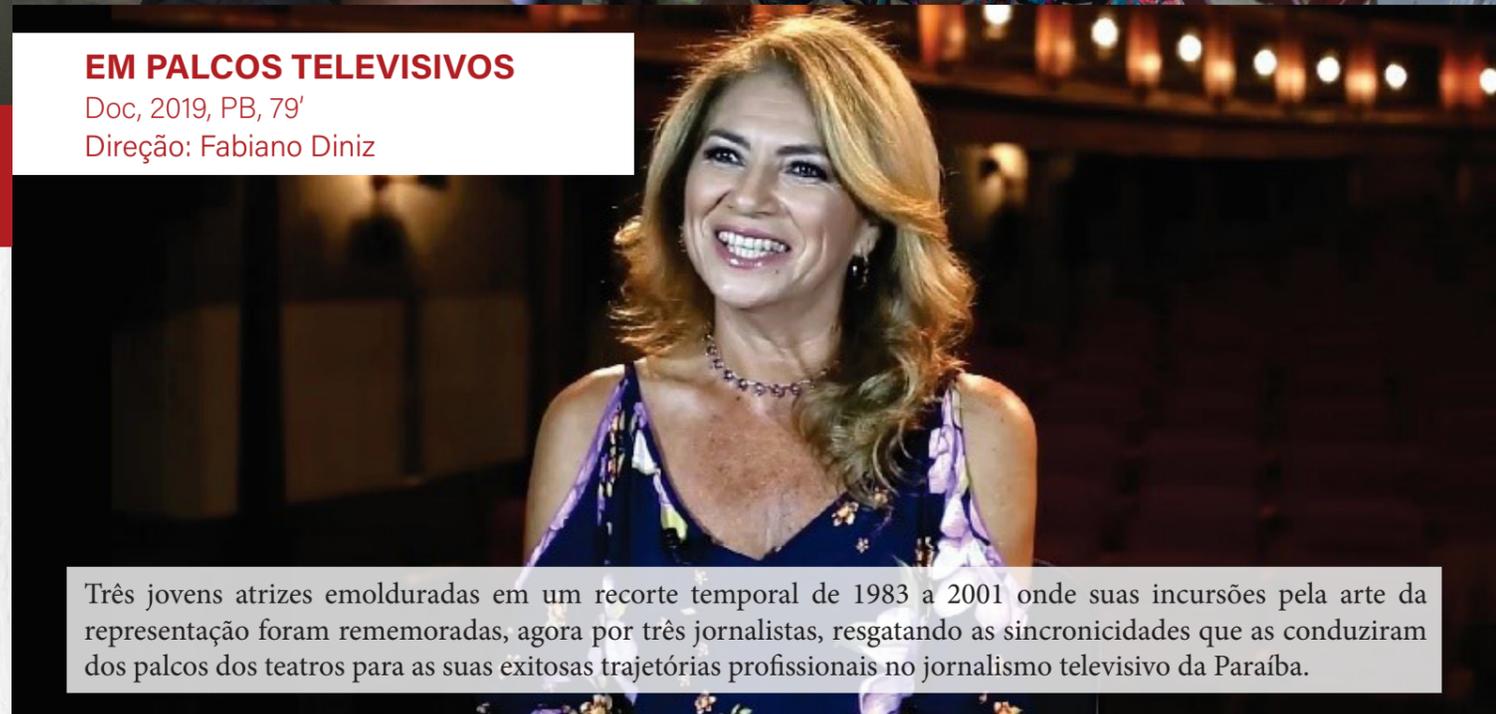
Fic, 2020, PB, 25'
Direção: Odécio Antonio



Uma viagem onírica na vida do menino João.

EM PALCOS TELEVISIVOS

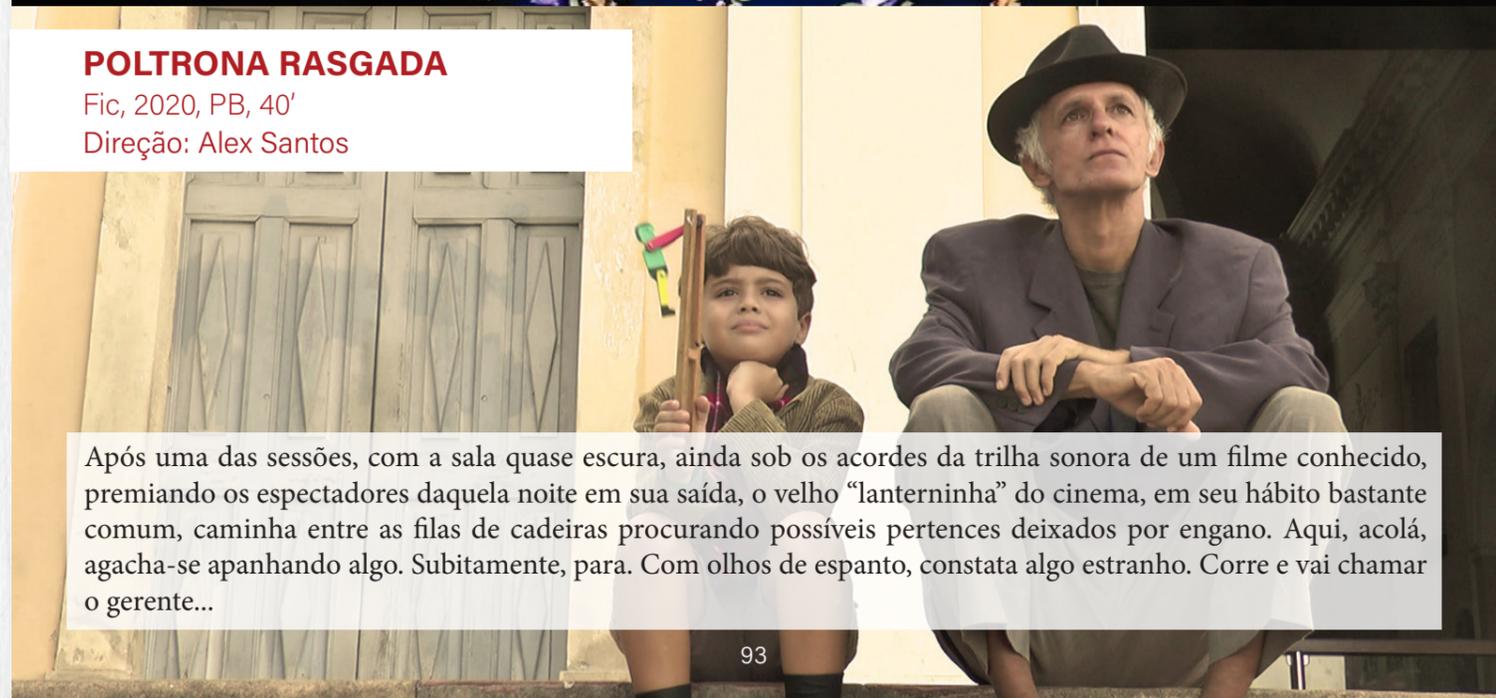
Doc, 2019, PB, 79'
Direção: Fabiano Diniz



Três jovens atrizes emolduradas em um recorte temporal de 1983 a 2001 onde suas incursões pela arte da representação foram rememoradas, agora por três jornalistas, resgatando as sincronicidades que as conduziram dos palcos dos teatros para as suas exitosas trajetórias profissionais no jornalismo televisivo da Paraíba.

POLTRONA RASGADA

Fic, 2020, PB, 40'
Direção: Alex Santos



Após uma das sessões, com a sala quase escura, ainda sob os acordes da trilha sonora de um filme conhecido, premiando os espectadores daquela noite em sua saída, o velho “lanterninha” do cinema, em seu hábito bastante comum, caminha entre as filas de cadeiras procurando possíveis pertences deixados por engano. Aqui, acolá, agacha-se apanhando algo. Subitamente, para. Com olhos de espanto, constata algo estranho. Corre e vai chamar o gerente...

CONEXÃO INTERNACIONAL FEST ARUANDA & UNIVERSIDADE LUSÓFONA (LISBOA)

COORDENAÇÃO:

Prof. Dr. Manuel José Damásio - Universidade Lusófona

MEDIAÇÃO:

Orlando Franco - Portugal e João Lobo - Brasil

CURADORIA DE FILMES:

Prof. Dr. Felipe Roque do Vale, João Lobo (fotógrafo e artista visual) e Prof. Dr. Lúcio Vilar



BANHO SANTO

Ficção, 2020, Portugal

Direção: Pedro Gomes

Quando o pai de João e Lucas decide que o próximo candidato para o ritual do Banho Santo é o seu filho mais novo, Lucas, João salva o seu irmão mais novo, matando o próprio pai.

Assustados, fogem para a floresta onde vão ter de aprender o que significa ser irmão.



BESTAS

Ficção, 2014, Portugal

Direção: Rui Guerreiro Neto e Joana Nicolaus

É a história de Lucas, uma criança de 12 anos que tenta se vingar do homem que abusa da sua mãe, em troca de uma vida miserável. Quando Lucas percebe que não tem a coragem que a vida exige, já é tarde demais. Numa selva de bestas, os covardes são as presas.



COMPRAMOS E VENDEMOS SENTIMENTOS

Ficção - Drama, 2008, Portugal

Direção: Vítor Pedrosa e Francisco Souza

Uma loja compra e vende sentimentos. Esses sentimentos são representados por rebuçados. Existem duas filas: uma para quem quer vender rebuçados, outra para quem quer comprar. Nessas filas existem vários tipos de pessoas: o velho que quer vender tristeza, o jovem obeso que quer comprar controle...



É CONSIDERAVELMENTE ADMIRÁVEL DA TUA PARTE QUE AINDA PENSES EM MIM COMO SE AINDA AQUI ESTIVESSE

Ficção, 2013, Portugal

Direção: André Mendes e Andreia Neves

Zé é um rockstar esquizofrênico. O filme retrata alguns episódios da sua luta contra a doença. A relação com a namorada que está morta, com a filha e com o pai. Zé só pode contar com o manager que o impede de voltar ao mundo da música até estar curado.



ESCURO

Ficção, 2018, Portugal

Direção: Leonor Alexandrino

ESCURO é sobre Diana, uma treinadora de natação inactiva que uma noite segue um enigmático homem cego que a irá ajudar a superar um trauma que a paralisa e impede de exercer a sua profissão.



OURO SOBRE AZUL

Ficção, 2019, Portugal

Direção: Andreia Pereira da Silva

Mateus coleciona peixes-pirilampos. Numa manhã, após ter passado a noite na praia com a sua irmã, o rapaz acorda com um beijo de uma menina que diz ser uma sereia. O aparecimento desta estranha despertará em Mateus sensações desconhecidas.



RONDE

Ficção, 2013, Portugal

Direção: Bruno Polónio

Em Portugal durante o regime do Estado Novo, Roberto Magalhães é um pugilista da classe trabalhadora. A DGS coloca-o sobre chantagem num combate onde muito mais do que a sua vitória está em jogo.

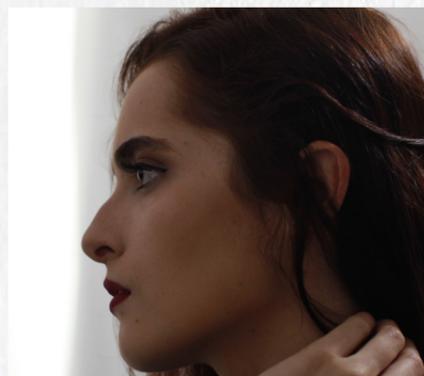
CALEIDOSCÓPIO UNIVERSITÁRIO:

Mostra Produção Audiovisual da UFPB
(Cursos de Cinema e Mídias Digitais)

SESSÃO 1 - MACHADO BITTENCOURT - CURTAS DO CURSO DE CINEMA DA UFPB

VESTÍGIOS

Fic, 2020, PB, 15'
De Malu Ramos e Tomas Oliveira



Algo acontece e rompe o cotidiano de uma workaholic em seu apartamento.

ELEVADOR

Fic, 2020, PB, 7'
De Heleno Florentino



Luiza é o próximo alvo do Serial Killer que dopa suas vítimas em elevadores.

MEU NOME

Doc, 2019, PB, 13'
De Daniel Cavalcanti



Estudantes de uma escola pública relatam como é ser quem eles são em nossa sociedade.

EMERGIR

Doc, 2019, PB, 24'
De Ranieri Candido



Documentário sobre o atleta de kung fu Hamlet Alves, que no auge de sua carreira disputou o campeonato sul americano. Contudo, ele sofreu um acidente que o deixou tetraplégico, dando uma grande reviravolta em sua vida.

EU AINDA TENHO MUITO A GRITAR

Fic, 2019, PB, 10'
De Marla Melo, Matheus Menezes, Pedro Libâneo



Provocada pela ansiedade e uma grande dúvida, Marta se prende aos sons que sua cabeça provoca.

RECURSOS HUMANOS

Fic, 2019, PB, 9'
De Caio Domingos



Um homem se vê preso num quarto com dois enfermeiros.

SESSÃO HOMENAGEADOS

VANIA PERAZZO

Cineasta



Vania Perazzo é Cineasta, roteirista e escritora paraibana. Suas obras são influenciadas por seu entorno nordestino e europeu. Graduada pela Universidade Federal da Paraíba em agronomia, abandonou o doutorado de botânica em Paris, para se dedicar ao cinema. Diretora de vários documentários que já foram exibidos em várias partes da Europa.

Vania Perazzo sempre teve um grande interesse pela arte e literatura que era bastante viva em Areia, interior da Paraíba, onde nasceu e passou sua infância e adolescência. Autora de vários livros, documentários e filmes de ficção. Em 2015, fez o primeiro longa dirigido por uma mulher na Paraíba – longa-metragem 'Por trinta dinheiros'.

HELENA SOLBERG

Cineasta



Helena Solberg (Rio de Janeiro, 1938) inicia sua carreira com o Cinema Novo. Seu primeiro filme, "A Entrevista", de 1966, foi selecionado para o Festival de Popoli, na Itália e é hoje considerado o primeiro filme feminista brasileiro. Em seguida, dirigiu o curta-metragem de ficção "Meio-Dia", uma metáfora para evitar a censura na ditadura, inspirado na música de Caetano Veloso "É proibido proibir" e no filme "Les 400 Coups", de François Truffaut. Os dois filmes despertaram interesse no seu trabalho, com convites para festivais de cinema na Europa e outros países. Radicada nos Estados Unidos a partir de 1970, ela dirigiu e produziu vários documentários de longa-metragem, quase sempre com ênfase na América Latina e no Brasil. De volta ao Brasil, dirigiu o longa-metragem de ficção "Vida de Menina," estrelando Ludmila Dayer, Daniela Escobar e Dalton Vigh. O filme foi o grande vencedor do Festival de Gramado 2004, Melhor Filme pelo júri popular no Festival do Rio 2004 e também vencedor de vários prêmios em festivais internacionais. Seu último projeto, MEU CORPO MINHA VIDA estreou no Canal GNT em março de 2017.

JOÃO CARLOS BELTRÃO

Diretor de Fotografia



João Carlos Beltrão é natural de Alagoa Grande (PB), com residência fixa em João Pessoa há mais de 30 anos. Graduado em Jornalismo pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), onde começou também sua formação audiovisual no Núcleo de Documentação Cinematográfica (Nudoc). Desde 1997 é técnico em audiovisual do IFPB. É membro da Academia Paraibana de Cinema. Presidiu por dois mandatos a ABD-PB e representou o segmento audiovisual no Conselho Estadual de Cultura da Paraíba.

VIDA DE MENINA

Fic, 2004, RJ, 101'

Direção: Helena Solberg



Festival do Rio 2004
Melhor Filme

Grande Vencedor
32º Festival de Gramado
Melhor Filme
Direção de Arte
Fotografia
Roteiro
Música

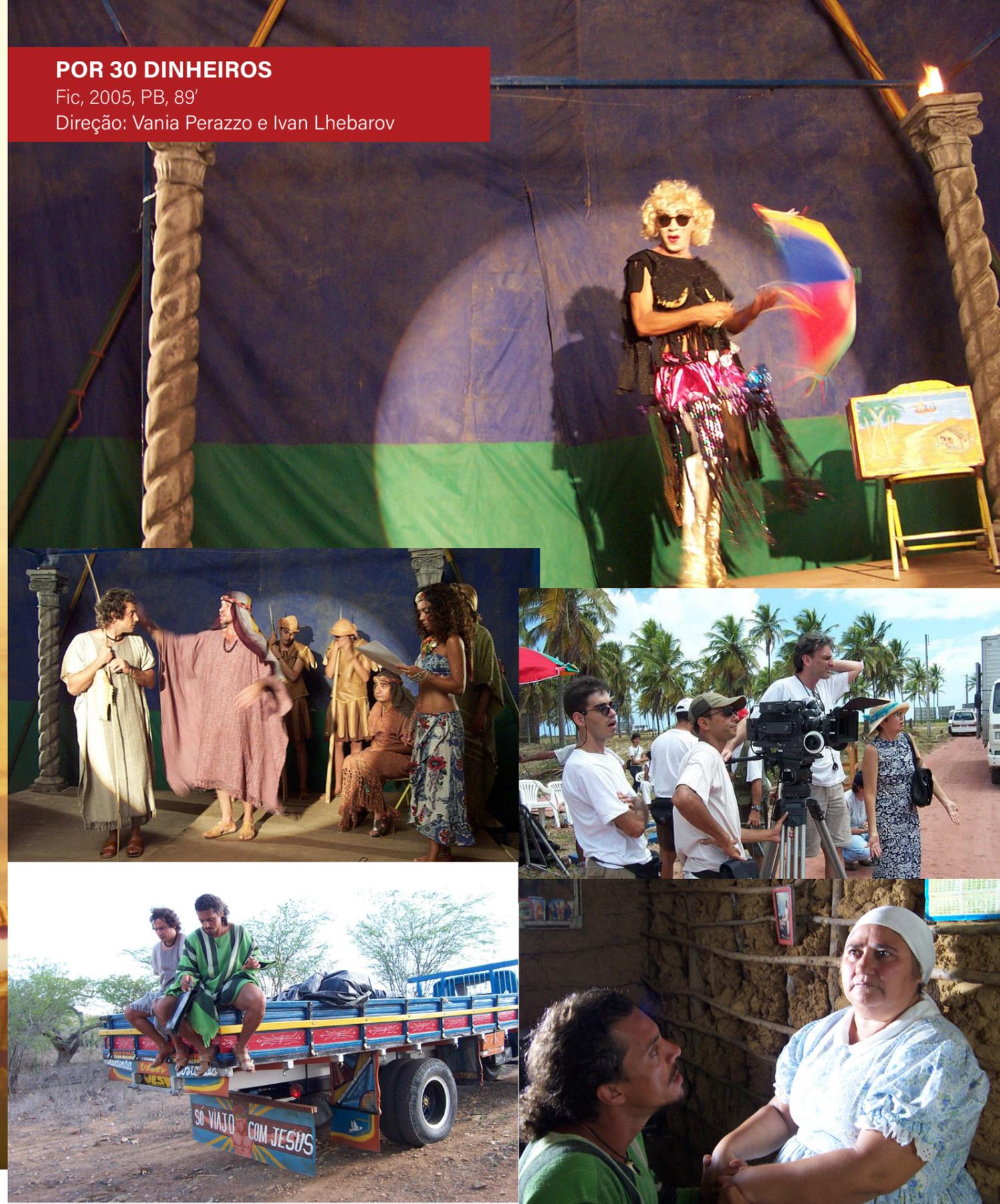
Tendo como pano de fundo um Brasil que acaba de abolir a escravatura e proclamar a República, Helena Morley começa a escrever o seu diário, que nos revela seu universo e um país que adolece com a menina. É nesse diário que Helena debocha e desmascara as pretensas virtudes alheias. Adolescente de ascendência inglesa, Helena vive na remota cidade de Diamantina

em Minas Gerais, símbolo da era de mineração agora em franca decadência. Em um momento crítico de sua vida, ela briga para estabelecer sua liberdade e individualidade. Procurando com sofreguidão não perder uma infantil alegria de viver, e reinventando o mundo à sua maneira, Helena Morley é o diamante mais raro de Diamantina.

POR 30 DINHEIROS

Fic, 2005, PB, 89'

Direção: Vania Perazzo e Ivan Lhebarov



Um circo mambembe apresenta 'A paixão de Cristo'. Zé e Lula, que fazem o papel de Cristo e São Pedro, fogem com o dinheiro do 'apurado'. A partir daí, passam a ser perseguidos pelo diretor Biu, o Judas, e sua trupe. Na viagem da caatinga ao litoral, situações tragicômicas e

surrealistas entre a realidade e a ficção são vivenciadas, revelando os valores do Nordeste arcaico e daquele em plena globalização. No litoral, em grand finale, o destino implacável prepara surpresas aos protagonistas e aos seus perseguidores.

ATO INSTITUCIONAL

Doc, 2012, PB, 20'
Direção: Helton Paulino
Com fotografia de João Carlos Beltrão



Em uma sexta-feira 13, em dezembro de 1968, o Conselho de Segurança Nacional da vigente Ditadura Militar Brasileira se reúne para aprovar um documento que mudaria a história do país. 43 anos depois, um Capitão reformado do Exército e Ex-supervisor de Ações do DOI-CODI expõe sua versão dos fatos... (muito mais do que ele imaginaria fazer!)



Helton Paulino, nascido em Campina Grande/PB, a 17 de março de 1983. Diretor de Arte e Mídia formado pela UFCG, Bacharel em Direito pela UEPB e mestre em Artes Visuais pela UFPB. Na adolescência, adentrou o movimento cineclubista de Campina Grande. Posteriormente, ingressou em sets de filmagem de alguns filmes realizados na Paraíba, participando, até hoje, num total de 36 filmes entre curtas e longas-metragens, em variadas funções. Autor de cinco curtas-metragens entre 2006 e 2012, angariando 17 prêmios nacionais, alguns videoclipes e uma vídeo-arte em 2017, esta pertencente hoje ao acervo fixo do Sesi Museu Digital de Campina Grande. Hoje é professor e coordenador do Curso de Bacharelado em Arte e Mídia/UFCG e há três anos diretor/curador do Cineclubes Luci Pereira, fruto de uma parceria entre o curso de Arte e Mídia e o Teatro Municipal Severino Cabral.

MOSTRA TV UNIVERSITÁRIA

DOCUMENTÁRIO

QUAL É A DOSE?

WebTV Unifran Franca-SP

De Karollyna Basques, Vilmar Ramos, Suellen Laureano, Thalia Lima (Singular Comunicação)

“Qual é a dose?” narra a história de duas famílias que lutam para tratar crianças com TEA (Transtorno do Espectro Autista) com a maconha medicinal. Uma delas consegue o acesso ao óleo que contém o canabidiol, princípio ativo da planta, por meio de produtores que fornecem de forma ilegal, sem autorização da Anvisa.

ENTORNOS DO CENTRINHO

TV USP Bauru-SP

De Guilherme Bacciotti, Paula Marques, Vitor Oshiro

Pousadas, pensões, trailers, restaurantes, mercearias... Mães, pais, filhos, histórias e vidas. Basta caminhar poucos metros pelos arredores do Hospital de Reabilitações de Anomalias Craniofaciais (HRAC), o Centrinho da USP, para encontrar pessoas que nutrem uma ligação de corpo e alma com o hospital.

EM PALCOS TELEVISIVOS

TV UFPB João Pessoa-PB

De Fabiano Diniz

Três jovens atrizes emolduradas em um recorte temporal de 1983 a 2001 onde suas incursões pela arte da representação foram memoradas, agora por três jornalistas, resgatando as sincronicidades que as conduziram dos palcos dos teatros para as suas exitosas trajetórias profissionais no jornalismo televisivo da Paraíba.

REPORTAGEM

REDES SOCIAIS EXERCEM GRANDE INFLUÊNCIA NA DECISÃO DE ELEITORES

TVU RN Natal-RN

TVU Notícias - 08/01/2020, de Pedro Trindade

Em 2020 acontecem as eleições municipais. Neste ano com uma novidade: O compartilhamento de fake news será considerado crime. Mas como ter controle sobre esse tipo de conteúdo nas redes sociais? A reportagem foi exibida em 08 de janeiro de 2020, no telejornal TVU Notícias, que é exibido de segunda a sexta, às 18h30, com transmissão simultânea na TV aberta (canal 5.1) e disponível nas redes sociais.

“O LADO B DO PARAÍSO” - PRAIA DE MARACAJÁ

TVU RN Natal-RN

De Mycleison Costa

“O lado B do Paraíso - Maracajá” mostra os problemas enfrentados por quem vive em um dos principais destinos turísticos do Rio Grande do Norte, a praia de Maracajá. A reportagem é a primeira de uma série que conta com outras três.

PROGRAMA DE TV

PROGRAMA OLHAR INDEPENDENTE EM TEMPOS DE QUARENTENA - EPISÓDIO 1

TVU RN Natal-RN

De Rosália Figueirêdo e Érica Ima

Programa da TVU UFRN destinado a divulgação e exibição de produção audiovisual do Rio Grande do Norte e Nordeste.

ENTREMEIOS

TV UFPB João Pessoa-PB

De Danielle Huebra

O programa traça um panorama da produção cultural na Paraíba e cria relações entre as diversas expressões artísticas. Os artistas refletem sobre suas trajetórias, obras e processos criativos.

INTERPROGRAMA

CONHEÇA A HISTÓRIA DO ECLIPSE QUE COLOCOU O BRASIL NO CENTRO DA CIÊNCIA MUNDIAL

TVU RN Natal-RN

De Ruth Andrade

Há cem anos, em 1919, a pequena cidade de Sobral, no interior do Ceará, ficou marcada para sempre na história da física mundial. A observação de um eclipse solar levou diversos cientistas ao solo nordestino e serviu para comprovar a Teoria da Relatividade Geral do físico Albert Einstein.

SERÁ QUE A FALTA DE VACINAS PODE TRAZER ANTIGAS DOENÇAS DE VOLTA?

TVU RN Natal-RN

SABER CIÊNCIA | TVU Notícias, de Ruth Andrade

Como já diz o ditado, melhor prevenir que remediar. A vacina é a melhor forma de prevenção de doenças infecto-contagiosas. Doenças como poliomielite e rubéola deixaram de ser um problema de saúde pública no mundo graças às vacinas.

VIDEOCLÍPE

JODELE

de Anna Diniz - *João Pessoa/PB*

ESCAPEI

de Pedro Veiga - *João Pessoa/PB*

QUEBRANTADO / BANDA VINDE VIVER

de Márcio Trindade e Alzemar Pereira - *Campina Grande/PB*

VIDA ABERTA: W. J. SOLHA, de Sander Brown - *João Pessoa/PB*

O MEU ENGENHO DE ESTRELAS: CARLOS ALMIR FERREIRA

de Sander Brown - *João Pessoa/PB*

TEREZINHA - BANDA PERMEIA | LYRIC VIDEO

de Ingsson Vasconcelos - *João Pessoa/PB*

LATE CALL

de Gi Ismael e Paula Ismael - *João Pessoa/PB*

POET (SKY BOON SEASONING)

de Yuri da Costa - *João Pessoa/PB*

QUEBRADA - GATUNAS

de Morgana Moraes - *João Pessoa/PB*

SMOKE MINISTER

de Renato Silva - *João Pessoa/PB*

NÊGO PÊTO

de Paulo Philippe - *João Pessoa/PB*

SEM VOCÊ PRA FICAR

de Maria Luíza Lins - *João Pessoa/PB*

TCC

EXPERIMENTO LÍQUIDO

de Nelson Rossiter - *João Pessoa/PB*

Uma metáfora sobre o grito dos necessitados sob o impacto da Pandemia.

RESPIRAR

de Nelson Rossiter - *João Pessoa/PB*

Falta-lhe ar. Pelo sobrepeso, pela máscara de proteção que cobre parte do seu rosto, pela espiral descendente na qual o país se encontra. No meio desse caminho sufocante, um chamado inesperado o faz mudar o itinerário. A sua necessidade agora é esta: respirar!

URBANO SERTÃO

de João Victor Torres - *João Pessoa/PB*

A vivência num meio em que a cidade e a roça não tinham uma linha que os separasse. Nasceram, cresceram e morrem milhares de sertanejos no Brasil, nos mais diversos sertões e em suas pluralidades.

ROCHA

de Bianca Rocha - *Campina Grande/PB*

Uma jovem cineasta escreve o roteiro de seu filme reconstruindo imageticamente histórias verdadeiras de sua família materna ambientadas nos anos 60, 70 e 80 na cidade de Campina Grande. Essas histórias ganham vida, e a memória da família Rocha, alguns personagens e o passado serão revividos por meio da arte cinematográfica.

CONTRATEMPO

de Monnyque Silva - *João Pessoa/PB*

Thomas encontra acidentalmente uma forma de viajar no tempo e descobre que cada ação tem sua consequência. Cabe a ele decidir quais caminhos seguir e os riscos que vai correr nesta viagem.

51NCO

de Milena Andrade - *João Pessoa/PB*

Vitor, um adolescente de 17 anos, precisa encarar a morte de seu melhor amigo, Pedro, vivenciando cinco momentos diferentes em seu funeral.

IRMAO TONI

de Even Queiroz, Ma Clara e Joel Santos - *João Pessoa/PB*

Um contador de histórias. Toni se converte e passa seu tempo nas ruas do centro da cidade de João Pessoa lavando carros e pregando sua fé.

A DOR QUE EU NÃO QUERO QUE SINTAM

de Aline Lima - *João Pessoa/PB*

Quando uma mãe descobre pela TV que seu filho foi assassinado, o mundo desaba. O Nosso mundo desabou. É uma dor que eu não quero que sintam.

COMITÊ DE SELEÇÃO DE CURTAS-METRAGENS NACIONAL

AMILTON PINHEIRO

Presidente



Jornalista Cultura e crítico de cinema e literatura. Colabora para o site Esquina da Cultura e o Caderno 2 do Jornal O Estado de São Paulo. Curador de mostras de cinema, evento literário e exposição. Escreveu um roteiro de um curta-metragem (não filmado) intitulado “Um Tiro na Memória”, sobre o último dia de vida do memorialista Pedro Nava. É curador do Fest Aruanda desde 2012. Cobre festivais de cinema e literatura. Escreveu ensaios de filmes para dois livros editados pela Associação Brasileira de Críticos de Cinema (Abraccine). É membro da Abraccine e da Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA) em Literatura. Trabalhou no Caderno 2 do Estadão, colaborou para as revistas Brasileiros, Flash News e foi editor das revistas Panorama da Câmara Brasileira de Livros (CBL) e Negócios da Comunicação.

SUYENE CORREIA



Jornalista e crítica de cinema. Mestre em Comunicação pelo Programa de Pós-graduação em Comunicação da UFS e especialista em Jornalismo Cultural pela Universidade Tiradentes (UNIT). Trabalhou como repórter no Caderno de Variedades do Jornal da Cidade (SE) de 2002 a 2015. Lecionou no curso de Cinema e Audiovisual da UFS (2016-2018) e é editora responsável pelo site bangalocult.com.br. É membro da Associação Brasileira de Críticos de Cinema (ABRACCINE), tendo participado de júris em festivais nacionais e internacionais, a exemplo do Festival de Gramado, Mostra Internacional de Cinema de São Paulo, Festival Audiovisual Mercosul e Festival Iberoamericano de Sergipe (Curta—SE). Ministra cursos e oficinas ligados à área de cinema.

MARCUS MELLO



Programador, pesquisador e crítico de cinema, um dos editores da revista Teorema, fundada em agosto de 2002. Formado em Letras, é Mestre em Literatura Brasileira pela UFRGS e especialista em gestão cultural pela Universidade de Girona, na Espanha, em curso realizado em parceria com o Itau Cultural de São Paulo. Entre maio de 2013 e dezembro de 2016 foi Coordenador de Cinema, Vídeo e Fotografia da Secretaria da Cultura de Porto Alegre e diretor da Cinemateca Capitólio, inaugurada em março de 2015. Atualmente integra a equipe da Cinemateca Capitólio, onde atua em atividades envolvendo produção de eventos, programação, acervo e divulgação. Já participou de júris e comissões de seleção em festivais como Brasília, Gramado, Cine Ceará, Cine Esquema Novo, Curta Cinema, Goiânia Mostra Curtas, Comunicurtas, For Rainbow e Janela Internacional de Cinema de Recife, entre outros.

CURADORIA DE LONGAS DAS MOSTRAS COMPETITIVA NACIONAL E SOB O CÉU NORDESTINO E COMISSÃO DE SELEÇÃO DE CURTAS PARAIBANOS

AMILTON PINHEIRO



Jornalista Cultura e crítico de cinema e literatura. Colabora para o site Esquina da Cultura e o Caderno 2 do Jornal O Estado de São Paulo. Curador de mostras de cinema, evento literário e exposição. Escreveu um roteiro de um curta-metragem (não filmado) intitulado “Um Tiro na Memória”, sobre o último dia de vida do memorialista Pedro Nava. É curador do Fest Aruanda desde 2012. Cobre festivais de cinema e literatura. Escreveu ensaios de filmes para dois livros editados pela Associação Brasileira de Críticos de Cinema (Abraccine). É membro da Abraccine e da Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA) em Literatura. Trabalhou no Caderno 2 do Estadão, colaborou para as revistas Brasileiros, Flash News e foi editor das revistas Panorama da Câmara Brasileira de Livros (CBL) e Negócios da Comunicação.

LÚCIO VILAR



Jornalista, produtor audiovisual, documentarista e docente da Universidade Federal da Paraíba (Mídias Digitais-CCHLA), com Mestrado e Doutorado na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA- USP) pelo Programa de Pós-Graduação Meios e Processos Audiovisuais com foco na participação paraibana no contexto do cinema silencioso brasileiro dos anos 1920.

Como documentarista, roteirizou e produziu em curta-metragem: Pastor de Ondas (2003); O menino e a bagaceira (2004); Aruandando (2005); Camará - O que sei contar é isso! (2007); O fio da memória (2008) e Kohbac - A maldição da câmera vermelha (2009); em média-metragem: DOC Correio, 60 anos e O Homem é Pedro! (perfil sobre o ex-governador paraibano Pedro Gondim).

Autor do livro Janelas da Sedução Cotidiana (sua Dissertação de Mestrado); é coorganizador da coletânea Menino de Engenho - 40 anos depois (2007); idealizou em 2005 e coordena, desde então, o Fest-Aruanda do Audiovisual Brasileiro, que este ano chega à sua décima quinta edição em João Pessoa-PB.

MEDIAÇÃO DE DEBATES DAS MOSTRAS

MARIA DO ROSÁRIO



Maria do Rosário Caetano. Mineira, viveu em Brasília, onde se formou em Jornalismo e, depois, em Letras, na UnB. Reside em São Paulo há 25 anos. Integra a equipe da Revista de Cinema (www.revistadecinema.com.br). É autora de “Cineastas Latino-Americanos- Entrevistas e Filmes” (Estação Liberdade, 1997), de três volumes da Coleção Aplauso (Marlene França, João Batista de Andrade e Fernando Meirelles) e organizadora de diversos livros (entre eles, “Cangaço, o Nordeste no Cinema Brasileiro” e “ Paulo Emilio Salles Gomes - O Homem Que Amava o Cinema e Nós Que o Amávamos Tanto). Escreve diariamente uma newsletter com notícias culturais (em especial cinematográficas) chamada Almanakito (também blog).

MARCUS MELLO



Programador, pesquisador e crítico de cinema, um dos editores da revista Teorema, fundada em agosto de 2002. Formado em Letras, é Mestre em Literatura Brasileira pela UFRGS e especialista em gestão cultural pela Universidade de Girona, na Espanha, em curso realizado em parceria com o Itaú Cultural de São Paulo.

Entre maio de 2013 e dezembro de 2016 foi Coordenador de Cinema, Vídeo e Fotografia da Secretaria da Cultura de Porto Alegre e diretor da Cinemateca Capitólio, inaugurada em março de 2015.

Atualmente integra a equipe da Cinemateca Capitólio, onde atua em atividades envolvendo produção de eventos, programação, acervo e divulgação.

Já participou de júris e comissões de seleção em festivais como Brasília, Gramado, Cine Ceará, Cine Esquema Novo, Curta Cinema, Goiânia Mostra Curtas, Comunicurtas, For Rainbow e Janela Internacional de Cinema de Recife, entre outros.

AMILTON PINHEIRO



Jornalista Cultura e crítico de cinema e literatura. Colabora para o site Esquina da Cultura e o Caderno 2 do Jornal O Estado de São Paulo. Curador de mostras de cinema, evento literário e exposição. Escreveu um roteiro de um curta-metragem (não filmado) intitulado “Um Tiro na Memória”, sobre o último dia de vida do memorialista Pedro Nava. É curador do Fest Aruanda desde 2012. Cobre festivais de cinema e literatura. Escreveu ensaios de filmes para dois livros editados pela Associação Brasileira de Críticos de Cinema (Abraccine). É membro da Abraccine e da Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA) em Literatura. Trabalhou no Caderno 2 do Estadão, colaborou para revista Brasileiros, Flash News e foi editor das revistas Panorama da Câmara Brasileira de Livros (CBL) e Negócios da Comunicação.

JÚRI OFICIAL DA MOSTRA COMPETITIVA NACIONAL DE LONGAS E CURTAS METRAGENS

HELENA SOLBERG

Cineasta – Presidente do Júri



Helena Solberg (Rio de Janeiro, 1938) inicia sua carreira com o Cinema Novo. Seu primeiro filme, “A Entrevista”, de 1966, foi selecionado para o Festival dei Popoli, na Itália e é hoje considerado o primeiro filme feminista brasileiro. Em seguida, dirigiu o curta-metragem de ficção “Meio-Dia”, uma metáfora para evitar a censura na ditadura, inspirado na música de Caetano Veloso “É proibido proibir” e no filme “Les 400 Coups”, de François Truffaut. Os dois filmes despertaram interesse no seu trabalho, com convites para festivais de cinema na Europa e outros países. Radicada nos Estados Unidos a partir de 1970, ela dirigiu e produziu vários documentários de longa-metragem, quase sempre com ênfase na América Latina e no Brasil. De volta ao Brasil, dirigiu o longa-metragem de ficção “Vida de Menina,” estrelando Ludmila Dayer, Daniela Escobar e Dalton Vigh. O filme foi o grande vencedor do Festival de Gramado 2004, Melhor Filme pelo júri popular no Festival do Rio 2004. Seu último projeto, MEU CORPO MINHA VIDA estreou no Canal GNT em março de 2017.

SUSANNA LIRA

Cineasta



Susanna Lira é cineasta com pós graduação em Filosofia, Direito Internacional, Direitos Humanos e Biopolítica Criminal. Atualmente é mestranda em Psicanálise. Entre seus filmes mais recentes estão: Prazer em Conhecer, Torre das Donzelas, Mussum, Um Filme do Cacildis, Intolerância.doc, Clara Estrela, Meu Corpo é mais, Não Saia Hoje, Levante!, Apátridas, Damas do Samba, Porque Temos Esperança e Positivas. Também dirigiu séries como: Outros Tempos para a HBO, Rotas do Ódio para a Universal Channel, nós, Documentaristas para o Canal Curta, Nós, Fashionistas para a fashion TV, Tá Ligado para o Canal Futura, Mulheres de Aço, Em Busca do Pai, Superbonita e Mulheres em Luta para o GNT. Nos últimos três anos foi homenageada com mostras retrospectivas de sua obra nos seguintes festivais: Festival Internacional do Cinema Independente de Mar Del Plata (Argentina), Festival Tenemos que Ver (Montevideu- Uruguai) e FEMCINE (Santiago, Chile).

CACO CIOCLER

Ator e Cineasta



Depois de mais de dez anos embrenhado pelo teatro amador do clube A Hebraica, de São Paulo, estreia profissionalmente sendo indicado ao prêmio APETESP e laureado pelo prêmio MAMBEMBE pela peça Píramo e Tisbe, De Vladimir Capella. No ano seguinte, foi a vez da televisão, em O Rei do Gado, de Benedito Ruy Barbosa, trabalho que lhe rendeu o prêmio de ator revelação pela Associação Paulista dos Críticos de Arte. No cinema, a estreia foi com Bicho de Sete Cabeças, de Laís Bodanzky, sendo indicado ao Grande Prêmio do Cinema Brasileiro como melhor ator coadjuvante. A estreia como diretor foi no curta Trópico de Câncer, vencedor do prêmio de melhor filme pelo Festival do Minuto. Seu primeiro longa, Esse Viver Ninguém me Tira, venceu o Festival de Cinema Brasileiro de Los Angeles - LABRFF. Seu segundo longa, Partida, um híbrido entre ficção e documentário, recebeu quatro prêmios no Festival de Cinema Aruanda em 2019. A estreia na direção em ficção foi em Unidade Básica, dirigindo dois dos oito episódios da segunda temporada.

JÚRI DA MOSTRA COMPETITIVA SOB O CÉU NORDESTINO DE CURTAS E LONGAS PARAIBANOS

FLÁVIO BAURAQUI

Ator – Presidente do Júri



Ator e cantor, Flávio já participou de diversos musicais e peças teatrais pelo país. Deu vida ao grande Cartola no espetáculo “Cartola – O Mundo é um Moinho”. No cinema, interpretou Tabu em “Madame Satã”, premiado em festivais de cinema no Brasil e no exterior. Voltou a trabalhar com Karin Ainouz em “O Céu de Suely” e participou de vários outros filmes como “Zuzu Angel”, “O Cheiro do Ralo”, “Meu Nome Não é Johnny”, “Faroeste Caboclo”, “Nise – O Coração da Loucura” e “Homem Livre”. Também tem extensa atuação em novelas e séries como “Filhos da Pátria”, “Malhação – Seu Lugar no Mundo”, “Meu Pedacinho de Chão”, “Duas Caras”, “Toma lá, dá cá”, “Caras & Bocas” e “Paraíso Tropical”, na qual fez muito sucesso. Também é intérprete musical, realizando shows e outros projetos enquanto cantor.

CAIO SÓH

Roteirista, Dramaturgo e Cineasta



Caio Sôh é cineasta e artista plástico. Diretor e roteirista dos longas TEUS OLHOS MEUS (2011), Minutos Atrás (2013), Por Trás do Céu (2016), Canastra Suja (2018) e Hashtag (lançamento 2021).

DANNY BARBOSA

Atriz



Danny Barbosa, atriz de teatro desde 2001, traçou sua trajetória em espetáculos nos segmentos: infantil, infanto-juvenil e adulto. Conquistou reconhecimento em festivais fora do estado da Paraíba recebendo prêmios de melhor atriz e atriz coadjuvante atuando pelo Coletivo Cara Dupla de Teatro. Formada em Letras pela UFPB é, atualmente, a única mulher transexual a lecionar na rede pública municipal de ensino em João Pessoa. Ingressou no audiovisual em 2016 com o curta-metragem HOSANA NAS ALTURAS, de Eduardo Varandas; participou de produções premiadas dentro e fora do Brasil, como: SEU AMOR DE VOLTA (Mesmo que ele não queira) (2018), de Bertrand Lira, e BACURAU (2019), de Kléber Mendonça Filho e Juliano Dornelles, tendo este recebido Prêmio do Júri no 72º Festival de Cinema de Cannes em 2019. Atualmente, Danny desponta como a primeira roteirista, diretora e produtora de audiovisual no estado da Paraíba com o curta-metragem CAFÉ COM REBU(200) projeto inteiramente elaborado e executado durante a quarentena da covid-19.

JÚRI ABRACCINE (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRÍTICOS DE CINEMA)

BERTRAND LIRA

Documentarista



Professor Doutor do Departamento de Comunicação em Mídias Digitais das disciplinas Argumento e Roteiro e Documentário, e do Programa de Pós Graduação em Comunicação (PPGC) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), graduado em comunicação social e mestre em Sociologia também pela UFPB. Realizador, dirigiu diversos documentários de curta, média e longa-metragem em super-8, 16mm e vídeo (“Bom dia Maria de Nazaré”, “O senhor do engenho”, “Crias da Piollin”, “Homens”, “O rebelião” e “O diário de Márcia”, “O Seu amor de volta” entre outros), premiados em festivais no Brasil e no exterior, entre eles o JVC Grand Prize do 26º Tokyo Vídeo Festival e o Excellence Award do JVC Tokyo Vídeo festival de 2004. Foi aluno de estágios em documentário no Atelier de Réalisation Cinématographique (VARAN) em Paris (1982 e 1986). Autor dos livros “Fotografia na Paraíba: Um inventário através do retrato (1850-1950)” (1997), “Luz e Sombra: significações imaginárias na fotografia do cinema expressionista alemão (2013)” e “Cinema Noir: a sombra como experiência estética e narrativa” (2015).

MARCELO MILICI

Crítico da Abraccine



Professor e crítico de cinema há vinte anos, fundou o site Boca do Inferno, uma das principais referências do gênero fantástico no Brasil. Foi colunista do site Omelete, articulista da revista Amazing e jurado dos festivais Cinefantasy, Espantomania, SP Terror e do sarau da Casa das Rosas. Possui publicações em diversas antologias como “Terra Morta”, Arquivos do Mal”, “Galáxias Ocultas”, “A Hora Morta” e “Insanidade”, além de composições poéticas no livro “A Sociedade dos Poetas Vivos”. É um dos autores da enciclopédia “Medo de Palhaço”, lançado pela editora Évora.

SUZANA UCHÔA

Crítica da Abraccine



Suzana Uchôa Itiberê, jornalista, crítica de cinema, cria do jornal O Estado de S. Paulo, com passagens pelas revistas SET, TVA, Istoé Gente, cofundadora e ex-editora-chefe da revista Preview e fundadora do portal OQVER Cinema & Streaming.

ANA LÚCIA MEDEIROS

Docente (UFPB)



Ana Lúcia Medeiros é jornalista e pesquisadora, doutora em Comunicação (UnB/Universit  de Rennes-1); autora dos livros “Sotaques na TV” (Annablume, 2006) e “Noticiador-Noticiado – Perfis de jornalistas numa sociedade em midiatiza o”.

ALBERTO RICARDO PESSOA

Docente (UFPB)



Alberto Ricardo Pessoa (S o Paulo, 1979)   professor do Programa de p s gradua o associado em Artes Visuais (UFPB/UFPE) e das gradua es em Comunica o em M dias Digitais e Artes Visuais na Universidade Federal da Para ba.

LUCIA CAUS

Docente (UFPB)



Lucia Caus   realizadora e produtora. Dirige a Galp o Produ es e o Instituto Brasil de Cultura e Arte (IBCA), que h  27 anos realizam o Festival de Cinema de Vit ria. Atua desde 1997 na cria o, desenvolvimento e dire o durante a execu o de projetos culturais, com  nfase na produ o audiovisual. As suas a es englobam detalhadamente a produ o, difus o, a forma o e o fomento art stico-cultural e buscam contribuir com a efetiva o da cidadania cultural do p blico alvo atendido por essas atividades e com o fortalecimento da cadeia produtiva do audiovisual. Dirigiu os document rios Homens com Bertrand Lira (2008) Estranho Amor (2010), Somos Todos de Jorge (2012) e As Cartas que N o Li (2016).

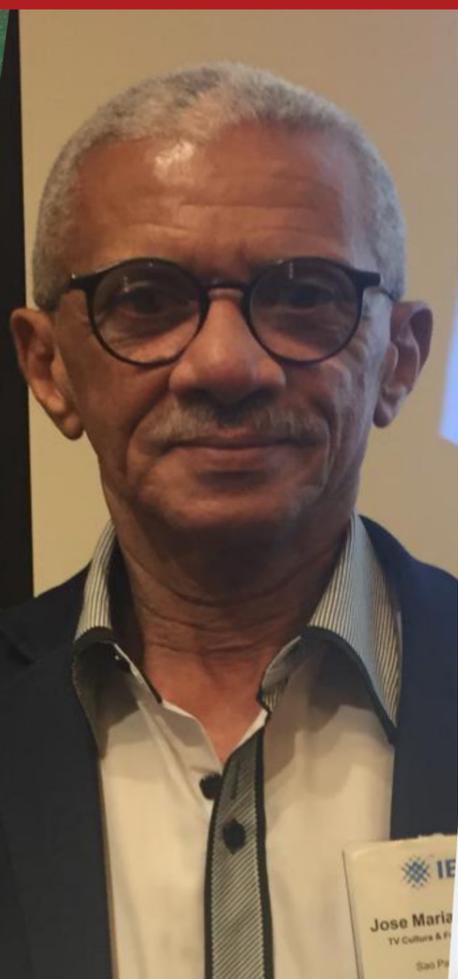


WILLIS LEAL

Historiador, pesquisador e escritor
Homenagem Póstuma

Professor, crítico, colecionador, pesquisador, jornalista, turismólogo e escritor, o paraibano Willis Leal é autor de 25 livros. Também realizou 23 filmes, além de ter sido responsável por diversos projetos, a exemplo do Roliúde Nordestina, Festcine Digital do Semiárido e o Polo Hoteleiro do Cabo Branco, e ter tido participação fundamental na criação de instituições públicas e privadas, como a Associação dos Críticos Cinematográficos da Paraíba, Academia Paraibana de Cinema, Conselho Estadual de Cultura, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba (Iphaep) e Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo (Abrajat) - Paraíba.

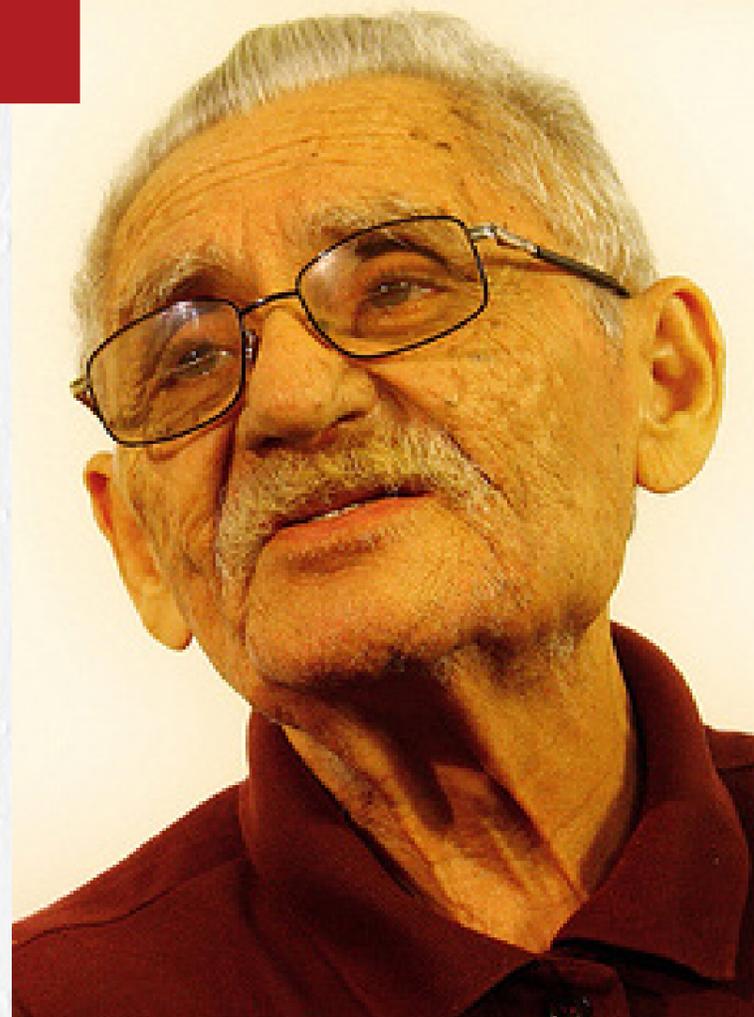
HOMENAGEADOS DO FEST ARUANDA EDIÇÃO COMEMORATIVA DE 15 ANOS



LINDUARTE NORONHA

Cineasta
Homenagem Póstuma

Foi um jornalista, cineasta e professor de cinema pernambucano, nascido em Ferreiro-PE e radicado na Paraíba. Formado em Direito pela UFPB em 1958, trabalhou como crítico profissional de cinema e jornalista, recebendo alguns prêmios por reportagens em revistas importantes no Brasil e no exterior. Durante a década de 1950, Noronha envolveu-se com atividades cineclubistas com grandes nomes do cinema nacional. Tutelado por Humberto Mauro, começou a trabalhar em "Aruanda", seu primeiro projeto cinematográfico, contando também com a colaboração do cinegrafista Rucker Vieira. Lançado em 1960, "Aruanda" obteve repercussão imediata para o cinema brasileiro, sendo considerado um dos precursores do movimento Cinema Novo.

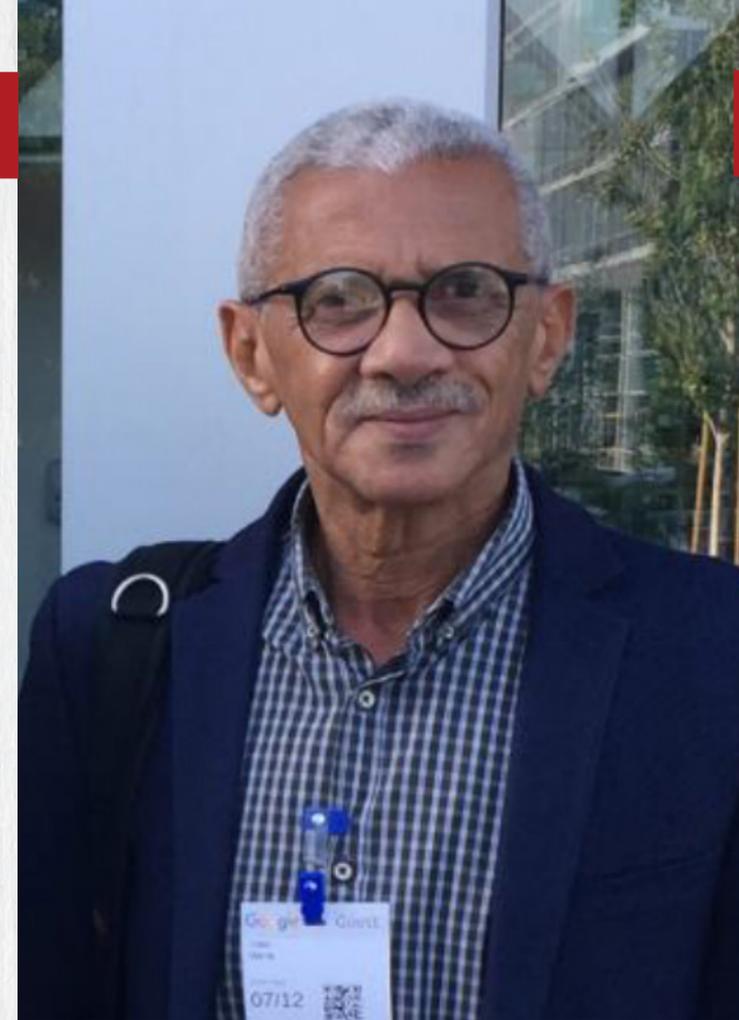




HELENA SOLBERG

Cineasta

Helena Solberg (Rio de Janeiro, 1938) inicia sua carreira com o Cinema Novo. Seu primeiro filme, “A Entrevista”, de 1966, foi selecionado para o Festival dei Popoli, na Itália e é hoje considerado o primeiro filme feminista brasileiro. Em seguida, dirigiu o curta-metragem de ficção “Meio-Dia”, uma metáfora para evitar a censura na ditadura, inspirado na música de Caetano Veloso “É proibido proibir” e no filme “Les 400 Coups”, de François Truffaut. Os dois filmes despertaram interesse no seu trabalho, com convites para festivais de cinema na Europa e outros países. Radicada nos Estados Unidos a partir de 1970, ela dirigiu e produziu vários documentários de longa-metragem, quase sempre com ênfase na América Latina e no Brasil. De volta ao Brasil, dirigiu o longa-metragem de ficção “Vida de Menina,” estrelando Ludmila Dayer, Daniela Escobar e Dalton Vigh. O filme foi o grande vencedor do Festival de Gramado 2004, Melhor Filme pelo júri popular no Festival do Rio 2004. Seu último projeto, MEU CORPO MINHA VIDA estreou no Canal GNT em março de 2017.



ZÉ MARIA

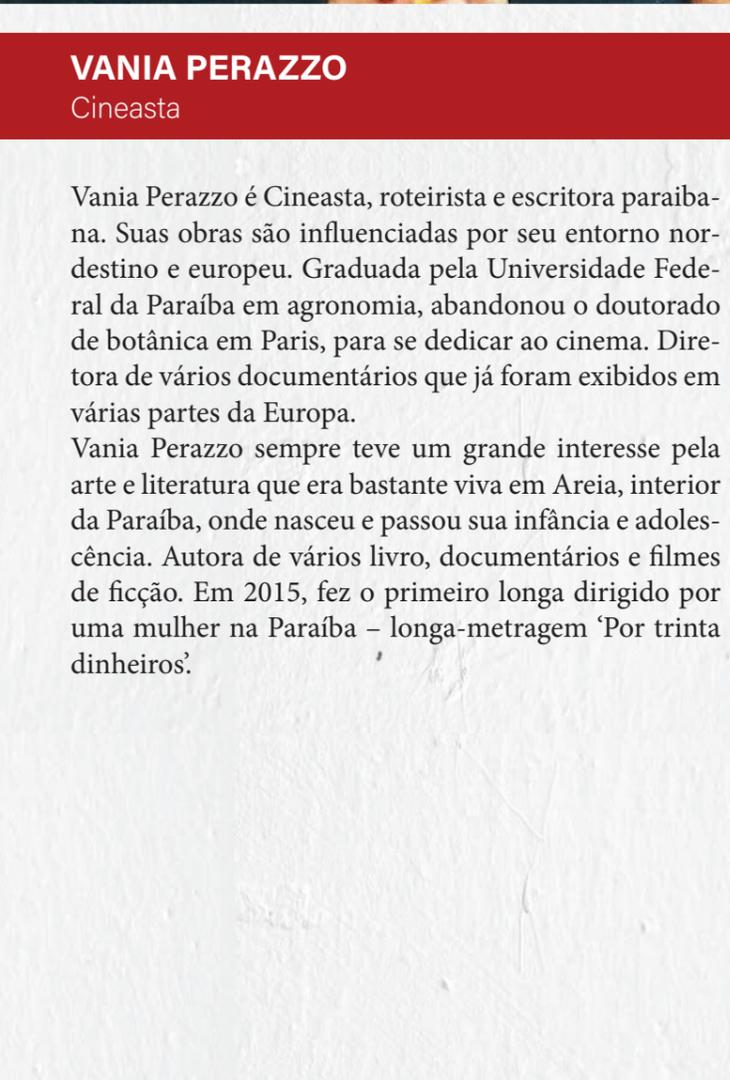
TV Cultura

José Maria Pereira Lopes tem quase 50 anos de experiência em TV e Cinema e é diretor do CEDOC e de Restauração de TV e Cinema na TV Cultura no Brasil.

É especialista em conservação e restauração de obras audiovisuais e jornalista, e sua trajetória ajudou a construir a televisão brasileira, tendo trabalhado na TV Tupi, na Excelsior TV e no SBT TV.

Atualmente é responsável pela Coleção de Filmes e Restauração de Filmes na TV Cultura, além de gerenciar o arquivo de filmes do Museu da Imagem e do Som de São Paulo.

José Maria escreveu um livro chamado “O Manual de Conservação e Restauração Cinematográfica”, lançado durante o 24º Festival Internacional de Curtas-Metragens, em São Paulo, em 2003.

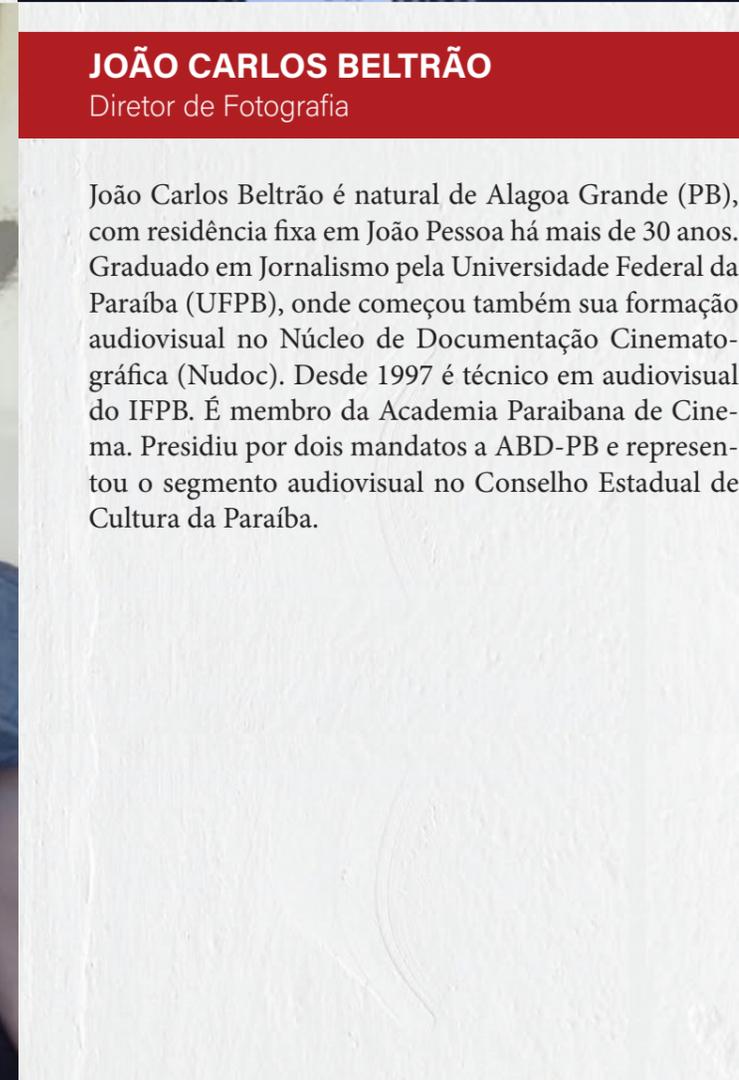


VANIA PERAZZO

Cineasta

Vania Perazzo é Cineasta, roteirista e escritora paraibana. Suas obras são influenciadas por seu entorno nordestino e europeu. Graduada pela Universidade Federal da Paraíba em agronomia, abandonou o doutorado de botânica em Paris, para se dedicar ao cinema. Diretora de vários documentários que já foram exibidos em várias partes da Europa.

Vania Perazzo sempre teve um grande interesse pela arte e literatura que era bastante viva em Areia, interior da Paraíba, onde nasceu e passou sua infância e adolescência. Autora de vários livros, documentários e filmes de ficção. Em 2015, fez o primeiro longa dirigido por uma mulher na Paraíba – longa-metragem ‘Por trinta dinheiros’.



JOÃO CARLOS BELTRÃO

Diretor de Fotografia

João Carlos Beltrão é natural de Alagoa Grande (PB), com residência fixa em João Pessoa há mais de 30 anos. Graduado em Jornalismo pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), onde começou também sua formação audiovisual no Núcleo de Documentação Cinematográfica (Nudoc). Desde 1997 é técnico em audiovisual do IFPB. É membro da Academia Paraibana de Cinema. Presidiu por dois mandatos a ABD-PB e representou o segmento audiovisual no Conselho Estadual de Cultura da Paraíba.

ARUANDA: DIÁLOGOS AUDIOVISUAIS

DEBATES SOBRE OS LONGAS-METRAGENS DAS MOSTRAS COMPETITIVAS (NACIONAL E SOB O CÉU NORDESTINOS) COM SEUS RESPECTIVOS REALIZADORES

Mediação:

- Maria do Rosário Caetano
- Marcus Mello
- Amilton Pinheiro

DEBATES SOBRE OS CURTAS-METRAGENS DA MOSTRA COMPETITIVA NACIONAL E CURTAS-METRAGENS PARAIBANOS SOB O CÉU NORDESTINO

Mediação:

- Marcus Mello
- Amilton Pinheiro

DEBATES AUDIOVISUAIS ARUANDA-ENERGISA

Debate Homenageados:

- João Carlos Beltrão (*Diretor de Fotografia*)
- José Maria Lopes (*TV Cultura*)

Entre a trincheira da fotografia cinematográfica paraibana e a árdua luta pela preservação dos acervos e da memória audiovisual brasileira

Moderação:

Lúcio Vilar (*Coordenador e produtor-executivo do Fest Aruanda*)

PAINEL ARUANDA-ENERGISA/CAGEPA

Cinema Negro e o racismo estrutural no Brasil

Painelistas:

Joyce Prado (*Cineasta*)
Kalyne Almeida (*Cineasta*)
Carine Fiúza (*Cineasta e mestrande em Comunicação*)

Moderação:

Maria do Rosário Caetano (*Jornalista, crítica de cinema e mediadora do Fest Aruanda*)

A permanência de Aruanda – 60 anos depois – na história do cinema brasileiro

Painelistas:

- Jorge Bodanzky (*Cineasta*)
- Vladimir Carvalho (*Documentarista*)

Debatedor:

- Lúcio Vilar (*Coordenador e produtor executivo do Fest Aruanda*)

Fronteiras e bifurcações do cinema de não ficção na contemporaneidade; entre narrativas disruptivas e novas linguagens.

Painelistas:

- Helena Solberg (*Cineasta*)
- Emília Silveira (*Cineasta*)
- Susanna Lira (*Cineasta*)
- Vania Perazzo (*Cineasta*)

Mediação:

- Maria do Rosário Caetano (*Jornalista, crítica de cinema e moderadora de debates do Fest Aruanda*)

Produção audiovisual: preserve agora para continuar presente no futuro

Painelistas:

- Marília Franco (*ECA-USP*)
- José Maria Lopes (*TV Cultura de SP*)
- Solange Straube Stecz (*Profa. e pesquisadora/Universidade Estadual do Paraná*)

Mediação:

- Lúcio Vilar (*Coordenador e produtor-executivo do Fest Aruanda*)

MESA ARUANDA-CAGEPA

Festivais Audiovisuais Paraibanos em 2021: espaços de difusão, distribuição e preservação

Mesa: Diretores dos Festivais/Mostras, selecionados pelo Edital Cagepa de fomento aos eventos audiovisuais no interior da Paraíba.

Mediação:

Ana Célia Gomes (*Produtora audiovisual*)

PREMIAÇÃO DA EDIÇÃO COMEMORATIVA 15 ANOS

TROFÉU ARUANDA (TV UNIVERSITÁRIA)

Melhor Interprograma
Melhor Programa
Melhor Documentário
Melhor Reportagem
Troféu Aruanda Melhor Videoclipe
Troféu Aruanda Melhor produção audiovisual de TCC
Prêmio Aruanda/Energisa Laboratório de Desenvolvimento de Projetos Documentais

TROFÉU ARUANDA NACIONAL (CURTA-METRAGEM)

Melhor Roteiro
Melhor Desenho de Som
Melhor Edição
Melhor Trilha Sonora
Melhor Direção de Arte
Melhor Figurino
Melhor Fotografia
Melhor Ator
Melhor Atriz
Melhor Direção
Melhor Curta-Metragem Nacional Júri Popular
Troféu Aruanda/Energisa Melhor Curta Nacional
Troféu Aruanda/Abraccine de Melhor Curta-Metragem Nacional

TROFÉU ARUANDA SOB O CÉU NORDESTINO (CURTA-METRAGEM PARAIBANO)

Melhor Roteiro
Melhor Desenho de Som
Melhor Edição
Melhor Trilha Sonora
Melhor Direção de Arte
Melhor Figurino
Melhor Fotografia
Melhor Ator
Melhor Atriz
Melhor Direção
Melhor Curta Sob o Céu Nordeste Júri Popular
Troféu Rodrigo Rocha/Cagepa de Melhor Curta Paraibano

TROFÉU ARUANDA NACIONAL (LONGA-METRAGEM)

Melhor Roteiro
Melhor Desenho de Som
Melhor Edição
Melhor Trilha Sonora

Melhor Direção de Arte
Melhor Figurino
Melhor Fotografia
Melhor Direção
Melhor Personagem Masculino
Melhor Personagem Feminino
Melhor Longa Nacional Júri Popular
Troféu Aruanda/Energisa Melhor Longa Nacional
Troféu Aruanda/Abraccine de Melhor Longa-Metragem Nacional

TROFÉU ARUANDA DE LONGAS-METRAGENS (SOB O CÉU NORDESTINO)

Melhor Roteiro
Melhor Desenho de Som
Melhor Edição
Melhor Trilha Sonora
Melhor Direção de Arte
Melhor Figurino
Melhor Fotografia
Melhor Ator
Melhor Atriz
Melhor Direção
Troféu Aruanda/Cagepa Melhor Longa Sob o Céu Nordeste

TROFÉU ARUANDA-HOMENAGENS

Helena Solberg - Pelo Conjunto da Obra como Cineasta, Produtora e Roteirista
Vania Perazzo - Pelo Conjunto da Obra e Pioneirismo no Cinema Paraibano
João Carlos Beltrão - Pela Contribuição Como Fotógrafo ao Audiovisual Paraibano
José Maria Lopes - Pela Contribuição na Defesa da Preservação e Memória Audiovisual Brasileira

TROFÉU ARUANDA IN MEMORIAN

Wills Leal
Linduarte Noronha

EQUIPE DE PRODUÇÃO

Coordenador e Produtor Executivo: Lúcio Vilar
Produção Executiva/Elaboração de Projetos: Andréa Vilar
Curadoria e Direção Artística: Amilton Pinheiro e Lúcio Vilar
Moderação de Debates: Amilton Pinheiro, Maria do Rosário Caetano e Marcus Mello
Comitê de Seleção Curta-Metragem: Marcus Mello, Amilton Pinheiro e Suyene Santos
Assessoria de Imprensa: Vivass Assessoria e Comunicação e ProCultura (SP)
Redes Sociais: Jaqueline Lima, Geovanna Ádya, Laura Crystiane e Preta Barboza (Se Liga na Pauta)
Site: Mavial Ribeiro e Bárbara Wanderley
Projeccionista: José Augusto de Araújo Neto (Cinépolis)
Gerência Cinépolis: John Kennedy Oliveira Assunção
Produção / Edição de Imagem: Rogério Monteiro
Supervisão de Lives: Ricardo Pinto
Assistente de Produção / Pesquisa: Bárbara Wanderley
Assistente: Dudha Moreira e Flávio Freitas Ferreira
Coordenador de Produção: Fabiano Gonper
Coordenação de Audiovisual: Mavial Ribeiro
Técnico de Audiovisual/Pesquisa: Pablo Miranda
Fotógrafo: Mano de Carvalho
Identidade Visual e Criação de Vinheta: Gilvan Fernandes
Webdesigner: Gabriel Ramalho
Mestre de Cerimônia: Jãmarrí Nogueira
Intérprete de Libras: Emilyn Roque Araújo
Cinegrafistas: Felipe Dias e Fernando Dias
Estrutura e Logística: Result Eventos / Jéssica Santos, Alan Ventura, Fabiola Rodrigues, Luana Gessica, Ceciliania Paula.
Realização e Representação Jurídica: Bolandeir@rte&Films - Produções e Eventos
Emissoras e Veículos Parceiros: TV Cabo Branco, Canal Brasil, Jornal A União e Rádio Tabajara, através da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC)
Projeto de Extensão: Aruandando no Campus
Bolsista: Monnyque Silva (aluna de Mídias Digitais/Demid-UFPB)
Estagiário: Juan Vilar
Coordenador de Tráfego: Alberto Wagno Lucena.
Revisora Oficial: Renata Ferreira (Jornalista/A União)
Plataforma Aruanda Play
Desenvolvedor: Charles Paz de Almeida (Nuvem Sistemas)
Supervisão de Conteúdo/Operacionalização: Lúcio Vilar
Produção de Conteúdo/Filmes: Mavial Ribeiro
Assistência: Flávia Miranda

“A GENTE NÃO QUER SÓ BEBIDA.
A GENTE QUER
BEBIDA, DIVERSÃO
E ARTE”

VOCÊ
TEM SEDE
DE QUÊ?

ÁGUA
E ARTE!

Além de levar água para 201 municípios e 22 distritos paraibanos, a Cagepa fomenta o desenvolvimento cultural no Estado, patrocinando o Fest Aruanda do Audiovisual Brasileiro, porque entende a arte também como necessidade vital de um povo.

A Cagepa está trabalhando para saciar todas as sedes.



LEVE PARA CASA A UNIÃO, A MELHOR INFORMAÇÃO

ASSINE O JORNAL A UNIÃO

☎ 3218.6518 / (83) 99117 7042
✉ CIRCULACAO@EPC.PB.GOV.BR



MISTIKA



UNIVERSIDADE
LUSÓFONA

DEPARTAMENTO DE
**CINEMA
E ARTES
DOS MEDIA**



15° FEST ARUANDA

DO AUDIOVISUAL
BRASILEIRO

10 A 17 . DEZ . 2020

www.festaruanda.com.br

PATROCÍNIO MASTER



SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO



COPATROCÍNIO



cinépolis

APOIO INSTITUCIONAL



APOIO CULTURAL



SECRETARIA DE ESTADO
DA CULTURA



Somos todos
PARAÍBA
Governo do Estado



A UNIÃO



EMPRESA
PARAIBANA DE
COMUNICAÇÃO

PARCERIAS



DEPARTAMENTO DE
**CINEMA
E ARTES
DOS MEDIA**



MISTIKA



ADUF PB
Seção Sindical do ANDES-SB

REALIZAÇÃO

